

Miles

TWILIGHT FALLS BOOK SEVEN

A.M. SALINGER

VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM

Blue Blood

Miles (Twilight Falls #7)

A.M Salinger



SINOPSE



Miles Martinez é um homem perdido no passado. Será que seu novo vizinho conseguirá mostrar que ele ainda tem muito pelo que viver?

Doze anos depois de um acidente que o deixou em coma, Miles Martinez acorda para um mundo drasticamente mudado e descobre que seus amigos mais próximos seguiram em frente e construíram novas vidas sem ele. Perdido e desnortado, Miles está lutando com tudo o que perdeu quando um encontro casual o apresenta a emoções que ele nunca imaginou serem possíveis.

Recém-divorciado e oficialmente fora do armário, Logan Prescott muda-se para Twilight Falls para assumir a clínica veterinária de seu tio. Embora Logan não esteja buscando um relacionamento sério, tudo isso muda no dia em que Miles entra em sua clínica com um cachorrinho ferido.

Miles e Logan ficam mais próximos depois que Logan se muda para o outro lado da estrada. A conexão deles se aprofunda quando eles começam a namorar e Logan logo ajuda Miles a explorar um lado sensual que ele nem sabia que existia. Assim que Miles percebe que está se apaixonando por Logan, uma tragédia atinge e destrói sua recém-descoberta felicidade, mergulhando-o novamente no desespero.

Será que o amor de Miles e Logan suportará esse novo desafio? E Logan pode convencer Miles de que ele o apoiará nos bons e maus momentos?

Junte-se a Miles e Logan na comovente e apaixonada conclusão da série Twilight Falls.

CAPÍTULO UM



MILES MARTINEZ PAROU em frente a uma charmosa casa de madeira branca em um subúrbio tranquilo de Twilight Falls. Luzes quentes iluminavam as janelas de guilhotina de vários painéis, seu brilho complementando as decorações festivas que adornavam a fachada e a varanda, e lindamente penduradas nos arbustos e carvalhos cobertos de musgo que emolduravam a propriedade.

Era quase Natal.

Miles entrou na garagem e estacionou entre uma picape e um jipe. Uma onda de melancolia dançou através dele quando saiu e estudou a casa dos Batista.

Ele vinha aqui todas as quartas-feiras à noite, antes do acidente. Apesar da reputação dos Sete Terríveis, Helen Batista adorava cozinhar refeições para os amigos de seu filho Wyatt. Eles eram desordeiros renomados desde a infância, e as histórias de seus crimes se espalhavam muito além da cidade onde cresceram.

Um sorriso irônico apareceu nos lábios de Miles.

O velho Coulton deve estar feliz por estarmos todos crescidos.

Gary Coulton era o xerife quando os Sete Terríveis começaram a ganhar seu prestígio desagradável. Miles soube que em breve se aposentaria. Quanto aos pais de Wyatt, eles se mudaram para Utah há vários anos.

Foram apenas algumas das mudanças que Miles percebeu quando saiu do coma de doze anos, há dois meses.

Tanta coisa aconteceu enquanto eu dormia.

Seu peito apertou. Ele respirou fundo e reprimiu os sentimentos sombrios que ameaçavam dominá-lo. Ele não podia deixar seu humor estragar a noite de pôquer.

A porta da frente se abriu enquanto ele subia os degraus da varanda.

Uma linda morena de olhos verdes apareceu.

Izzy Batista, irmã mais nova de Wyatt e oitavo membro não oficial dos Terríveis Sete, sorriu calorosamente para ele. – Ei.

– Oi, Izzy. – Miles beijou sua bochecha e olhou para a picape. – Tristan não estava indo para Los Angeles esta semana para visitar James?

– James veio. – Izzy fez uma careta. – O que significa que atualmente há quatro homens excitados na minha cozinha se perguntando quando o jantar e o pôquer vão acabar para que eles possam correr para casa e fazer sexo de macaco.

– Eu ouvi isso – um homem bonito com cabelos escuros e óculos retrucou enquanto atravessava o corredor atrás dela. – E Nathan está aqui, então são seis caras excitados sob o seu telhado. – Os cantos de sua boca se ergueram quando ele olhou para Miles. – Olá, Miles.

– Olá James.

James Lang era noivo de Tristan Hart. Ele não era apenas o empresário do Crazyknot, uma banda de rock mundialmente famosa que regularmente lotava shows onde quer que tocassem, ele também era o melhor amigo de Roman Campbell, o líder do Crazyknot e o cara que Drake Jackson também havia rendido seu coração bem guardado.

Izzy estudou o SUV de Miles. – Você está se acostumando com seu novo carro?

Miles ouviu a pergunta silenciosa em sua voz. Ele chocou a mãe e os amigos quando disse que queria dirigir novamente. Todos presumiram que ele estaria traumatizado demais para querer sentar-se ao volante de um veículo logo após sair do coma.

Miles teve que admitir que a princípio também não gostou muito da ideia. Mas ele estava determinado a juntar os pedaços de sua vida destruída. Ganhar sua independência foi o primeiro passo para alcançar esse objetivo.

Ele estava muito nervoso nas primeiras vezes em que saiu no Chevy de Elaine Martinez. Foi só porque um dos Sete Terríveis sempre insistiu em estar com ele na viagem que ele conseguiu superar seus medos e recuperar a confiança.

Miles sorriu e finalmente respondeu à pergunta de Izzy. – É como andar de bicicleta.

Ela fungou. – Sim, bem, eles dizem isso sobre sexo também. Considerando que não tenho um encontro há mais de um ano, acho que vou esquecer como fazer o boogie-woogie na cama.

Miles riu engasgado em sua saliva.

Ele tinha esquecido o quão descarada Izzy era. Considerando que ela se inseriu firmemente no círculo de amigos de seu irmão quando eles ainda estavam no ensino médio, ele não deveria ter ficado surpreso com a mulher que ela se tornou.

Miles esperava que a luz fraca mascarasse suas orelhas avermelhadas enquanto entravam na casa. Ele estava disposto a apostar que Izzy tinha muito mais experiência quando se tratava de sexo do que ele.

Uma lembrança o fez sorrir.

– Você ainda tem aquela foto de Carter que tirou no vestiário masculino no colégio?

Izzy lançou um sorriso maligno para ele por cima do ombro. – Você quer dizer aquele com o traseiro nu em plena exibição? Pode apostar que sim.

Miles ainda estava rindo sozinho quando entraram na cozinha. Seu estômago revirou um pouco ao ver Drake e Roman conversando enquanto preparavam uma salada de batata.

Drake se animou quando viu Miles. – Ei. – Ele veio abraçá-lo.

Miles enrijeceu um pouco antes de relaxar. – Oi.

Pela primeira vez, o sorriso que ele deu a Drake e Roman foi tão genuíno quanto os que eles lhe ofereceram. Foi especialmente difícil para ele aceitar que Drake estava noivo e logo se casaria com Roman. Mas ele não podia negar a verdade diante de seus olhos: os dois homens eram claramente loucos um pelo outro.

É apenas mais uma coisa que terei que aceitar.

Tristan acenou com uma espátula para ele, onde ele estava cozinhando bifes no fogão. – Quer um refrigerante?

- Eu atendo. - Miles tirou a bebida da geladeira. Ele olhou em volta com curiosidade. - Onde está Wyatt?

- Ele esteve aqui há um minuto - Izzy murmurou.

- Dez dólares dizem que ele e Nathan estão se beijando na sala - James falou lentamente enquanto segurava a fritadeira.

Romano sorriu.

Wyatt e Nathan Hardy voltaram parecendo corados de forma suspeita no momento em que Izzy tirava uma bandeja de pão recém-assado do forno. O resto dos Sete Terríveis apareceu com seus parceiros antes que ela pudesse repreender seu irmão e seu noivo.

O único que faltava era Carter Wilson. A estrela de cinema de Hollywood estava filmando na Europa. Em vez disso, seu marido Elijah veio com sua filha adotiva Maisie.

- Este será realmente o último filme de Carter? - Finn West perguntou curioso.

Elijah fez uma expressão complicada enquanto cortava a carne de Maisie.
- Sim. Foi o último projeto para o qual ele foi contratado antes de estourar todo o escândalo com Mira. Ele começará seu papel como produtor executivo no Ano Novo.

Izzy e os outros atualizaram Miles sobre os principais eventos que ele perdeu nos últimos doze anos, então ele sabia sobre Carter e Mira Peters, a produtora de cinema que se desonrou depois de tentar chantagear Carter para retomar o caso que tiveram no início de sua carreira.

Miles ainda achava difícil acreditar que o Carter Wilson que ele conhecia tivesse se tornado um ator de renome mundial. Para ele, Carter sempre seria

o garoto atrevido com olhos castanhos e um sorriso deslumbrante que quase sempre o livrava de problemas.

Hunter Thomson roubou uma batata frita do prato de Theo Miller. – Aposto que a legião de fãs dele não está feliz com isso. Carter é ridiculamente popular entre rapazes e moças. – Ele apontou a tira fina de batata frita para Elijah. – Você pode receber cartas de ódio.

Roman bufou. – Entre Carter e *La Petite Bouche Gourmande*, eu escolheria os bolos de Elijah a qualquer dia.

– Sim, acho que Elijah está seguro – Alex Hancock-West falou lentamente. – Além disso, ele é tão impressionante quanto Carter. Estou surpreso que Carter não receba cartas de ódio por ter reivindicado o chef confeito mais famoso da Califórnia.

Elijah corou com seus sorrisos.

– Vou me casar com papai Elijah quando crescer – disse Maisie com confiança.

– Achei que você estava planejando se casar com seu tio Miles – Izzy lembrou secamente à menina.

Miles piscou, perplexo. – Ela é?

– Sim. – Drake tomou um gole de sua bebida. – A garota fez a declaração na sua festa de boas-vindas, pouco antes de você chegar lá.

Maisie se contorceu na cadeira e mordeu o lábio. Ela se inclinou para mais perto de Elijah. – Posso casar com vocês dois? – Ela sussurrou.

A boca de Elijah se contraiu em uma linha trêmula enquanto ele fingia não rir. – Não creio que isso seja possível, querida – disse ele com a voz estrangulada.

O rosto de Maisie caiu. Ela semicerrou os olhos para Miles.

- Espere por mim, tio Miles.

Miles mordeu o interior da bochecha com força quando a expressão de Elijah caiu. Os ombros de Izzy e Roman estremeceram.

- Parabéns. - Tristan deu uma tapinha nas costas de Elijah. - Sua filha acabou de terminar com você.

Theo suspirou quando Hunter pegou mais batatas fritas do prato. - Sabe, você está agindo como se eu não te alimentasse.

- Oh, você me alimenta bem. - Seu noivo mastigou uma batata frita, lambeu os dedos e arqueou uma sobrancelha. - Ora, ontem à noite você me empanturrou tão bem que eu...

Theo rapidamente cobriu a boca de Hunter com a mão. O sorriso de Izzy se transformou em uma carranca. Wyatt suspirou. Finn escondeu um sorriso em sua cerveja.

- Tio Hunter está sendo rude de novo? - Maisie perguntou curiosamente.

- Você não sabe nem metade, garota - Drake grunhiu.

- Você deveria colocar um focinho nele - disse James a Theo.

Os olhos de Hunter brilharam com uma luz maligna. Theo gemeu.

- Acho que você acabou de despertar a fera interior dele - Nathan riu.

A conversa logo mudou para os planos de Natal.

Alex e Finn convidaram todos eles para sua casa. Era grande o suficiente para receber uma grande festa e eles tinham espaço suficiente para acomodar todos durante a noite.

- Elaine estará em Cingapura no Natal? - Izzy perguntou a Miles.

- Sim - ele respondeu levemente. - Ela só volta no Ano Novo.

Foi difícil convencer Elaine a tirar férias bem merecidas. Durante todo o tempo em que Miles esteve em coma no Sunrise Care Home, ela ficou ao seu lado e veio vê-lo todos os dias, assim como Izzy e os Sete Terríveis o visitavam todas as semanas. Miles conversou com os amigos mais próximos de sua mãe e finalmente convenceu Elaine a fazer um cruzeiro com eles.

– Sentiremos falta dela no Natal – disse Alex calmamente. – Mas estou feliz que ela tenha ido nessa viagem.

Izzy e o resto dos Sete Terríveis eram próximos de Elaine. Ela tinha sido uma figura quase maternal para eles desde que adotou a gangue de desajustados quando eram crianças.

Miles forçou seu rosto a ficar relaxado.

As horas felizes que todos passaram em sua casa pareciam ter acontecido há muito tempo. Uma vida inteira que ele nunca recuperaria.

Só quando terminaram o jogo de pôquer, que James venceu por uma vitória esmagadora, sob uma explosão de gemidos e o sorriso satisfeito de Tristan, é que Miles aproveitou a oportunidade para sair enquanto seus amigos limpavam a mesa e Wyatt e Nathan faziam café. Para todos.

Ele se acomodou no balanço da varanda e olhou para as luzes cintilantes ao longe. A casa dos Batista ficava em uma colina baixa com vista para o vale que abrigava Twilight Falls.

Os ombros de Miles se desfizeram lentamente enquanto ele olhava cegamente para a cidade onde cresceu. Uma onda de culpa cresceu dentro dele.

Eu sou um perdedor.

CAPÍTULO DOIS



MILES SABIA que deveria estar feliz por seus amigos. E ele estava.

Mas ele também estava irritado e infeliz e simplesmente... perdido.

Não foi só porque ele acordou no corpo de um estranho. Ele se sentia um estranho no círculo de pessoas de quem já foi mais próximo. E ele não sabia como consertar isso.

O vento aumentou, farfalhando os galhos e espalhando as folhas mortas no gramado. Isso trouxe um calafrio que causou arrepios em sua pele.

Miles estava esfregando os braços e desejando ter tirado a jaqueta do cabide quando Izzy saiu de casa com alguns cobertores. Ela sentou-se ao lado dele e deu-lhe um.

– Obrigado – Miles murmurou agradecido. Ele enrolou o cobertor em volta dos ombros.

– O que está errado? – Izzy disse depois de um tempo.

Miles não se deixou enganar por suas palavras calmas. Ela estava lançando-lhe um olhar que parecia ver através dele. Ele baixou o olhar e olhou para as luzes da cidade.

– O que faz você pensar que há algo errado? – Ele disse, mantendo sua voz leve.

- Porque eu conheço você melhor do que você mesmo.

Algo em seu tom fez sua cabeça girar. Ele olhou para ela.

Os olhos de Izzy escureceram com uma emoção sem nome. Ela mordeu o lábio com os dentes.

- Você ainda está vendo o psicólogo?

Sua pergunta fez sua mandíbula apertar. O que quer que Izzy tenha visto em seu rosto não a deteve nem um pouco.

— Você sabe que ela disse que você sentirá todos os tipos de emoções por um tempo e que deveria...

- Estou bem, Izzy - Miles disse com mais força do que pretendia.

Izzy franziu a testa. Ela projetou o queixo. - Não, você não está.

As unhas de Miles cravaram-se em suas palmas.

Izzy suspirou ao ver o movimento. Ele enrijeceu quando ela segurou sua mão e entrelaçou seus dedos.

- Você não está bem, Miles - ela disse suavemente. - E ninguém espera que você seja. Os caras lá dentro? Ela olhou para a janela brilhante atrás dela.

Miles seguiu seu olhar.

Elijah havia colocado o pijama para Maisie e Tristan estava lendo uma história para a garotinha sonolenta.

- Todos eles sabem disso. E eles estão aqui para você. *Estou aqui por você.*

- Os dedos de Izzy apertaram os dele. - Você vai ficar bem, Miles. Apenas... dê um tempo.

Miles engoliu em seco o repentino nó na garganta. Sua visão ficou turva com lágrimas não derramadas enquanto ele olhava para a noite, a tristeza por ter perdido a respiração sufocada. Izzy se inclinou contra ele e deixou

cair a cabeça em seu ombro, sua presença silenciosa era um bálsamo para seu coração em conflito.

Quando voltaram para dentro de casa, Miles estava mais calmo. Embora ele vislumbrasse a preocupação nos olhos de seus amigos, eles não disseram nada.

O sono se mostrou ilusório mais uma vez quando ele chegou em casa. Tendo passado quase metade de sua vida inconsciente, era como se seu cérebro quisesse permanecer acordado. Miles finalmente caiu em um sono agitado por volta da uma da manhã

Já passava das oito quando ele acordou. Ele tomou um café da manhã leve e vestiu shorts de corrida e camiseta. Um estrondo distante de trovão o alcançou quando ele terminou de amarrar os cadarços e saiu para a varanda.

Miles olhou para as poucas nuvens escuras que rastejavam sobre as montanhas enquanto ele se aquecia e alongava os músculos. Ele adquiriu o hábito de correr todas as manhãs, cerca de um mês depois de voltar para casa. Esse foi o tempo que levou para ele perder a bengala que lhe foi dada para estabilizar sua marcha enquanto seu corpo se recuperava do longo período de inatividade.

Miles ficou grato pela extensa fisioterapia que recebeu enquanto esteve inconsciente por doze anos. Isso significava que ele não estava preso a uma cadeira de rodas quando saiu da casa de repouso. Mesmo assim, ele estava ansioso para voltar ao nível de condicionamento físico que mantinha antes do acidente. De todos os Sete Terríveis, ele era o melhor no atletismo quando estavam no ensino médio.

O exercício também foi a única maneira que ele encontrou de acalmar sua mente confusa.

Algo chamou a atenção de Miles quando ele começou a percorrer o caminho que atravessava seu jardim.

A casa em frente tinha uma placa de – Em contrato – fixada acima da placa de – Vende-se – que estava lá nos últimos meses.

Miles ficou arrasado quando descobriu que o casal que morava lá havia falecido. Ele realmente gostou dos Beattys. Segundo Elaine, a casa já estava fechada há algum tempo antes que o filho do casal finalmente a colocasse à venda, uma semana antes de Miles acordar.

Eu me pergunto quem comprou.

Miles começou a correr devagar e logo se esqueceu de seu novo vizinho misterioso. O ar fresco da manhã fazia cócegas em suas narinas, trazendo consigo o aroma fresco de pinho e cedro da floresta próxima. Ele ganhou velocidade e logo se perdeu no ritmo da atividade física, sua respiração ficando ofegante enquanto ele batia no chão.

Foi nesses momentos que ele se sentiu verdadeiramente vivo. Seu coração batendo forte. A sensação de seus músculos quentes se contraindo e relaxando sob seus passos poderosos. O vento em seus cabelos. Sua boca se curvou em um sorriso diante da sensação estimulante. Mesmo a chuva leve que começou a cair não conseguiu conter sua emoção.

A câibra o atingiu a três quilômetros.

Miles estremeceu e parou mancando. Seu peito se agitou quando ele se abaixou e massageou a traiçoeira coxa esquerda e panturrilha, uma gota de suor escorrendo por sua têmpora.

O fisioterapeuta o avisou que ele ainda teria espasmos musculares de vez em quando.

A chuva se intensificou. Ele franziu a testa para o céu.

A tempestade chegou muito mais rápido do que ele previra.

Demorou alguns minutos para que as dores em sua perna desaparecessem. Ele estava prestes a começar a correr novamente quando ouviu um grito fraco.

Miles ficou tenso, seu olhar se voltou para a floresta que margeava a trilha à sua esquerda. Ele estava em um parque próximo a uma área residencial. A via mais próxima não estava movimentada. O pouco trânsito que ele encontrou naquela manhã já havia diminuído.

Exceto o tamborilar da chuva caindo e o som de seu próprio coração, ele não conseguia ouvir nada.

Eu imaginei isso?

Um estrondo sacudiu os céus, assustando-o. Um relâmpago brilhou à sua direita. Miles olhou com cautela para as copas das árvores no parque.

Eu deveria sair daqui.

Ele se virou e mal deu dois passos quando algo ganiu e gemeu em um arbusto debaixo de uma árvore, a cerca de quatro metros e meio de sua posição. Miles olhou para a vegetação rasteira, com o pulso acelerado nas veias.

O gemido veio novamente.

Parecia um animal ferido.

Miles hesitou antes de se esconder nas árvores e ir até o local onde ouviu o barulho. Ele cuidadosamente separou o matagal.

Um par de olhos azuis tristes e comoventes olhou para ele.

Eles pertenciam a um cachorrinho pastor alemão preto. Ele parecia ter cerca de dois meses de idade e estava sentado, tremendo miseravelmente, em uma caixa de papelão molhada, com espinhos grudados em seu pelo.

Miles olhou em volta. Exceto um casal de idosos que buscava abrigo no mirante à beira de um pequeno lago, ele estava vazio.

O cachorro choramingou novamente. O coração de Miles se contorceu.

- Olá, amigo - ele disse suavemente.

As orelhas do cachorrinho ficaram em pé. Ele ficou imóvel enquanto Miles se abaixava e o pegava no colo. O alarme apertou a barriga de Miles quando a chuva lavou um vestígio de sangue de seu pelo.

O cachorrinho tinha um corte feio na perna.

Miles o aninhou contra o peito. - Você vai ficar bem.

O cachorro caiu em seus braços, como se estivesse esperando há muito tempo para ouvir aquelas palavras. Ele hesitou antes de esticar a cabeça e lambe cuidadosamente o queixo de Miles.

O calor inundou o peito de Miles.

Ele protegeu o cachorro com o braço e saiu do parque.

CAPÍTULO TRÊS



LOGAN PRESCOTT ASSINOU o contrato e o repassou ao corretor de imóveis.

Kelsey Dunn sorriu para ele do outro lado da mesa. – Parabéns, Sr. Prescott. Vou pegar as chaves da sua nova casa na próxima semana.

O alívio drenou um pouco da tensão de Logan.

Finalmente parecia que ele poderia chamar Twilight Falls de sua casa.

– Por favor, Logan está bem. Além disso, nos veremos na cidade em algum momento.

– Ah, será mais cedo do que isso – disse Kelsey secamente. – Vou trazer minha gata para o check-up anual na segunda-feira.

Logan se lembrou do cronograma de treinos que ele deu uma olhada naquela manhã. – Deixe-me adivinhar, os siameses?

A boca de Kelsey caiu aberta. – Como você sabia?!

– O pelo dela está na sua jaqueta – Logan falou lentamente.

A cabeça de Kelsey apontou para o cabideiro em seu escritório. – Oh.

Logan riu da expressão dela. – Desculpe quebrar sua ilusão. Definitivamente não sou um leitor de mentes.

Kelsey corou. Ela se levantou para acompanhá-lo até a porta.

– Como vão as coisas no consultório?

Logan podia ver o interesse dela pela maneira como ela olhou para ele por baixo dos cílios.

– Como eu esperava, para ser honesto – ele respondeu, mantendo o tom suave. – Meu tio dirige o lugar há quase quarenta anos. Vai demorar um pouco até que as pessoas se acostumem com o fato de que sou seu novo veterinário.

A curiosidade brilhou nos olhos de Kelsey quando eles saíram do prédio. – Sempre foi sua intenção se mudar para Twilight Falls quando ele se aposentasse?

Logan hesitou. Ele se surpreendeu um pouco quando acabou dando uma resposta sincera.

– Na verdade. – Ele olhou para a movimentada rua principal e para o vale encantador que se erguia ao redor da cidade. Embora fosse inverno e uma leve tempestade varresse as montanhas, Twilight Falls parecia de tirar o fôlego. – Mas estou feliz por ter feito isso.

Logan despediu-se da corretora de imóveis e atravessou a rua correndo até onde havia estacionado sua picape. Seu Basset Hound, Pepper, latiu baixinho no banco do passageiro da frente quando ele entrou.

Logan fechou a porta e coçou o queixo dela. – Você sentiu minha falta, garota?

Ela latiu novamente, seus olhos se encolhendo em fendas de felicidade.

– Quer tomar café da manhã no seu restaurante favorito antes de irmos para o trabalho?

Pepper ofegou e sorriu, batendo o rabo com entusiasmo. Ela se sentou de bruços e apoiou a cabeça na coxa dele enquanto ele ligava a ignição e se afastava do meio-fio.

O olhar de Logan varreu as florestas coloridas que cobriam as montanhas enquanto ele dirigia pela Main Street, os limpadores balançando continuamente no para-brisa. As árvores estavam vestidas de verdes e vermelhos vivos que faziam o vale fazer jus à sua reputação de ser um dos lugares mais bonitos da Serra de San Bernardino.

Twilight Falls viu a vida pela primeira vez como um assentamento de mineração, durante a corrida do ouro americana. Poderia ter terminado como tantas outras pequenas cidades de todo o país, praticamente desertas se não fossem os seus edifícios históricos e com uma população envelhecida que em breve desapareceria à medida que os mais jovens se mudassem para as cidades em busca de uma vida melhor, deixando para trás uma legado perdido.

Pelo que seu tio lhe contou, Twilight Falls já era popular antes mesmo de ele se mudar para lá. Sucessivos presidentes de câmara e um zeloso conselho local trabalharam arduamente ao longo dos anos para torná-la um local atraente para investidores e pequenas empresas, bem como para jovens casais trabalhadores. A cidade só cresceu cada vez mais desde então e agora era um destino de férias favorito para muitos dos caçadores de emoções dos esportes de inverno do estado e daqueles que buscam um ritmo de vida mais lento.

Logan logo parou em frente a um lindo prédio de tijolos vermelhos com fachada art déco, a alguns quilômetros do centro de Twilight Falls.

Seu tio recomendou o restaurante quando ele se mudou para lá. Um negócio familiar que era popular entre moradores e turistas, servia o melhor café da manhã deste lado das montanhas de San Bernardino e oferecia vistas deslumbrantes sobre o rio que cortava o vale. Também aceitava cães em mais de um aspecto.

Logan encontrou um lugar vazio perto de uma janela e pediu um café da manhã frito para ele e um café da manhã canino para Pepper. Embora o lugar estivesse movimentado, a garçonete deu ao cão um ovo extra e encheu o café de Logan mais de uma vez. Pela maneira como ela olhava para ele quando pensava que ele não estava olhando, Logan imaginou que ela estava tão curiosa sobre ele quanto Kelsey.

Os olhos de Logan desviaram-se da marca tênue e pálida em seu dedo anelar esquerdo enquanto ele tomava um gole de café. Era o único sinal de que ele já havia sido casado.

Ao contrário da maioria dos divórcios, ele e sua esposa Amanda se separaram amigavelmente há dois anos. Eles estavam separados há um ano antes disso.

Eles se conheceram quando ele estava no final da residência veterinária e se casaram depois de um romance turbulento. Embora Amanda afirmasse que eles nunca foram certos um para o outro desde o início, Logan se culpou pelo fracasso do casamento.

Não era apenas porque seu trabalho em Sacramento era agitado e ele mal tinha tempo para a esposa.

Logan lentamente estava aceitando o fato de que estava interessado em homens.

Tinha sido um fascínio vago quando ele estava no ensino médio e na faculdade, um fascínio que ele pensou que passaria depois que começasse a namorar mulheres. Foi só quando percebeu que sua vida sexual com Amanda havia praticamente acabado que ele finalmente olhou bem para si mesmo e admitiu a verdade que há muito evitava.

Amanda não ficou surpresa quando ele lhe confessou isso. Eles continuaram amigos depois de seguirem caminhos separados e ele ficou satisfeito em saber que ela estava namorando novamente.

Logan finalmente criou coragem para ir a um bar gay alguns meses depois que seu divórcio foi finalizado. Considerando sua aparência, não foi difícil para ele encontrar um parceiro disposto a ajudá-lo a explorar sua sexualidade durante a noite.

Logan logo percebeu que tinha mais do que um desejo sexual saudável e que sua falta de libido teve tudo a ver com dormir com o sexo errado durante a maior parte de sua vida adulta.

Embora tivesse saído do armário para a família e amigos mais próximos, ele relutava em compartilhar sua recém-descoberta preferência sexual com estranhos. Logan sabia que Twilight Falls concordava com essas coisas e ostentava um bar gay extremamente popular. Seu tio até lhe contou sobre um famoso grupo de amigos locais que abraçaram abertamente sua homossexualidade anos atrás.

Ainda assim, gritar para todo mundo que ele estava procurando um parceiro sexual masculino casual para compartilhar sua cama dificilmente colocaria Logan nos bons livros dos habitantes locais. Esse tipo de coisa seria mais estranho de se fazer em uma cidade pequena como Twilight Falls.

Embora tivesse namorado alguns caras em Sacramento, ele ainda não estava pronto para nada sério.

Talvez eu devesse dar uma olhada naquele bar gay.

A tempestade se intensificou quando ele voltava para o treino. Demorou pouco menos de quinze minutos para chegar lá, mesmo com o mau tempo. Comparado ao seu trajeto de hora em hora em Sacramento, era praticamente o paraíso.

O estacionamento que circundava a casa de fazenda de dois andares estava vazio. Seu primeiro cliente só chegaria às onze e meia e ele disse à sua equipe para tirar a manhã de folga. Embora a clínica da tarde estivesse lotada, Logan esperava terminar a tempo para poder começar a arrumar suas coisas no apartamento acima da clínica. Com a maioria de suas coisas ainda guardadas na cidade, ele não tinha muito o que colocar nas caixas.

Seu tio lhe ofereceu sua casa antes de ele sair da cidade para um passeio de golfe no México. Logan não quis se impor e insistiu em usar o apartamento acima do consultório enquanto procurava uma casa para comprar.

Seu tio já tinha feito mais do que o suficiente para ajudá-lo desde que ele se mudou de Sacramento para cá.

Pepper esperou pacientemente na área de serviço traseira que Logan a secasse quando eles entraram pela porta dos fundos. Ela entrou no prédio à frente dele, suas garras estalando no chão de madeira. Logan tinha acabado de ligar a máquina de café quando uma batida distante veio da frente do prédio.

As mãos de Logan pararam na toalha que ele usava para esfregar o cabelo. Ele olhou para o relógio na parede. Eram dez e quinze.

Ele franziu a testa. Tinha que ser uma emergência.

Embora os veterinários locais da região tenham colaborado para manter uma lista de plantão, ninguém recusou um animal necessitado.

Logan arregaçou as mangas e passou por uma área de preparação com duas salas de cirurgia e uma UTI. As batidas voltaram, o som mais frenético do que antes.

Logan passou pelas salas da clínica e entrou na sala de espera. Ele distinguiu uma figura distorcida através do painel de vidro fosco no topo da porta da frente enquanto contornava o balcão da recepção.

Pepper já estava no saguão principal, seus gemidos baixos lhe dizendo que ele estava certo.

Logan esperava que fosse qual fosse o animal, não estivesse em mau estado.

Ele destrancou a porta e estendeu a mão para a maçaneta. Relâmpagos brilharam e trovões ressoaram assim que ele abriu a porta. Logan semicerrou os olhos diante do brilho intenso antes de piscar para afastar o brilho residual.

Sua respiração ficou presa.

Um homem estava na varanda. Ele vestia shorts de corrida e camiseta, estava encharcado até os ossos e segurava nos braços um cachorrinho pastor alemão preto e trêmulo.

A consciência atingiu Logan quando ele encontrou os olhos do estranho.

Droga. Esse cara é lindo.

O estranho engoliu em seco. – Eu... eu sinto muito. – Seu olhar disparou para a placa de fechado na parede ao lado da porta. – Eu vi o aviso, mas você era o veterinário mais próximo que eu conhecia.

Logan olhou para o estacionamento. Estava vazio.

– Você caminhou até aqui? – Ele disse, incrédulo.

O homem mordeu o lábio e assentiu. O olhar de Logan caiu para sua boca.

Estava cheio, exuberante e maduro o suficiente para ser mordido.

Uau.

Logan se assustou com a direção ilícita que seus pensamentos acabaram de tomar.

O estranho estremeceu e abraçou o cachorrinho. – Podemos entrar?

Logan se amaldiçoou e se afastou. – Claro. Peço desculpas, fiquei surpreso por você ter vindo aqui a pé, com esse tempo. Ele fechou a porta e franziu a testa para o homem. – Devíamos tirar essas roupas de você.

O cara ficou surpreso. – Perdão?

Logan se amaldiçoou por uma outra razão.

A cor estava manchando as orelhas e as maçãs do rosto do homem com um rosa delicado. Ele parecia um cervo sob os faróis. Um cervo sexy, arisco e totalmente delicioso, com olhos castanhos, no qual ele poderia se afogar.

E Logan estava começando a se sentir como um lobo.

CAPÍTULO QUATRO



O CORAÇÃO DE MILES bateu forte contra suas costelas enquanto ele olhava para o homem atraente de cabelos escuros que o estudava no hall de entrada. O estranho tinha alguns centímetros a mais que ele e foi abençoado com os mais impressionantes olhos azul-acinzentados que Miles já tinha visto.

Eles o lembravam de um oceano pouco antes de uma tempestade.

– Você vai pegar um resfriado se ficar com isso – disse o homem com firmeza, indicando o short molhado e a camiseta de Miles.

O calor inundou as bochechas de Miles. Ele evidentemente entendeu mal o cara.

Ele engoliu em seco para esconder seu constrangimento. Ele esperava ver o velho veterinário que dirigia a clínica quando ele batesse na porta, e não um cara gostoso que provavelmente chamava a atenção onde quer que fosse.

– O Sr. Prescott está aqui? – Miles disse, incapaz de mascarar a esperança em sua voz.

A boca do cara se contraiu. – Eu sou o Sr. Prescott. Logan Prescott. Suspeito que você esteja procurando meu tio Tom. Ele está aposentado. Acabei de assumir a clínica dele.

Miles piscou. – Oh. Me desculpe, eu não sabia. – Ele fez uma pausa sem jeito. – Eu sou Miles. Miles Martinez.

Logan sorriu levemente. – Prazer em conhecê-lo, Miles.

O pulso de Miles acelerou.

Logan observou o cachorrinho. – Por que não dou uma olhada nesse carinha enquanto você se seca?

Miles relaxou um pouco. – Eu não me importaria de ter uma toalha, se você tiver uma.

– Estou hospedado no apartamento do segundo andar, então é melhor você se secar bem. – O olhar de Logan percorreu o corpo de Miles. – Eu deveria ter algumas roupas que caibam em você.

A barriga de Miles se contraiu. Ele não sabia por que ficava tão constrangido perto desse cara.

– Tem certeza? – Ele murmurou.

A diversão iluminou os olhos de Logan. – Você dificilmente está me dando vibrações de serial killer, então, sim, tenho certeza.

Miles corou. – Tudo bem.

Ele quase estremeceu com a forma ofegante como a palavra saiu.

Deus, ele deve pensar que sou um idiota.

Miles enrijeceu um pouco quando Logan tirou o cachorrinho dele. Ele se sentiu relutante em largar o cachorro por algum motivo.

– Eu o encontrei em uma caixa, na beira da estrada.

Logan ergueu uma sobrancelha. – Ele não é seu? – Ele examinou o corte na perna do cachorrinho, seu toque gentil.

– Não. Não tenho certeza de quanto tempo ele ficou lá fora.

O cachorrinho choramingou, orelhas e cauda caídas. Ele olhou tristemente para Miles dos braços do veterinário, seu olhar miserável acusando-o de abandoná-lo. O coração de Miles se contorceu.

Um latido baixo fez com que ele e o cachorrinho congelassem.

Miles olhou para baixo. Ele não tinha notado o Basset Hound sentado calmamente ao lado de Logan.

- O nome dela é Pepper - Logan disse sem olhar para cima. Ele terminou de inspecionar a perna do cachorrinho ferido e arranhou-o entre as orelhas. O cachorro fechou os olhos e abanou lentamente o rabo. - Este corte deve cicatrizar bem depois de limpo e colado. - Sua boca se curvou quando ele encontrou o olhar de Miles. - Ele está em muito boa forma. Ele teve sorte de você tê-lo encontrado. Suspeito que quem o abandonou fez isso esta manhã.

O estômago de Miles revirou novamente com o sorriso de Logan.

- Isso... isso é ótimo - ele praticamente guinchou.

Miles engoliu um gemido.

O que há de errado comigo?!

Se Logan percebeu seu nervosismo, ele não disse nada. Ele guiou Miles para dentro do consultório e o conduziu até uma escada nos fundos do prédio.

- O apartamento fica lá em cima, à esquerda. É bem pequeno, então você não deve ter problemas para encontrar nada. - Logan tirou uma chave da calça jeans e colocou-a na mão de Miles. - As toalhas estão no banheiro. Você encontrará camisetas e calças de jogging na cômoda.

Miles curvou os dedos sobre o metal. Estava quente devido ao calor do corpo de Logan.

- Sinto que estou impondo - disse ele, arrependido.

- E tenho certeza que você vai pegar um resfriado se ficar com essas roupas - Logan rebateu inflexivelmente. - Então, que tal você me poupar da culpa e vestir algo seco?

- Tudo bem - Miles murmurou. - Obrigado.

Ele subiu as escadas, consciente do olhar de Logan em suas costas.

O apartamento era quente e aconchegante. O olhar de Miles percorreu a cama de casal do outro lado da sala de estar.

Era estranhamente íntimo estar no quarto de outro homem.

Ou o quarto de qualquer pessoa.

Ele foi para o banheiro, com o peito apertado e o rosto quente.

Miles olhou ansiosamente para o chuveiro antes de tirar as meias e os sapatos e pegar a barra da camiseta. Ele estava tirando a roupa dos ombros quando alguém bateu na porta do banheiro. Miles se assustou.

Ele a deixou entreaberta.

- Er, entre.

A porta se abriu.

- Esqueci de dizer, fique à vontade para tomar um banho se você... - Logan parou, com um pé dentro do quarto. Seus olhos se arregalaram ao ver Miles. Uma expressão estranha passou por seu rosto. - Sinto muito, eu não queria surpreender você. Eu só ia dizer que você deveria se aquecer com um banho quente antes de vestir roupas secas.

Miles apertou a camiseta contra o peito, o pulso acelerado e a boca inexplicavelmente seca. - Obrigado. Eu... eu aceitarei essa oferta. Sua língua disparou para lambar o lábio inferior.

O olhar de Logan travou em sua boca.

Miles prendeu a respiração quando o ar entre eles brilhou.

Logan cerrou a mandíbula e baixou a cabeça brevemente antes de desaparecer, sua postura estranhamente rígida.

Miles esperou até ouvir a porta do apartamento fechar antes de soltar a respiração que estava prendendo.

O que foi isso?!

Ele se perguntou se havia chateado Logan.

O estômago de Miles deu um nó quando ele tirou distraidamente o short e a boxer e entrou no chuveiro.

Apareci na clínica dele sem avisar.

Ele quase gemeu quando a água quente atingiu sua pele.

Ele não tinha percebido o quão frio estava.

Miles olhou para o shampoo e sabonete líquido de Logan. Ele hesitou antes de alcançá-los.

A espuma era sedosa e cheirava a menta e cedro.

Seu corpo formigou por todo o corpo enquanto ele esfregava a pele e o cabelo.

Isso parece ainda mais íntimo do que estar no quarto de Logan.

Um arrepio de excitação percorreu seu pênis.

Miles piscou, chocado. Ele olhou para baixo antes de abaixar a mão. Uma sensação prazerosa percorreu-o enquanto seu eixo sensibilizado respondia ao seu toque. Ele corou.

Não acredito que estou ficando duro no banho de outro homem!

Miles respirou fundo e contou ovelhas enquanto enxaguava apressadamente o cabelo e a espuma de sabão grudada em sua pele.

Para seu alívio, sua crescente ereção já havia se estabilizado quando ele pegou uma toalha de banho da pilha em uma prateleira e se secou. Ele enrolou a toalha no corpo, torceu as roupas molhadas na pia e as colocou em um saco de lixo que encontrou embaixo da pia.

Miles se aventurou no quarto de Logan e foi até a cômoda, com as tábuas do piso frescas sob seus pés descalços. Ele abriu a gaveta de cima e congelou.

Continha roupas íntimas e meias de Logan.

Uma caixa roxa apareceu por baixo de algumas boxers.

As batidas do coração de Miles soaram altas em seus ouvidos enquanto ele olhava para o pacote de preservativos.

Ele fechou a gaveta apressadamente e fechou os olhos com força, sua respiração ficando forte e rápida como se ele tivesse acabado de correr uma maratona. Seu sexo latejava zombeteiramente entre suas coxas.

Ele nem precisou olhar para saber que estava ficando ereto novamente.

Talvez eu esteja pegando alguma coisa. Miles engoliu convulsivamente. *Essa é a única razão possível pela qual estou agindo como uma adolescente excitada no quarto de um estranho agora.*

Ele vasculhou as outras gavetas, encontrou uma camiseta e uma calça de corrida que achou que lhe serviriam e se vestiu às pressas, com o rosto tão quente que ficou surpreso por não ter entrado em combustão.

Pepper estava sentado no patamar quando saiu do apartamento com a sacola contendo suas roupas e tênis.

O cachorro latiu baixinho, levantou-se e desceu as escadas. Ela parou no meio do caminho e olhou para ele com expectativa. Miles a seguiu.

A voz de Logan chegou até ele quando se aproximaram da sala de preparação.

- Quem é um bom menino?

O cachorrinho latiu, um som feliz.

Miles diminuiu a velocidade ao avistar a dupla.

O cachorrinho estava deitado de bruços sobre uma mesa de exame. Ele roeu um brinquedo enquanto Logan enfaixava sua perna.

Miles não pôde deixar de olhar para os antebraços poderosos do veterinário e suas mãos grandes e fortes enquanto ele terminava de embrulhar o curativo. Sua barriga apertou novamente.

- Ei. - Logan se animou quando o viu. - Já terminei aqui. Quer um café?

Miles assentiu, com a língua presa.

CAPÍTULO CINCO



O PULSO DE LOGAN acelerou quando ele se levantou do banco.

Graças a Deus meu pau se acalmou.

Ver Miles seminu em seu banheiro fez com sua libido coisas que Logan não experimentava há algum tempo. Ele estava duro como uma rocha quando apareceu no patamar do lado de fora do apartamento. Para seu constrangimento, ele teve que pensar em fórmulas químicas complexas para controlar sua ereção violenta.

Seu estômago se apertou de desejo quando ele sentiu o cheiro de seu xampu e sabonete líquido saindo de Miles. Dizer que ele estava surpreso com o desejo instantâneo que sentia por um cara que acabara de conhecer seria dizer o mínimo.

Logan não conseguia se lembrar de ter sido tão cativado por outra pessoa, fosse mulher ou homem.

O cachorrinho fez um som preocupado ao contornar a mesa.

- Está tudo bem, garoto. - Logan bagunçou a cabeça. - Pepper fará companhia a você. - Ele levantou o cachorro e o colocou em uma cesta no chão.

Pepper entrou e enrolou o corpo em volta do cachorrinho antes que ele pudesse tentar sair. O cachorrinho vacilou antes de se sentar ao lado dela.

- Ele não tem microchip, então definitivamente foi abandonado - disse Logan, pensativo. Ele sorriu quando o cachorrinho lambeu cuidadosamente o rosto de Pepper. - Isso deve mantê-lo feliz por um tempo. - Ele se virou para Miles. - Devemos nós?

Miles assentiu e seguiu Logan até a cozinha.

A pele de Logan arrepiou-se de consciência enquanto ele preparava café para eles. O quarto não era exatamente pequeno. No entanto, ele não podia deixar de ficar consciente de cada respiração e movimento de Miles.

Miles olhou em volta com curiosidade. - Você fechou o dia todo?

- Só de manhã. - Logan entregou-lhe uma xícara fumegante. - Eu tinha um compromisso que não poderia faltar.

Miles soprou o café antes de tomar um gole.

Logan apoiou o quadril no balcão. - Então, por que você veio até aqui?

- Eu estava fora para correr. - Miles encolheu os ombros. - Eu moro a apenas alguns quilômetros daqui.

- Você está de folga hoje? - Logan perguntou antes que pudesse se conter.

A expressão de Miles ficou tensa.

Logan estremeceu. - Desculpe. Eu não queria bisbilhotar.

- Você não está - Miles disse calmamente. - Eu... não estou trabalhando agora.

Ele abaixou a cabeça e bebeu seu café.

Logan ficou olhando. *Curioso e curioso.*

As roupas e os tênis de Miles pareciam caros.

- Oh. - Logan se endireitou. - Eu deveria colocar suas coisas na secadora.

- Está tudo bem, posso levar as roupas para casa - protestou Miles. - Além disso, preciso lavá-los e trazê-los de volta. - Ele puxou a camiseta que estava vestindo.

Logan estava prestes a protestar quando percebeu que isso lhe daria outra oportunidade de ver Miles. - OK.

Ele tinha acabado de colocar os tênis de Miles em uma das secadoras na área de serviço quando a porta dos fundos se abriu.

- Uau, essa tempestade é outra coisa! - Uma ruiva com o cabelo preso em um rabo de cavalo entrou, sacudiu o guarda-chuva e tirou a capa de chuva. Ela usava um uniforme de enfermeira veterinária azul escuro por baixo e tinha um distintivo com seu nome pregado no peito.

Logan engoliu uma maldição. - Eu não estava esperando você até mais tarde.

Lucy Whitlock era a maior fofoqueira do consultório e provavelmente de toda a cidade. No mês desde que assumiu oficialmente a clínica de seu tio, Logan aprendeu mais do que precisava saber sobre a vida privada de seus funcionários, bem como de várias pessoas de interesse em Twilight Falls.

- Eu tinha alguns papéis para cuidar. - Lucy arqueou uma sobrancelha. - Além disso, seu compromisso às onze e meia é Lola. Ela é o maior Mastim Napolitano deste lado das montanhas de San Bernardino. A última vez que ela veio fazer um check-up, nós três praticamente tivemos que sentar em cima dela.

A boca de Logan se comprimiu em uma linha fina. – Tenho certeza de que posso convencer Lola a cooperar.

Lucy fez uma careta. – Olha, não vou negar que você é um copo alto de grandiosidade, mas Lola é um cachorro, não um humano. Você não pode encantar ela.

– Ha-ha – Logan resmungou.

– O que está deixando você tão impaciente? – Lucy disse, intrigada.

Um latido veio da direção da sala de preparação.

– Oh. – Seu olhar mudou para o corredor. – Você tem companhia?

Logan suspirou. Não havia como evitar o inevitável. – Sim.

Lucy seguiu seus passos quando ele saiu da área de serviço.

Miles havia saído da cozinha e fazia companhia aos cachorros.

Lucy ficou olhando. A curiosidade queimou intensamente em seu rosto quando ela olhou para Logan.

Logan relutantemente fez as apresentações.

– Miles, esta é Lucy Whitlock, a enfermeira sênior da clínica. Ela também é minha gerente de prática. Lucy, este é Miles Martinez.

Os olhos de Lucy se arregalaram. Ela respirou fundo e levou as mãos à boca. – Você é um dos Sete Terríveis!

Miles parecia querer afundar no chão.

Logan baixou as sobrancelhas para sua gerente de consultório.

A expressão de Lucy ficou envergonhada. – Sinto muito – disse ela a Miles, desculpando-se. – Eu não pude evitar. Vocês são praticamente da realidade nesta cidade.

- Está tudo bem. - Miles fez uma careta e esfregou a nuca. - Não deixe Hunter ouvir você dizer isso. Isso só vai inflar seu ego já inchado.

Lúcia sorriu. - Ouvi dizer que o notório bad boy de Twilight Falls foi completamente domesticado por seu noivo.

- É mais como se Hunter fosse um leão rabugento e Theo fosse um diretor de circo - Miles grunhiu. - Como ele conseguiu domesticar aquela fera está além da minha compreensão.

Lucy começou a rir.

Logan lançou um olhar intrigado para Miles por baixo dos cílios. Seu tio não foi o único que mencionou os Sete Terríveis. Lucy adorava contar-lhe histórias sobre os habitantes locais mais famosos de Twilight Falls e suas melhores metades, entre elas uma estrela de cinema, um artista de renome internacional, um chef confeitoiro com estrela Michelin e uma estrela do rock. Segundo Lucy, eles eram todos quentes e faziam homens e mulheres desmaiar onde quer que fossem.

Pela reação de Miles, ele não gostou de ser rotulado da mesma forma.

Lucy olhou para o cachorrinho brincando com Pepper. - Ele é seu?

Miles hesitou. - Eu o encontrei na beira da estrada esta manhã.

O rosto de Lucy caiu. - Oh. Isso é uma vergonha. Ele terá que ir para o abrigo. - Ela mordeu o lábio. - Vou fazer alguns cartazes e ver se alguém quer adotá-lo.

Miles se encolheu. - Não!

Logan e Lucy olharam.

Miles corou. - Desculpe. Eu... eu gostaria de ficar com ele, se estiver tudo bem. Ele se agachou perto da cesta e pegou o cachorrinho.

Uma leve carranca franziu a testa de Logan enquanto Miles abraçava o cachorrinho defensivamente contra seu peito. – Você já teve um cachorro?

– Sim. – Miles baixou o olhar, seu tom tenso. – Ele faleceu pouco antes de eu ficar... doente.

O estômago de Logan revirou. *Espere. Ele esta doente?*

Ele estava prestes a perguntar a Miles se ele estava bem quando percebeu o olhar de advertência de Lucy.

– Nesse caso, por que não preparo alguma papelada para que possamos registrá-lo e marcá-lo para as vacinas? – A gerente da prática disse calorosamente. – Você sabe como vai chamá-lo?

Miles se endireitou. – Ah – ele murmurou. – Eu não tinha pensado nisso. Sua expressão desanimada fez Logan reprimir um sorriso.

Ele percebeu que gostava de ver o rosto de Miles mudar com suas emoções.

Isso me faz querer descobrir como ele ficará durante o sexo.

Esse pensamento causou um arrepio na espinha de Logan e fez sua barriga dar um nó.

Merda. Esse cara realmente aperta todos os meus botões da maneira certa.

Quando Lucy terminou de registrar o cachorrinho, os treinadores de Miles já estavam secos e a tempestade praticamente passou. Logan estava prestes a sugerir que ele deixasse Miles em casa quando Lola, a mastim, chegou com seu dono.

– Está tudo bem – protestou Miles quando Lucy se ofereceu para levá-lo.
– Honestamente, minha casa não fica longe.

Logan relutantemente acompanhou Miles até a porta, surpreso com o que estava sentindo.

Ele queria passar mais tempo com ele.

Alguns carros pararam no estacionamento enquanto Miles saía para a varanda. A equipe do consultório estava chegando antes da clínica da tarde.

Pepper latiu, um som triste.

Miles se abaixou e coçou a cabeça do cão. – Obrigado por cuidar dele, Pepper.

Pepper apoiou as patas dianteiras nos joelhos e lambeu seu rosto. O cachorrinho se juntou a nós. Miles riu.

O som atingiu diretamente as entranhas de Logan.

Ele se forçou a sorrir e ofereceu a mão a Miles. – Vejo você em breve.

Miles levantou-se e apertou sua mão.

A eletricidade faiscou entre suas peles.

Os cabelos da nuca de Logan se arrepiaram.

A respiração de Miles ficou presa, seus lábios se separaram e suas pupilas dilataram com a mesma consciência intensificada aquecendo o sangue de Logan. Ele puxou a mão.

– Obrigado por tudo – disse ele com a voz confusa. Ele se virou e praticamente desceu correndo as escadas.

Logan o observou sair, com o coração disparado. A expressão no rosto de Miles era inconfundível.

Ele também se sentiu atraído por Logan.

CAPÍTULO SEIS



MILES JOGOU a bola no quintal. O cachorrinho latiu e disparou pela grama recém-cortada. Ele pegou o brinquedo onde ele havia caído e voltou para Miles, com as orelhas balançando e o rabo balançando tão rápido que praticamente ficou embaçado.

– Bom menino, Blue. – Miles se agachou e coçou o queixo do cachorrinho quando ele deixou cair a bola a seus pés.

Blue fez um som feliz. Ele caiu na grama, com a língua pendurada enquanto ofegava.

Miles deu-lhe sua tigela de água e sentou-se ao lado dele.

Ele ergueu o rosto para o sol escaldante e o céu azul e claro.

Era sábado de manhã. O resto da tempestade que varreu o vale há uma semana finalmente passou. Não que Miles tivesse prestado muita atenção ao tempo. Ele estava muito ocupado comprando coisas para Blue nas lojas de animais que Lucy havia recomendado e treinando o cachorrinho em casa.

Miles contou a Wyatt e Izzy sobre o cachorro ontem. Eles planejavam passar lá à tarde para encontrar Blue.

Conhecendo Izzy, não ficaria surpreso se toda a turma aparecesse.

Seu peito se apertou ao pensar em Logan. O veterinário estava em cirurgia quando foi ao consultório na segunda-feira para deixar as roupas que havia emprestado dele. Lucy saiu para cumprimentar Miles e prometeu transmitir seus agradecimentos.

Miles levantou as pernas e apoiou os braços cruzados sobre os joelhos, a decepção que sentiu naquele momento ecoando intensamente através dele.

Ele não conseguia parar de pensar em Logan.

Eu quero vê-lo novamente.

Era estranho o quanto ele sentia falta do homem, considerando que ele nem sabia que ele existia há uma semana.

O estômago de Miles deu um nó. Ele não podia negar que achava Logan atraente. Mas não foi apenas a aparência de Logan que atraiu seu interesse.

Havia uma força silenciosa e uma confiança em Logan que Miles realmente gostava.

Blue latiu e pulou sobre ele. Miles riu enquanto o cachorrinho tentava derrubá-lo no chão. Ele brincou com ele por mais um tempo e estava prestes a entrar para almoçar quando o ronco baixo de um motor veio da estrada.

As orelhas de Blue se aguçaram. Miles parou.

É muito cedo para Wyatt e Izzy estarem aqui.

Sua casa ficava em uma curva, no final de um beco sem saída que dava lugar a um bosque. A única propriedade próxima era a antiga casa dos Beatty.

Uma porta bateu em algum lugar na frente.

A voz fraca de um homem chegou até ele.

Miles franziu a testa levemente. Ele se levantou com Blue nos braços e caminhou pela lateral da casa, curioso para saber a origem da comoção.

Uma caminhonete com trailer de remoção estava estacionada em frente à antiga casa dos Beatty. Miles ficou olhando.

O novo vizinho deve estar aqui.

Um latido familiar o fez parar.

O olhar de Miles voltou-se para a caminhonete. Seus olhos se arregalaram.

Blue latiu e se contorceu animadamente em seu abraço.

Pepper sentou-se no banco do passageiro do veículo. Ela apoiou as patas na borda da janela aberta e latiu novamente, balançando a cabeça e abanando o rabo.

– Miles?

O olhar chocado de Miles voltou-se para o homem assustado que acabara de aparecer atrás do trailer. Seu pulso disparou.

– E-Logan?! – Ele gaguejou.

– Você vive aqui? – O olhar surpreso de Logan passou por Miles.

– Sim. – O pulso de Miles acelerou quando ele atravessou o jardim da frente e atravessou a estrada.

– Bem, eu vou ser amaldiçoado. – Logan sorriu ironicamente. – Nunca pensei, em um milhão de anos, que acabaríamos sendo vizinhos.

Miles engoliu em seco. – Você comprou a casa dos Beatty?

– Sim. – Logan se virou para olhar a propriedade. – Chegou ao mercado na hora certa. Meu corretor de imóveis me avisou que seria arrebatado

rapidamente, então fiz questão de fazer uma oferta no dia em que fosse colocado à venda.

Uma emoção percorreu Miles. Ele não conseguia acreditar que Logan iria morar na frente dele. Ele olhou para o trailer.

- Você precisa de uma mão?

Logan hesitou. - Eu não me importaria de receber ajuda, mas apenas se você não tiver outros planos.

- Eu não. Meus planos hoje consistiam em brincar com Blue e receber alguns amigos.

A boca de Logan se curvou em um sorriso que fez Miles perder o fôlego.

- Então você finalmente deu um nome a ele, hein?

- Sim. - Miles abaixou a cabeça, suas bochechas esquentando.

Logan se aproximou e coçou a cabeça de Blue. - Você pode deixá-lo com Pepper. Ela garantirá que ele não vá muito longe.

A pele de Miles arrepiou-se com a proximidade de Logan e o calor de seu corpo.

Logan deixou Pepper sair da caminhonete e a guiou até o novo quintal. Blue choramingou animadamente quando Miles o colocou ao lado do cão. Os cães corriam alegremente pela grama.

Logan e Miles voltaram para a frente.

- Isso é tudo o que você tem? - Miles indicou o trailer.

- Sim. - Logan desfez a fechadura das portas e as abriu. - São principalmente caixas. Só trouxe alguns móveis comigo quando me mudei de Sacramento para cá. Ele sorriu ironicamente. - Eu queria começar de novo.

Miles olhou curioso para Logan enquanto pegava uma caixa. – Você vendeu o resto das suas coisas?

– Não exatamente – Logan respondeu levemente. – Minha ex-mulher comprou minha parte e ficou com a maior parte de nossos móveis. Aluguei uma casa depois que nos divorciamos.

– Oh. – Uma sensação de aperto se formou na boca do estômago de Miles.

Logan pegou uma caixa e foi na frente até a varanda, alheio ao seu desânimo.

Miles ficou feliz por Logan não poder ver seu rosto enquanto o seguia.

Ele se perguntou se a atração que sentiu entre eles no dia em que se conheceram tinha sido um acaso. Agora que ele sabia que Logan era casado com uma mulher, não fazia mais sentido fazer essa pergunta a si mesmo.

Ele obviamente não gosta de caras.

Miles respirou fundo e entrou em casa atrás de Logan, determinado a não deixar transparecer seu desgosto. O interior estava mais limpo do que ele imaginava.

– Contratei uma empresa para enfeitar o lugar – explicou Logan com sua expressão de surpresa. – Basta deixar as caixas na sala de jantar. Vou examiná-los depois.

Já era início da tarde quando terminaram de descarregar o trailer. O suor escorria pela testa de Miles onde ele estava sentado no degrau da varanda. Eles tinham acabado de mover o sofá-cama que Logan havia trazido para a sala.

Era bom ser fisicamente ativo.

Miles percebeu que corria o risco de passar mais um fim de semana ocioso.

Preciso decidir o que quero fazer da minha vida.

Embora o psicólogo que ele consultava desde que acordou do coma o tivesse alertado que ele não deveria tomar nenhuma decisão de mudança de vida até o ano seguinte, Miles sabia que ficar sentado em casa sem fazer nada o deixaria louco. E ele ficaria ainda mais atrás de seus amigos.

Ele pensou nos folhetos universitários que havia encomendado algumas semanas atrás. Aqueles que estão atualmente em envelopes fechados em sua gaveta de cabeceira.

Ver o quanto Logan trabalhou duro para se mudar para outra cidade e começar uma nova vida foi o empurrão final que ele precisava para superar sua indecisão paralisante.

Logan saiu de casa, alheio aos pensamentos que giravam na mente de Miles e à sua nova convicção. – Acho que todo esse trabalho duro merece uma cerveja.

Miles deixou de lado suas preocupações e arqueou uma sobrancelha. – Você tem cerveja?

Logan sorriu. Ele foi até sua picape e voltou com um refrigerador.

Miles sorriu quando o veterinário lhe entregou uma garrafa gelada. – Você veio preparado.

– Bem, pensei que mereceria uma recompensa se ficasse nisso a tarde toda. – A expressão de Logan tornou-se provocadora. – Felizmente, meu lindo novo vizinho decidiu me ajudar.

As orelhas de Miles ficaram quentes. Ele desviou o olhar, sem saber o que fazer com o elogio.

– Acho que esta cerveja vai bem com um sanduíche de pastrami.

Logan pareceu impressionado. – Você tem sanduíches de pastrami?

Miles riu. – Eu ia fazer o almoço para mim e para Blue. Por que você e Pepper não vêm?

O rosto de Logan suavizou-se. – Não vou dizer não a isso.

CAPÍTULO SETE



A BARRIGA DE MILES DEU UMA CAMBALHOTA. Ele se levantou e engoliu em seco.

Droga. Eu preciso voltar aos meus sentidos. Logan não está interessado em mim.

Logan trancou e buscou os cachorros antes de seguir Miles para o outro lado da estrada. Miles não pôde deixar de ficar constrangido quando Logan entrou no corredor de sua casa.

- Você mora aqui sozinho? - Logan perguntou interrogativamente.

- Não. - Miles foi para a cozinha. - Minha mãe está em um cruzeiro. São as primeiras férias dela em... bem, há algum tempo.

Ele se perguntou se Lucy havia contado a Logan sobre suas circunstâncias. Considerando o quanto ela parecia saber sobre os Sete Terríveis, havia uma boa chance de ela ter mencionado o acidente e o coma dele.

Miles tirou da geladeira o recipiente com arroz fresco, frango e legumes que havia preparado para Blue na noite anterior e o aqueceu no micro-ondas.

- Isso é muito mais sofisticado do que a comida que Pepper come na maioria dos dias - Logan falou lentamente.

Pepper latiu em concordância. Ela sentou-se ao lado de Blue e sua estação de alimentação. Miles pegou uma segunda tigela para o cão enquanto Logan enchia a água dos cães.

Logan encostou-se no balcão e tomou um gole de cerveja enquanto observava Miles preparar seus sanduíches.

– Lucy disse que você apareceu. Obrigado por trazer as roupas de volta.

– Era o mínimo que eu podia fazer – murmurou Miles.

Embora seus batimentos cardíacos soassem altos em seus ouvidos, ele fez o possível para parecer composto. Considerando que o olhar de Logan parecia queimá-lo, ele pensou que estava fazendo um bom trabalho.

Miles preparou a comida e levou-a para a mesa. Logan seguiu com suas cervejas.

O veterinário gemeu quando deu a primeira mordida no sanduíche. – Oh meu Deus. O que é isso? – Ele mastigou com entusiasmo saudável.

Miles sorriu. – É o molho.

Logan engoliu em seco e olhou para ele sem expressão. – Você mesmo fez isso?

Miles riu de seu tom admirado. – Eu gostaria de poder levar o crédito, mas não. Elijah me deu a receita. – Ele fez uma pausa. – Ele é um amigo meu. Ele é dono...

– *La Petite Bouche Gourmande*. – Um sorriso seco torceu a boca de Logan. – Lucy se tornou lírica sobre o homem. Entre os bolos dele e o marido estrela de cinema, tenho certeza de que Lucy escolheria os bolos dele. – Ele pegou outro pedaço do sanduíche e gemeu novamente. – Cara, se os assados desse

cara são tão bons quanto esse molho, posso ver por que as pessoas fazem fila para entrar na casa dele.

Um sorriso suave apareceu nos lábios de Miles. Ele e Elijah tornaram-se amigos rapidamente. Provavelmente foi porque suas personalidades eram muito parecidas.

Miles terminou seu sanduíche e bebeu metade da cerveja antes de finalmente criar coragem para fazer a Logan a pergunta que ele tinha medo de fazer.

- Lucy lhe contou alguma coisa sobre mim?



LOGAN NÃO SE DEIXOU ENGANAR pelo tom firme de Miles.

Os nós dos dedos de Miles estavam brancos onde ele segurava a garrafa de cerveja.

- Ela mencionou um acidente - Logan disse levemente.

Considerando que sua gerente de consultório falava rotineiramente sobre praticamente qualquer pessoa que cruzasse o caminho de Logan, Lucy tinha sido surpreendentemente reticente em contar-lhe mais sobre Miles. Esclarecendo que a doença que Miles mencionou no dia em que visitou o consultório foi na verdade um acidente, ela manteve silêncio sobre o assunto.

Miles baixou o olhar e brincou com a garrafa.

Seguiu-se um silêncio tenso. Miles finalmente falou.

- Tínhamos dezoito anos quando isso aconteceu. Era 4 de julho. Estávamos indo para o nosso local favorito de piquenique para assistir aos fogos de artifício. Nós... nunca chegamos lá.

O coração de Logan se contorceu ao ver o olhar desolado de Miles.

Blue ergueu a cabeça e gemeu baixinho onde havia se acomodado em sua cesta com Pepper, como se pudesse sentir a dor e a amargura que Miles estava tentando mascarar. Logan suspeitava que o cachorro provavelmente conseguiria.

Os animais estavam muito mais sintonizados com as emoções humanas do que os próprios humanos.

Miles se assustou quando Logan estendeu a mão e colocou a mão no punho.

- Está tudo bem - Logan disse calmamente. - Não precisamos falar sobre isso se você não quiser.

A pele de Miles aqueceu a carne de Logan, assim como aconteceu naquele dia na clínica. Só que desta vez ele esperava que seu toque trouxesse consolo a Miles em vez de deixá-lo nervoso.

Miles respirou fundo e encontrou o olhar preocupado de Logan. - Eu quero, na verdade. - Ele quase pareceu surpreso com suas próprias palavras.

Logan manteve a mão sobre a de Miles enquanto ele começava a falar novamente.

- Alex estava dirigindo a caminhonete de sua mãe naquele dia. Todos nós sete estávamos lá. - Uma luz melancólica brilhou nos olhos de Miles. - Éramos inseparáveis desde o ensino médio.

O pulso de Logan acelerou. - O que aconteceu?

- Um motorista bêbado desceu a montanha do lado errado da estrada. Se não fosse pelos reflexos de Alex, teríamos caído de um penhasco. Ele virou o volante em direção à floresta e, em vez disso, batemos em uma árvore. - A expressão de Miles ficou assombrada. - A última coisa que me lembro são os faróis do carro daquele outro cara. De nós sete, seis saíram daquele acidente praticamente ilesos. Eu não fiz isso.

O estômago de Logan endureceu. Ele podia ver o quanto a lembrança daquele dia ainda afetava Miles.

- Você falou com alguém? Quero dizer, um profissional? Ele disse, perturbado. - Parece que você ainda tem muito que processar mesmo depois de todos esses anos.

Miles piscou com suas palavras. - Oh. Acordei há apenas dois meses.

Logan olhou, sem ter certeza se tinha ouvido direito. - O que?

Os ombros de Miles se contraíram. Ele puxou a mão, sua voz ficando frágil. - Quer dizer, eu estava em coma. Durante doze anos.

Suas palavras reverberaram pela cozinha.

A cabeça de Logan girou. *Ele estava em coma?!*

O rosto de Miles ficou fechado diante da expressão chocada de Logan. - Sinto muito, eu não deveria ter trazido isso -

- Não. - Logan balançou a cabeça antes de pegar a mão de Miles novamente, amaldiçoando-se por sua reação. - Desculpe. Eu só... não esperava que você dissesse isso. Ele apertou os dedos de Miles, com o coração doendo por tudo o que havia passado. Embora ele não conhecesse todos os detalhes do que aconteceu após o acidente, ele podia imaginar o quão angustiante deve ter sido para todos os envolvidos. Ainda mais para o

homem que estava sentado à sua frente com uma expressão agonizante nos olhos escuros. – Como vai? – Logan disse depois de uma pausa. – Quero dizer, *realmente* fazendo?

O rosto de Miles se contraiu.

Por um momento, Logan temeu que permaneceria na concha para a qual acabara de se refugiar. O alívio relaxou seus músculos quando Miles falou.

– Fisicamente, acho que estou bem. Mentalmente? – Uma risada autodepreciativa deixou Miles. Ele estremeceu com o som. – Mentalmente, estou uma bagunça. – Sua voz tremeu. – Eu dormi um terço da minha vida. E agora estou acordado novamente. Mas... tudo é diferente.

Miles encontrou o olhar de Logan, o seu tão cheio de desespero que prendeu as pernas de Logan no chão.

– Minha mãe – Miles murmurou. – Meus amigos. Este mundo. – Ele olhou cegamente pela janela antes de olhar para os dedos como se pertencessem a outra pessoa. – Até meu corpo parece estranho para mim. Eu... eu não sei o que fazer! Sua respiração engatou. – Oh. – Lágrimas floresceram em seus olhos. Miles piscou antes de enxugá-los apressadamente com as costas da mão, o rosto corado. – Sinto muito, normalmente não sou assim...!

Logan finalmente descongelou. Ele se inclinou e abraçou Miles.

Miles enrijeceu.

Logan podia sentir o coração de Miles batendo forte contra suas costelas enquanto o segurava.

– Você é incrível, Miles – ele disse calmamente. – Não sei muito sobre pacientes em coma, mas aposto que a maioria deles nem sairia de casa nesta

fase. Está claro como o dia que você está tentando tudo que pode para tornar sua vida normal novamente. Você vai ficar bem, Miles. Estou certo disso. – Ele apertou os braços em volta de Miles, na esperança de transmitir a riqueza de sentimentos que lotavam seu peito.

Miles estremeceu. Ele se agarrou a Logan, a umidade de suas lágrimas encharcando seu ombro.

Blue pulou da cesta e se aproximou. O cachorrinho apoiou as patas dianteiras na perna de Miles e choramingou.

Miles respirou fundo e riu. – Estou bem, Blue.

Uma forte sensação de perda perfurou Logan quando Miles se afastou dele e se abaixou para acariciar as orelhas do cachorro. Blue observou Miles preocupado por um momento antes de retornar à cesta.

– Esse cachorro já te ama – disse Logan.

Miles fungou e enxugou o rosto com um guardanapo. – Você pensa?

Logan percebeu, pela forma como Miles se recusava a olhá-lo nos olhos, que ele estava envergonhado com o que acabara de acontecer.

– Eu tenho certeza.

Algo em sua voz fez Miles erguer os olhos.

A respiração de Miles ficou presa. Suas pupilas dilataram e seus lábios se separaram, como haviam feito naquele dia na clínica.

Desta vez, Logan não fez nenhuma tentativa de esconder o que sentia por ele.

A pulsação de Miles batia freneticamente na base de sua garganta quando Logan gentilmente segurou seu queixo com os dedos e lentamente se inclinou.

- Diga-me se você não quer isso - Logan sussurrou.

Miles piscou e ficou imóvel. Seu olhar caiu para a boca de Logan.

Era todo o convite que Logan precisava.

Ele roçou os lábios nos de Miles. Miles respirou fundo.

Logan repetiu o movimento. Os cílios de Miles se fecharam lentamente.

CAPÍTULO OITO



O PÊNIS DE LOGAN SE MEXEU. Ele segurou o rosto de Miles com as duas mãos e inclinou a cabeça para poder unir suas bocas. Miles agarrou seus ombros, com movimentos bruscos. A maneira como seus dedos se contraíram na carne de Logan e o som suave subindo por sua garganta enquanto ele segurava Logan lhe disseram que ele gostava do que estava fazendo.

Os lábios de Miles eram tão macios e doces quanto Logan imaginou que seriam. Ele gemeu e enfiou a língua dentro da boca de Miles, ansioso para saborear mais do seu sabor inebriante.

Miles congelou. Ele se afastou com um suspiro, seu peito arfando com a respiração.

- Eu-eu pensei que você não gostasse de caras! - Ele disse acusadoramente.

Foi necessária toda a força de vontade de Logan para não reivindicar a boca de Miles novamente. Ele tinha uma ereção violenta e queria muito fazer algo a respeito com o homem olhando para ele com os lábios inchados pelo beijo e a carranca mais sexy que ele já tinha visto.

- Eu nunca disse isso.

- Mas... mas você era casado - protestou Miles. Ele olhou para a faixa pálida de pele no dedo anelar de Logan.

- Eu me divorciei depois de aceitar o fato de que era gay.

Os olhos de Miles se arregalaram com sua admissão direta. - Você é?! - Ele guinchou.

Logan engoliu uma risada.

Miles todo perturbado era incrivelmente cativante. Isso fez Logan querer fazer todo tipo de coisas perversas com ele.

- Sim eu sou. - Logan ergueu a mão e passou o polegar pelo lábio inferior de Miles. - Pelo jeito que você respondeu ao meu beijo, presumo que você também é?

As bochechas de Miles brilharam de cor. - Eu... - Ele parou e engoliu convulsivamente. - Sim.

Logan amaldiçoou internamente enquanto o hálito quente de Miles fazia cócegas em sua carne.

- Bom. - Ele se levantou, colocou Miles de pé e tomou sua boca em um beijo apaixonado.

Miles enrijeceu por um instante. Então ele suspirou, fechou os olhos e derreteu-se no abraço de Logan.

Logan gemeu e mergulhou na boca de Miles, faminto por mais. Miles fez um som de surpresa quando Logan fundiu suas línguas.

Uma verdade singular rasgou Logan quando Mile o beijou de volta hesitantemente, chocando-o profundamente. Ele saboreou a doçura de Miles e os movimentos desajeitados de sua língua por mais um momento antes de se afastar relutantemente.

Logan segurou as bochechas quentes de Miles e olhou em seus olhos brilhantes e atordoados, seu próprio coração martelando contra suas costelas.

– Você já fez isso antes?

Miles piscou, a consciência voltando lentamente ao seu rosto. O delicado rubor que percorreu sua pele e a maneira como ele baixou o olhar foram toda a resposta que Logan precisava.

– Isso é uma coisa ruim? – Miles murmurou, seu tom desafiador apesar do tremor em sua voz. Ele olhou para Logan por baixo dos cílios.

Logan reprimiu uma maldição. – O fato de você nunca ter feito sexo? É uma reviravolta tão grande que é um milagre eu não ter arrastado você escada acima até o seu quarto para mostrar exatamente o que você está perdendo.

Miles respirou fundo. Logan não pôde deixar de rir de sua expressão chocada e igualmente emocionada.

Miles mordeu o lábio. – Esse foi meu primeiro beijo também.

O estômago de Logan revirou. *Ah, querido Deus.*

– Era? – Ele conseguiu dizer.

– Sim. – Miles fez uma careta. – Bem, tecnicamente, esse foi o segundo desde que você me beijou por um minuto... – Ele engasgou quando Logan tomou sua boca novamente.

No momento em que eles surgiram para respirar, Miles estava ofegante e Logan estava duro como uma rocha. Logan pressionou a testa contra a de Miles.

– Você vai me causar um ataque cardíaco – ele gemeu.

A respiração de Miles ficou presa quando a ereção de Logan sondou sua coxa.

Logan baixou a mão e acariciou a protuberância rígida que amassava a frente da calça jeans de Miles com as costas dos dedos. – Então, ninguém nunca tocou em você aqui?

Miles fez um som estrangulado. – N-não!

Seu pênis se contraiu sob a mão de Logan.

Logan não poderia ter parado de provocar Miles nem se sua vida dependesse disso. Sua boca se curvou em um sorriso sedutor enquanto ele passava os dedos pela barriga trêmula de Miles e pelo peito. Ele encontrou o mamilo esquerdo de Miles através da camiseta e esfregou-o levemente com a ponta do polegar.

– Que tal aqui?

Miles engasgou e arqueou-se ao seu toque, suas pupilas dilatando de prazer. – Ninguém me tocou. Em qualquer lugar!

O coração de Logan disparou quando ele olhou para o homem excitado em seus braços.

Não acredito que ele é virgem. Ele vai me fazer perder a cabeça.

Logan sabia que precisava ir devagar, mas seu pau estava fazendo flexões por trás do zíper e ele tinha certeza de que iria se envergonhar em breve se seu corpo não encontrasse algum tipo de liberação.

O som de um motor do lado de fora da casa apagou seu ardor com a mesma eficácia que um balde de água fria. Foi seguido por vários outros veículos.

Miles congelou quando as portas bateram na entrada de sua garagem. Ele apertou os lábios. – Esses caras têm um timing de merda.

Logan riu de sua boca irritada. – Esses são os amigos que você esperava?

– Sim. – Miles suspirou. – Pelo que parece, toda a turma está aqui.

Passos e vozes vieram da varanda. O sino tocou.

Logan relutantemente deixou Miles ir. – Vou atender a porta.

Miles lançou-lhe um olhar perplexo.

– Você provavelmente deveria fazer algo sobre isso antes de encontrar seus amigos – Logan falou lentamente.

Miles corou quando Logan indicou sua ereção. Ele saiu correndo da cozinha, com o rosto vermelho brilhante.

Logan sorriu e foi para o hall de entrada.

Seu pulso acelerou um pouco quando ele estendeu a mão para o trinco da porta.

Ele estava prestes a conhecer os amigos de Miles. E ele percebeu que queria muito causar uma boa primeira impressão.

Cristo, sinto que vou cumprimentar meus futuros sogros.

Esse pensamento surpreendente deixou Logan parado.

Isso deveria tê-lo assustado. Exceto que isso não aconteceu.

Os ombros de Logan se desamarraram. Ele não pôde deixar de sentir que as coisas dariam certo, de alguma forma.

Ele abriu a porta para um bando de homens gostosos e uma linda morena.

Eles olharam para ele sem expressão do outro lado da soleira.

Logan suprimiu um sorriso irônico.

Posso ver por que esses caras dão um soco onde quer que vão.

Não era apenas porque os homens que o estudavam eram bonitos como o pecado. Cada um deles tinha uma presença individual que os faria se destacar em qualquer multidão.

Logan estava começando a perceber por que os Sete Terríveis eram adorados universalmente pelo pessoal de Twilight Falls, apesar de terem sido pequenos terrores na juventude.

– Quem é você? – A morena disse chocada.

Ela deve ser Izzy Batista.

Logan sorriu. – Sou Logan Prescott, o novo vizinho de Miles.

Izzy e os homens se viraram para olhar a casa do outro lado da estrada.

– Você é? – O cara que falou tinha uma estatura imponente, um queixo mal barbeado e tatuagens na lateral do pescoço. Ele olhou cautelosamente para Logan.

E esse deve ser Tristan Hart.

Pela primeira vez, Logan ficou grato a Lucy. Ele praticamente sabia quem era quem entre os amigos famosos de Miles.

– Miles me disse que estava esperando você. – Logan deu um passo para trás. – Entre.

Eles se entreolharam antes de se aglomerarem no saguão e tirarem os casacos como já haviam feito isso um milhão de vezes antes.

– Parece que você acabou de se mudar – um homem com olhos verdes do mesmo tom que os da morena disse em um tom sereno. Ele indicou o trailer estacionado no meio-fio.

Ele deve ser Wyatt Batista, irmão de Izzy.

- Eu fiz - disse Logan. - Miles me deu uma mão.

Ele encontrou o olhar de um cara com olhos cinzentos penetrantes e uma expressão intensamente curiosa.

- Não é típico de Miles convidar estranhos para sua casa - disse lentamente o homem que Logan suspeitava ser Hunter Thomson.

- A propósito, onde está Miles? - Um loiro atraente com olhos azuis claros disse cautelosamente.

E esse é Alex Hancock-West, o advogado.

- Eu sou o veterinário que cuidou de Blue quando Miles o encontrou - Logan disse suavemente a Hunter. - E Miles está lá em cima - disse ele a Alex.

- Blue? - — um cara robusto e bonito, com longos cabelos castanhos grunhiu.

Logan estudou Drake Jackson placidamente.

Não tenho certeza de quem está atirando mais na minha cabeça, ele ou o advogado.

Ficou claro que os amigos de Miles eram incrivelmente protetores com ele. Outra verdade ecoou dentro de Logan então.

Não é tão surpreendente. Deve ter sido frustrante ver Miles em coma todos esses anos e não poder ajudá-lo.

O assunto de seus pensamentos desceu as escadas.

Miles parecia mais calmo do que quando saiu da cozinha. Pela franja ligeiramente úmida, Logan percebeu que ele havia jogado muita água no rosto.

Desejo deu um nó em sua barriga, apesar dos homens e mulheres curiosos ao lado dele. Ele sabia que levaria apenas um minuto para deixar Miles excitado e incomodado novamente.

Miles lançou um olhar severo para seus amigos, alheio aos pensamentos imundos de Logan. – O que há com as vinte perguntas? Eu pude ouvir vocês lá de cima.

– Ele poderia ter sido um serial killer, pelo que sabemos – disse Drake mal-humorado.

– Um serial killer não abriria a porta – ressaltou Hunter.

Drake franziu a testa para Hunter. Tristão suspirou. Izzy revirou os olhos.

Blue colocou a cabeça para fora da cozinha.

A expressão de Izzy derreteu quando ela avistou o cachorrinho. – Oh meu Deus, ele é adorável!

Blue fez um som preocupado e correu para trás das pernas de Miles.

O rosto de Izzy caiu. Hunter engoliu em seco.

– Está tudo bem, Blue – disse Miles. – Ela não é tão assustadora quanto parece.

– Você está ferindo meus sentimentos – protestou Izzy.

Os amigos de Miles se agacharam e tentaram não assustar Blue enquanto cumprimentavam o cachorrinho. Blue cheirou suas mãos com curiosidade, seu rabo balançando lentamente.

Pepper saiu da cozinha e se juntou a Logan.

– Devíamos ir embora – disse Logan a Miles com um sorriso relutante. – Espero que você tenha uma tarde divertida.

A expressão nos olhos de Miles disse a Logan que ele também odiaria vê-lo partir.

O olhar de Logan desviou-se dos tênis de corrida de Miles, onde eles estavam sentados perto da porta. Ele parou, com a mão na maçaneta da porta.

- Quer correr amanhã?

Miles piscou, surpreso. - Você corre?

- Para ser sincero, não pratico exercícios desde que cheguei aqui. - Logan fez uma careta. - Eu deveria voltar antes que fique com uma barriga. - Ele deu uma tapinha na barriga.

A expressão de Miles suavizou-se. - Claro.

CAPÍTULO NOVE



A CAMPAINHA TOCOU às oito e meia da manhã seguinte. Miles saiu da cozinha e fez o possível para esconder o nervosismo enquanto atravessava o hall de entrada.

Ele se viu olhando pela janela da sala para a casa em frente à estrada com muita frequência depois que seus amigos partiram ontem. E ele também não dormiu muito na noite passada. Pela primeira vez, não foi porque sua mente estava cheia de pensamentos tumultuados sobre o passado.

Em vez disso, Miles se viu revivendo a maneira perversa como Logan o beijou e tocou, a ponto de acabar se acariciando até atingir um orgasmo alucinante antes de adormecer.

Miles não pôde evitar a dúvida que nublou sua mente quando ele estendeu a mão para a maçaneta. Sua barriga se apertou.

Ele e Logan não fizeram nenhuma promessa ontem.

Claro, eles se beijaram, mas Logan não disse nada além disso.

Então, novamente, Izzy e os outros apareceram antes que pudéssemos conversar sobre o que aconteceu entre eles.

Miles abriu a porta, suas inseguranças obstruindo sua garganta.

Logan virou-se para onde estava olhando para as montanhas. Ele usava shorts de corrida e uma camiseta que mostrava seus braços e pernas fortes. Seu rosto se iluminou ao ver Miles.

– Bom dia. Esta pronto?

Pepper soltou um latido amigável aos pés de Logan.

O peito de Miles relaxou. Bastou uma olhada nos lindos olhos de Logan para acalmar seus medos.

Ele não é o tipo de pessoa que vai me enganar ou me machucar deliberadamente.

Miles não tinha certeza de como ele sabia disso. Ele simplesmente... fez. A tensão escorria dele. Sua boca relaxou em um sorriso. – Sim. Deixe-me seguir a liderança de Blue.

O cachorrinho cheirou a coleira com curiosidade quando Miles a prendeu em seu novo arnês. Ele logo se esqueceu e saiu correndo para a varanda para cumprimentar Pepper.

– Você se divertiu com seus amigos ontem? – Logan perguntou enquanto desciam as escadas.

Sua pergunta fez Miles lembrar exatamente que tipo de diversão ele teve sozinho na noite anterior e naquela mesma manhã na privacidade de seu quarto.

– Miles? – Logan disse. – Você está bem?

Miles corou com seu olhar curioso. – Desculpe, minha mente estava em outro lugar. Eu fiz, obrigado. Ele fez uma pausa. – Eles continuaram me perguntando sobre você depois que você saiu.

Logan ergueu uma sobrancelha quando eles começaram a correr lentamente. – Eles fizeram?

- Sim. - Miles apertou os lábios.

Entre a intromissão de Izzy e Hunter e as atitudes paternais de Drake e Alex, ele sentiu vontade de bater nas orelhas de seus amigos.

Logan sorriu com sua expressão. - Não seja muito duro com eles. Eles estão apenas cuidando de você.

Seu sorriso fez o pulso de Miles acelerar.

- Eu sei. Mas eu gostaria que eles parassem de me tratar como se eu fosse quebrar. - A confissão saiu de sua boca antes que ele pudesse se conter, assustando-o.

Logan lançou um olhar pensativo em sua direção enquanto eles começavam a bater na calçada com força. - Você disse isso a eles?

Miles engoliu em seco e balançou a cabeça. - Isso só iria ferir seus sentimentos.

Logan ficou quieto por um tempo.

- Posso ver por que eles estão agindo daquela maneira - disse ele finalmente. - Deve ter sido difícil para eles nos últimos doze anos. - Ele olhou para Miles. - Eles são seus melhores amigos, Miles. Eles não apenas saíram do acidente que o colocou em coma, mas também não puderam ajudá-lo quando você mais precisava deles. Essa culpa deve tê-los consumido todos os dias.

O estômago de Miles embrulhou com as palavras de Logan. Ele olhou atordoado para o caminho.

Ele esteve tão envolvido em seus próprios pensamentos e sentimentos nos últimos dois meses que mal tentou ver as coisas do ponto de vista das pessoas que o amavam.

Eu realmente me coloquei no lugar deles desde que acordei? Miles cerrou a mandíbula. *E eu teria agido de forma diferente se fosse um deles que estivesse dormindo todo esse tempo? Se tivesse sido...?* Ele engoliu convulsivamente. *Se tivesse sido Drake?*

– Desculpe. – Logan diminuiu a velocidade e parou. – Eu não queria chatear você.

Miles parou, consciente de que suas emoções estavam totalmente expostas para Logan ler.

– Não. – Ele se forçou a encontrar o olhar de Logan. – Você tem razão. Eu... Miles fez uma pausa e passou a mão pelos cabelos, a frustração revirando seu estômago. – Não sou o melhor quando se trata de falar com as pessoas. Provavelmente é por isso que meus amigos sempre me mimaram.

– Aposto que você era um bebê fofo – Logan disse secamente.

Miles piscou. A boca de Logan se curvou em um sorriso provocador.

O coração de Miles se animou. Surpreendeu-o a facilidade com que Logan conseguia fazê-lo esquecer suas preocupações.

Blue espirrou onde ele e Pepper estavam investigando alguns arbustos. Miles guiou o cachorrinho curioso de volta ao meio-fio. Ele e Logan começaram a correr novamente.

– Conte-me mais sobre seus amigos – disse Logan.

Para surpresa de Miles, ele se viu fazendo exatamente isso. Apesar do que ele disse sobre não ser um grande conversador, conversar com Logan foi tão fácil quanto respirar.

Logan riu quando Miles descreveu algumas travessuras que os Sete Terríveis faziam quando eram crianças.

- Carter realmente correu nu pela Main Street quando perdeu uma aposta para Hunter?

- Sim. - Miles sorriu. - E ainda por cima era inverno. O pai de Hunter gritou conosco quando saiu de sua loja de ferragens.

- Carter não estava lá ontem, certo? Na sua casa?

Miles balançou a cabeça. - Ele está fora da cidade para uma sessão de fotos agora. Só Deus sabe como aquele jogador acabou se tornando uma estrela de cinema.

Os olhos de Logan brilharam. - Então, se Carter é o jogador, e todos os outros?

Miles contou nos dedos. - Alex é o sensato. Hunter é o bad boy do grupo. Wyatt é o santo. Drake é o lobo. E Tristan é o irmão mais velho de todos.

- E Izzy?

Miles torceu o nariz. - Ela é a intrometida que quer ver todos nós casados e grávidos.

Logan riu. O som dançou pela espinha de Miles e o fez estremecer apesar do sol aquecer seu corpo.

A dor apunhalou sua panturrilha esquerda de repente, assustando-o.

Miles engasgou e parou.

Logan ficou sério e segurou o ombro de Miles. - O que está errado? - Ele franziu a testa. - É uma cólica?

- Sim. Eu os recebo de vez em quando. Miles esticou a perna e estremeceu.

Logan olhou em volta.

Eles estavam no parque onde Miles encontrou Blue.

- Vamos até lá. - Logan pegou a mão de Miles e cuidadosamente o conduziu até um banco.

O pulso de Miles acelerou. Ele olhou nervoso para as pessoas andando pelas trilhas e ao redor do lago, e para a banda tocando no mirante.

Logan não prestou atenção neles quando sentou Miles. Ele se agachou na grama em frente ao banco e tocou a panturrilha de Miles.

Miles congelou. - O que... o que você está fazendo?!

Logan lançou-lhe um olhar perplexo. - Fazendo uma massagem em você.

- Oh. - Miles mordeu o lábio e fez o possível para esconder seu constrangimento.

A maneira como os olhos de Logan brilharam com diversão disse a Miles que ele havia falhado miseravelmente. Miles se encolheu quando Logan passou os dedos suavemente para cima e para baixo em sua perna.

- Isso dói? - Logan perguntou, seu olhar focado em onde ele estava tocando Miles.

- Um pouco - disse Miles com a voz estrangulada.

As mãos de Logan pararam. Ele olhou para Miles. A consciência escureceu seus olhos para uma cor de ardósia assustadora.

A respiração de Miles engatou quando Logan acariciou sua carne sensível.

- Droga - Logan murmurou.

- O que? - Miles respirou fundo, sua pele formigando de uma forma que deixou suas terminações nervosas em chamas.

- Se você continuar me olhando assim, farei mais do que massagear sua perna - disse Logan sem rodeios.

Miles respirou fundo, seu pau se contraindo.

O desejo trouxe um rubor às bochechas de Logan quando ele percebeu a crescente excitação de Miles. Seu olhar queimou o de Miles.

– Que tal consertarmos essa cólica e levarmos você para casa para que possamos fazer algo a respeito? – Logan sugeriu com voz rouca.

Miles assentiu, tonto demais para responder de forma coerente.

Os cinco minutos seguintes foram a tortura mais doce que Miles já havia suportado. A sensação dos dedos fortes de Logan massageando habilmente sua carne o fez querer experimentar as mãos de Logan em outras partes de sua anatomia.

Ele percebeu que não queria que Logan parasse de tocá-lo.

Mas ele também mal podia esperar para descobrir exatamente o que Logan pretendia fazer com ele quando chegassem em casa.

Blue e Pepper brincavam por perto enquanto Logan desfazia suavemente os músculos da perna de Miles. Miles cravou as unhas nas palmas das mãos e contou as folhas da grama para conter sua ereção. Pela maneira como Logan cerrou a mandíbula, ele também estava lutando desesperadamente contra a atração que esquentava o ar entre eles.

– Logan? – Miles murmurou.

– Sim?

– Eu... eu acho que estou bem.

Logan estremeceu, suas mãos parando na perna de Miles. Ele se levantou, pegou a mão de Miles e o conduziu para fora do parque, os ombros rígidos e a expressão fechada mal mascarando sua luxúria.

Miles não se lembrava de como voltaram para casa. Tudo o que ele lembrava era o calor do toque de Logan quando ele apertou os dedos de Miles e caminhou rapidamente ao lado dele.

O coração de Miles trovejou em seu peito quando eles finalmente dobraram a curva que levava a suas casas, o silêncio entre eles carregado com tanta tensão sexual que ele estava achando difícil respirar.

Logan acelerou o passo.

Quando chegaram à varanda da casa de Miles, os dois estavam sem fôlego e vermelhos.

CAPÍTULO DEZ



LOGAN ESPEROU até que Miles fechasse a porta e tirasse a liderança de Blue antes de apertá-lo contra a parede do hall de entrada e tomar sua boca em um beijo ardente. Blue gritou antes de desaparecer na cozinha com Pepper.

Logan separou os lábios de Miles com um som faminto e aprofundou o beijo, seu toque urgente onde ele segurava o rosto de Miles, sua expressão tensa com uma paixão que fez Miles tremer.

Miles fechou os olhos e agarrou os ombros de Logan enquanto uma tempestade de sensações sensuais que ele nunca havia experimentado inundavam suas terminações nervosas. A maneira como a língua de Logan se envolveu com maestria na sua o estava fazendo perder o controle da realidade. Um suspiro encheu sua garganta no instante seguinte.

Logan deixou cair as mãos nas costas e apertou a bunda. Ele empurrou os quadris levemente e juntou suas virilhas.

A sensação da ereção dura de Logan cutucando seu próprio pênis inchado fez os olhos de Miles se abrirem.

Ele estremeceu quando encontrou o olhar de pálpebras pesadas de Logan.

Logan parecia querer comê-lo vivo.

O movimento da língua de Logan desacelerou enquanto ele olhava nos olhos atordoados de Miles, os movimentos tão pecaminosos quanto os movimentos de seu corpo poderoso onde ele balançava seus quadris contra os de Miles.

A coisa toda era tão erótica que Miles teve medo de desmaiar.

Um protesto saiu de seus lábios quando Logan abriu suas bocas.

Logan olhou para ele com veemência. – Onde fica o sofá mais próximo?

Miles engoliu em seco, sua respiração ficando forte e rápida. – Há... há um quarto no fim do corredor. É mais privado do que a vida... O resto de suas palavras foi engolido pela boca de Logan.

Logan terminou o beijo, agarrou a mão de Miles e saiu furioso pelo corredor. Ele encontrou a toca e puxou Miles para dentro. A luz do sol entrava pela janela que dava para o quintal dos fundos e para a floresta, os raios dourados iluminando o quarto aconchegante e as tênues partículas de poeira no ar.

Logan fechou a porta, mordeu os lábios de Miles com os dentes enquanto o apoiava em um sofá em frente à lareira, e o colocou em cima dele quando ele se sentou. A boca de Miles ficou seca quando ele se viu sentado no colo de Logan e em sua ereção furiosa.

– Esta posição será mais fácil para sua perna – Logan disse rispidamente.

Então sua boca estava na garganta de Miles e suas mãos estavam no corpo de Miles e o mundo inteiro desapareceu.

Miles só pôde sentir os lábios de Logan traçando um caminho quente pela coluna de seu pescoço até a pulsação frenética batendo na base. Um

arrepio o sacudiu quando Logan mordeu sua carne quente. As mãos de Logan roçaram o peito, as costas e a barriga de Miles com um toque leve que fez sua carne se contorcer e arrancou um gemido suave de seus lábios.

Miles estremeceu quando os dedos de Logan encontraram seus mamilos. Logan esfregou as protuberâncias duras com as pontas dos polegares. Miles mordeu o lábio.

Parecia estranho e formigante.

Logan beliscou e puxou seus mamilos.

- Oh! - Os olhos de Miles se arregalaram diante da onda de prazer e dor que percorreu seu corpo até seu pênis.

Logan olhou para ele sensualmente por baixo dos cílios, um sorriso sexy brincando em seus lábios. - Você gosta daquilo?

Miles engoliu em seco e assentiu, trêmulo. Ele engasgou quando Logan beijou sua garganta e repetiu o movimento uma e outra vez. No momento em que Logan tocou seu abdômen trêmulo e chegou à ereção, os mamilos de Miles estavam latejando e ele estava uma bagunça quente e trêmula.

Miles ficou tenso enquanto Logan descia o short e a boxer pelos quadris. Seu rosto ficou quente quando seu pênis inchado se libertou.

Logan amaldiçoou ao ver sua carne inchada e sua ponta vazando. - Merda. Seu pau é tão lindo.

O ar ficou preso nos pulmões de Miles quando Logan passou o polegar pela cabeça de seu pênis e limpou o pré-goço ali.

Oh Deus!

A sensação da mão de outro homem sobre ele foi tão deliciosa que ele quase gozou naquele momento.

A expressão de Logan tornou-se selvagem quando ele encontrou seu olhar atordado. – Mal posso esperar para provar você. – Ele lambeu o polegar para limpá-lo.

Miles respirou fundo. – Isso é... isso é sujo! – Ele protestou.

Logan sorriu como um lobo. – Não é. – Ele se inclinou e beijou Miles.

O calor inundou o rosto de Miles quando ele provou sua própria essência na língua de Logan. Era tão deliciosamente pecaminoso que ele não sabia onde procurar.

– Nada disso é sujo, Miles – Logan murmurou contra seus lábios. – E, para sua informação, pretendo fazer coisas mais debochadas do que isso com você. Mas primeiro as coisas mais importantes.

Miles mal teve tempo de se perguntar o que Logan quis dizer antes de Logan se abaixar e libertar seu próprio pênis. Os olhos de Miles se arregalaram.

– Você é grande – ele deixou escapar.

Logan começou a rir. Miles corou furiosamente.

– Esse é o melhor elogio que ouvi em muito tempo – Logan riu. Ele deu um beijo tórrido na boca de Miles e passou os lábios ao longo da bochecha até a orelha.

Miles estremeceu e inclinou a cabeça para o lado quando Logan cravou os dentes em seu lóbulo.

– Não se preocupe – Logan sussurrou calorosamente. – Eu vou caber dentro de você perfeitamente. Ou... – ele brincou com a orelha de Miles com a língua, você queria estar dentro de mim?

Miles se contorceu, sem saber se queria fugir ou agarrar Logan e nunca mais deixá-lo ir. – Você já fez isso? – Ele gemeu quando Logan lambeu e chupou seu pescoço.

– Você quer dizer, embaixo? – Logan disse contra sua pele.

Miles estremeceu. – Sim!

– Não. – O tom de Logan ficou sério quando ele se endireitou e encontrou o olhar de Miles. – Mas eu não recusaria meu parceiro se fosse isso que eles quisessem.

A barriga de Miles se contraiu. O calor inundou seu rosto.

– Eu-eu quero que você entre em mim!

Sua confissão ofegante fez Logan amaldiçoar. Miles engasgou quando Logan reivindicou seus lábios ao mesmo tempo em que segurou suas ereções e começou a acariciá-los.

Os dedos de Miles afundaram nos ombros de Logan. Ele estremeceu com as sensações perversas percorrendo sua carne. Seus olhos se fecharam.

Ter outra pessoa fazendo isso com ele parecia cem vezes melhor do que fazer sozinho.

Seu corpo começou a se mover por vontade própria, seus quadris balançando e empurrando sua ereção tensa através do aperto escorregadio de Logan.

Logan tirou a boca da dele.

– Olhe para mim – ele ordenou.

Seu tom grave causou arrepios na pele de Miles. Miles piscou e abriu os olhos e encontrou o olhar do homem que o estava enlouquecendo.

A luxúria coloriu as bochechas de Logan. Seus olhos adquiriram a sombra de um mar tempestuoso, as manchas cinzentas dentro deles eram tão brilhantes que Miles temia que elas o queimassem. Uma tensão deliciosa percorreu o corpo de Miles enquanto Logan olhava em seus olhos e lhe dava prazer. Ele ofegou, engasgou e gemeu enquanto isso aumentava, apertando suas costas e coxas e dando nós em sua barriga.

– Você está perto. – Logan abaixou a cabeça e pressionou os lábios na garganta de Miles. – Goze para mim, Miles.

O sangue rugiu pelo crânio de Miles quando os primeiros tentáculos de seu orgasmo enrijeceram seu corpo. Logan circulou levemente o polegar pela sensível cabeça de seu pênis. Uma vez. Duas vezes. Três vezes.

Foi o suficiente para levar Miles ao limite.

Ele gritou quando explodiu no abraço de Logan, seu corpo se sacudindo e se contorcendo enquanto ele convulsionava com doce violência, seu pênis latejando e derramando sua semente quente dentro da mão de Logan.

Os sons que saíam dele eram tão libertinos que ele mal conseguia acreditar que era ele quem os fazia.

Demorou um pouco até que a consciência voltasse.

A cabeça de Miles zumbia agradavelmente enquanto ele piscava. Ele nunca se sentiu tão relaxado e satisfeito em toda a sua vida. Ele olhou languidamente para Logan, apenas para recuperar o fôlego novamente.

– Eu estava certo – Logan disse com voz rouca. – Seu rosto está fora deste mundo.

A expressão de Logan estava tensa de prazer enquanto ele se acariciava até atingir seu próprio clímax. Miles baixou o olhar. Ele engoliu em seco ao ver o pênis vermelho e tenso de Logan.

Miles estendeu a mão e tocou Logan.

Logan grunhiu e estremeceu.

- Eu irei em segundos se você fizer isso - ele protestou.

Miles ficou chocado quando se inclinou e mordiscou a boca de Logan. - Então venha.

Logan piscou, igualmente surpreso.

Miles olhou nos olhos vidrados de prazer de Logan e acariciou seu pau se contorcendo. Logan cerrou a mandíbula. Suas mãos encontraram as coxas de Miles, concedendo-lhe silenciosamente o controle que ele tanto desejava.

O coração de Miles trovejou contra suas costelas enquanto ele tocava Logan. Ele explorou o comprimento latejante de Logan e as veias grossas sob sua pele quente, seus dedos ficando mais ousados. Ele logo descobriu o que Logan gostava e começou a trabalhar com ele de forma constante.

Logan ofegou e gemeu enquanto Miles o acariciava. Seu pescoço se contraiu quando ele se aproximou do clímax, seus quadris girando e empurrando seu pênis erratically contra a mão de Miles. Ele gritou selvagem, seu esperma grosso e pegajoso enquanto ungia os dedos de Miles, suas mãos cavando com força nas coxas de Miles. Ele deixou cair a cabeça no ombro de Miles e grunhiu e resistiu enquanto cavalgava as ondas violentas de seu orgasmo.

Miles só pôde assistir maravilhado, com o pulso acelerado e o peito apertado. Ele não achava que algum dia veria algo tão bonito quanto Logan no auge da paixão.

Logan finalmente relaxou em seu aperto, seu corpo estremecendo e se contorcendo com tremores de prazer.

Sua respiração irregular encheu a sala enquanto eles se entreolhavam após seu ato sensual.

Um sorriso sensual inclinou a boca de Logan. – Isso foi incrível.

Uma onda de timidez dançou por Miles e aqueceu seu rosto. – Realmente?

– Sim. – Logan riu e o beijou. – E acho que nunca vou me cansar desse visual.

– O olhar? – Miles murmurou.

Logan sorriu e mordeu sua garganta. – Um que diz que você quer muito que esse lobo grande e mau lamba você e coma você.

Miles respirou fundo, oscilando entre a mortificação e a antecipação inebriante. A mortificação venceu.

– Você é... você é terrível!

Logan riu de seu tom indignado. Ele se recostou e inclinou a cabeça para o lado. – Então, como foi, Sr. Martinez? Você gostou da sua primeira punheta não solo?

Miles estremeceu e mordeu o lábio quando Logan dançou com os nós dos dedos em seu pênis gasto. Ele olhou para a bagunça que eles tinham feito.

– Acho que as evidências falam por si – disse ele asperamente.

Logan olhou antes de bufar. A boca de Miles se comprimiu numa linha fina.

– Tudo bem, vou parar de provocar. – Logan deu-lhe um beijo que fez todo o seu corpo formigar. – Que tal irmos nos limpar e tomar café da manhã? Há uma lanchonete ótima que conheço não muito longe daqui.

CAPÍTULO ONZE



LOGAN SAIU de sua casa com Pepper na sexta-feira à noite e atravessou a rua. Luzes brilhavam no primeiro andar da casa de Miles e em algumas janelas do andar de cima.

Borboletas invadiram o estômago de Logan enquanto ele subia os degraus para a varanda. Ele não conseguia acreditar como estava nervoso.

Então, novamente, nunca levei um homem tão a sério antes.

A forma como Logan se sentia em relação a Miles deveria tê-lo enervado. Fazia pouco mais de duas semanas desde que eles se conheceram. No entanto, ele não conseguia se lembrar de ter se sentido tão atraído por outra pessoa em toda a sua vida e isso incluía a mulher com quem se casou.

Não foi apenas a boa aparência de Miles que encantou Logan. Ele ficou fascinado pelo próprio homem. Miles tinha uma inocência e uma doçura que fez Logan querer cuidar dele. Mas ele também tinha uma força de vontade que Logan não podia deixar de admirar e um lado sensual que adorava descobrir.

Miles Martinez era um presente encantador que Logan nunca esperava encontrar em Twilight Falls e ele queria desembrulhá-lo e conhecê-lo por dentro e por fora.

Pepper latiu impacientemente enquanto verificava suas roupas uma última vez e apertava a campainha.

A voz de Miles chegou até ele fracamente. – Chegando!

A mente de Logan foi instantaneamente preenchida com a lembrança de como Miles estava quando desmoronou em seus braços no último domingo. Ele amaldiçoou baixinho.

Esta noite era a primeira vez para Miles e ele queria ter certeza de que seria perfeita.

Seus melhores planos saíram de sua cabeça quando a porta se abriu.

Logan ficou olhando.

Merda. Acho que não vou sobreviver às próximas horas.

Miles parecia ter vindo direto de uma passarela onde estava no corredor. Ele estava vestido com calça jeans verde-oliva, uma camisa cinza claro que realçava a cor de seus olhos, um blazer azul-marinho e sapatos de couro marrom. Um olhar nervoso passou por seu rosto antes de ele sorrir timidamente para Logan, sua loção pós-barba cara fazendo cócegas nas narinas de Logan.

– Ei. – O olhar de Miles caiu. Seus olhos se arregalaram. – Você... você trouxe flores?! – Ele gaguejou.

Logan se livrou do feitiço em que caiu.

– É o seu primeiro encontro. – Ele se inclinou, beijou suavemente a bochecha de Miles e entregou-lhe o lindo buquê.

Logan esperava que Miles não percebesse como suas mãos tremiam um pouco.

A cor tomou conta das bochechas de Miles quando ele aceitou as flores. Ele enterrou o rosto nas flores para esconder o rubor. – Eles são lindos. – Ele lançou a Logan um olhar tímido por baixo dos cílios. – Obrigado.

Logan gemeu.

O alarme apertou a boca de Miles. – O que é?

– Estou seriamente tentado a pular o jantar e festejar com você – Logan confessou fervorosamente, toda a noção de permanecer calmo e composto foi varrida pela adorável tempestade que era Miles Martinez.

A boca de Miles formou um O chocada. – Você... você não pode! Você disse que reservou um restaurante caro.

Logan começou a rir. Ele deu um selinho rápido nos lábios de Miles. – Não me importo de cancelar. Mas eu deveria cumprir minha promessa a você.

Miles mordeu o lábio, sem dúvida se lembrando da conversa que tiveram durante o café da manhã de domingo. – Você não precisa fazer isso, você sabe. Não é mais como se eu tivesse dezoito anos.

Um sentimento protetor cresceu dentro de Logan diante de sua expressão vulnerável.

– Eu sei – ele disse calmamente. – Mas eu quero fazer isso. Quero que todas as suas estreias sejam ótimas, Miles.

Os olhos de Miles ficaram turvos de emoção.

Logan amaldiçoou interiormente. *Sim, provavelmente não passarei da sobremesa.*

– Além disso, fui para a terceira base muito rápido, então vamos ir bem devagar de agora em diante.

A expressão de Miles mudou com o tom firme de Logan. – Achei que você estava brincando quando disse isso.

Logan fez o possível para manter a cara séria diante de seu semblante desapontado. – Eu estava falando sério. Vou cortejá-lo adequadamente, Miles Martinez, então nada de brincadeiras até que tenhamos pelo menos mais dois encontros.

Miles parecia um cachorrinho cujo brinquedo favorito acabara de ser tirado dele.

– Então, isso significa que estamos realmente... – Ele parou, mordeu o lábio e olhou em volta com cautela antes de se inclinar perto de Logan, sua voz caindo para um sussurro, apesar do fato de que não havia mais ninguém por perto – não vamos realmente não vamos tocar nos pa-!

Logan pressionou a mão na boca de Miles, sem saber se ria ou gemia.

– Você vai ser a minha morte – ele murmurou. – Vamos, vamos sair daqui antes que eu mude de ideia e ataque você.

As orelhas de Miles ficaram vermelhas. Foi até a cozinha colocar as flores num vaso e voltou.

Blue choramingou quando ele começou a fechar a porta.

Miles parou, a preocupação nublando seu rosto. – Ele realmente vai ficar bem?

– Sim ele é. – Logan se inclinou e bagunçou a cabeça do cachorrinho. – Pepper vai lhe fazer companhia, então seja um bom menino, Blue – ele disse ao cachorro com firmeza.

O cachorrinho abanou o rabo lentamente. Ele se virou, lançou-lhes um último olhar saudoso por cima do ombro e seguiu Pepper enquanto o cão se dirigia para a cozinha.

Miles trancou a porta e seguiu Logan até sua picape. – Então, para onde você está me levando?

Logan sorriu e abriu a porta do passageiro para Miles. – Um lugar que tenho certeza que você nunca esteve antes.

A maneira como Miles corou ao entrar no veículo disse a Logan que ele apreciava o gesto cavalheiresco.

O restaurante para onde Logan os levou ficava às margens do rio Twilight Falls, no final de uma entrada isolada um pouco fora da cidade. Pelas críticas que leu online, o restaurante servia comida excelente e era o favorito entre os casais.

Miles mexeu no blazer quando saíram do veículo.

– Estou bem vestido para este lugar?

Ele olhou para o belo edifício situado em uma colina verdejante que descia suavemente até a água.

Logan viu as rugas apertando os cantos dos seus olhos e a forma como seus dedos se contorciam em suas roupas. Ele pegou a mão de Miles e deu um beijo nas costas dos nós dos dedos.

A respiração de Miles ficou presa, suas pupilas dilatando um pouco no escuro.

– Sim – Logan assegurou. – Vou ter que espancar as pessoas de você quando chegarmos lá. – Ele examinou as roupas de Miles com um olhar

quente. – Esqueci de dizer o quanto gostei da sua roupa. Você está incrível, Miles.

Miles corou com o elogio. – Eu... obrigado – ele murmurou. – Meus amigos ficaram um pouco loucos quando voltei para casa. – Ele olhou para suas roupas. – Isto é da *Miller*, loja do Theo.

– Oh. – Logan se lembrou do que Lucy lhe dissera. – É ele quem está saindo com Hunter, certo? – Ele riu do olhar surpreso de Miles. – Lucy é a maior fofoqueira deste lado das montanhas de San Bernardino.

Miles sorriu, seus ombros se desfazendo lentamente. – Sim. Hunter e Theo estão noivos.

Um maître d'hotel vestido em traje formal cumprimentou-os calorosamente quando entraram no hall de entrada. Miles enrijeceu quando eles o seguiram contornando uma divisória e entrando na área principal do restaurante. O tilintar de copos e talheres e o som de conversas abafadas aumentaram ao redor deles enquanto atravessavam um elegante espaço de jantar com iluminação suave.

Logan colocou a mão na parte inferior das costas de Miles e se inclinou.

– Não somos o único casal gay aqui, então relaxe, Miles – ele sussurrou em seu ouvido.

Miles se assustou antes de lançar-lhe um olhar agradecido.

O maître d'hotel conduziu-os a uma mesa reservada perto de uma janela.

Miles olhou para as luzes penduradas no charmoso terraço e jardim do lado de fora enquanto se sentavam. – Este lugar deve ser lindo no verão.

Um garçom trouxe uma jarra de água e copos para a mesa.

- Devíamos voltar no próximo ano e ver por nós mesmos - disse Logan depois que o homem saiu.

Miles lançou-lhe um olhar vazio.

Logan estendeu a mão por cima da mesa e passou os dedos levemente nas costas da mão de Miles.

- Eu gostaria de estar com você no próximo ano também, Miles - disse ele calmamente. - Isso é se você me aceitar.

O coração de Logan disparou quando ele encontrou o olhar atordoado de Miles. Ele pensou que não estava pronto para um relacionamento sério. No entanto, aqui estava ele, tentando convencer um homem que conheceu há menos de um mês de que queria que eles fizessem exatamente isso.

Foi chocante e inesperado. Mas, mais do que tudo, parecia... certo. Como deveria ser.

Logan sabia que queria isso mais do que jamais quis qualquer coisa em toda a sua vida adulta.

Miles engoliu em seco ao ver o que viu no rosto de Logan. - Eu... eu gostaria muito disso. - Ele puxou a mão, abriu o menu à la carte e se escondeu atrás dele, com as orelhas vermelhas e os olhos brilhando de felicidade.

Logan abafou um gemido.

Sério, vou quebrar a promessa que fiz de não tocá-lo se ele ficar mais fofo do que isso.

- Miles? - Alguém disse com uma voz assustada.

CAPÍTULO DOZE



MILES CONGELOU. Seu pulso acelerou quando ele baixou o cardápio e olhou para o casal que havia parado perto da mesa.

Eram Wyatt e Nathan.

O que eles estão fazendo aqui?!

- Oi, Wyatt - Logan disse calmamente.

- Logan - Wyatt cumprimentou distraidamente. Ele não conseguiu disfarçar totalmente sua surpresa quando seu olhar voltou para Miles. - Eu não tinha certeza se era você no começo.

- Ei, Wyatt - Miles disse sem jeito. - Olá, Nathan.

- Miles. - Os olhos de Nathan brilharam enquanto ele estudava Miles e Logan. - Você vai me apresentar ao seu...?

- Encontro - Logan afirmou com firmeza. Ele pegou a mão de Miles.

Os olhos de Wyatt se arregalaram.

O estômago de Miles se apertou. Ele encontrou o olhar encorajador de Logan e apertou sua mandíbula em uma linha determinada.

- Nathan, este é Logan Prescott, meu par. Logan, este é Nathan Hardy, noivo de Wyatt.

Nathan sorriu para Logan. - Wyatt me contou sobre você.

A expressão de Logan ficou divertida.

Wyatt parecia estar pensando em rastejar para baixo de uma mesa.

– Vocês costumam jantar aqui? – Logan disse curioso.

– Foi aqui que Wyatt me trouxe em nosso primeiro encontro. – O sorriso de Nathan se alargou. – Estamos comemorando nosso aniversário de seis meses. – Uma luz travessa brilhou em seu rosto. Ele se inclinou, sua voz caindo para um sussurro alto. — Também estamos comemorando a primeira vez que ele me fez gozar com seu...

Wyatt gemeu, colocou a mão sobre a boca de Nathan e o arrastou para longe. – Aproveite seu encontro – ele gritou por cima do ombro.

Miles percebeu pela sua expressão que ele realmente quis dizer isso. Ele tinha acabado de começar a relaxar quando Nathan voltou para a mesa.

– Vamos tomar uns drinks no *The Watering Hole* mais tarde. Quer se juntar a nós?

Logan olhou para Miles e arqueou uma sobrancelha. – Eu não me importo.

Miles mordeu o lábio. Ele esteve no bar algumas vezes com os Sete Terríveis. Embora gostasse do lugar e da atmosfera, às vezes sentia como se todos os olhos estivessem voltados para ele quando ia para lá.

Ele se repreendeu. Esta noite não era apenas sobre ele.

Miles encontrou o olhar de Logan com firmeza. – OK.

O garçom voltou com uma cesta de pão fresco e anotou o pedido. – Você gostaria de um pouco de vinho no jantar?

– Estou dirigindo, então só vou tomar água. Mas ele pode beber. Logan indicou Miles.

Miles hesitou antes de pegar a carta de vinhos que o garçom lhe entregou. Ele olhou para os nomes no menu. Tirando o rosé que sua mãe lhe dava no Natal, ele não sabia quase nada sobre vinhos.

– O Cabernet Sauvignon vai bem com a sua refeição – sugeriu Logan.

Miles percebeu, pelo seu olhar arrependido, que ele havia percebido sua gafe. Ele lançou um meio sorriso agradecido em sua direção. – Obrigado. – Ele entregou a lista ao garçom. – Vou querer um copo pequeno disso, por favor.

Logan esperou até o garçom sair antes de estender a mão e entrelaçar os dedos com Miles. – Desculpe. Isso foi ignorância da minha parte.

– Tudo bem. – Miles começou a gostar da maneira casual como Logan o tocava. – Além disso, suspeito que se tivéssemos feito isso há uma década, nenhum de nós saberia o que estava nessa lista.

Logan sorriu. – E teríamos blefado de alguma forma e ficado bêbados no processo.

Miles riu, os nós em seus ombros finalmente se afrouxando.

A expressão de Logan suavizou-se. – Se sentindo melhor?

– Sim. – Miles hesitou. – Obrigado por fazer isso. Eu sei que disse que não precisava de nada disso, mas... — ele olhou ao redor do restaurante, com um frio na barriga pela primeira vez naquela noite, só agora percebi que estou fazendo algo realmente especial esta noite. E estou feliz que esteja com você.

A mão de Logan se contorceu nos dedos de Miles. Seus olhos escureceram.

- Eu quero tanto beijar você agora - ele confessou, sem se preocupar em esconder seu desejo.

Miles riu. A expressão de Logan tornou-se predatória.

Os batimentos cardíacos de Miles aceleraram enquanto a tensão sexual escorria entre eles. Ele estremeceu quando Logan esfregou a ponta do polegar sobre o pulso acelerado em seu pulso.

- Sua pele está ficando quente - Logan disse com voz rouca.

O pênis de Miles se agitou com seu olhar ardente. - E de quem é a culpa?

Logan franziu os lábios e suspirou. - É minha. - Ele relutantemente soltou a mão de Miles. - Seguir a regra dos três encontros vai doer. - Ele olhou para baixo. - O pequeno Logan estava realmente se preparando para ir para lá.

Miles corou. - Não acredito que você deu um nome a ele. E não há nada de pequeno nisso.

Logan riu. - Quer dizer que você não deu um nome ao seu? - Seu tom era cem por cento provocador. - Miles Junior parece lindo -

Felizmente, o garçom voltou com o vinho de Miles e as entradas antes que Miles pudesse descobrir uma maneira de fazer Logan calar a boca.

O jantar foi surpreendentemente divertido e não apenas por causa da comida. Miles se viu conversando com Logan como se eles se conhecessem desde sempre. Logan contou a ele sobre sua infância em Sacramento, sua família e seu casamento turbulento, e como ele percebeu que gostava de homens.

A surpresa abalou Miles quando Logan lhe contou sobre seu primeiro encontro sexual com um homem. - Foi um caso de uma noite?

Logan encolheu os ombros. – Eu queria saber se eu poderia ficar duro com um cara. Estávamos bastante abertos um com o outro antes de irmos para o hotel. Eu disse a ele que nunca tinha feito sexo com um homem. Ele não se importou.

Descobrir que Logan optou por ter um caso de uma noite em sua primeira experiência com um homem fez Miles se sentir estranho. Ele não tinha certeza de que nome dar à sensação de calor que apertava seu estômago.

Ele estava julgando Logan por fazer sexo com alguém de quem ele não gostava? Ou ele estava irritado porque a primeira vez de Logan foi com um estranho e não...

- *Comigo.* Miles congelou, assustado. *Espere. Estou... estou com ciúmes?!*

- Você está com uma expressão muito estranha no rosto agora – disse Logan.

- Desculpe. – Miles mordeu o lábio.

- Serei honesto com você, não foi o único caso de uma noite que tive – Logan disse calmamente. – Eu namorei alguns caras antes de deixar Sacramento, mas eles eram mais amigos sexuais do que parceiros. – Ele fez uma pausa. – Não tenho vergonha disso. Isso me fez perceber que tinha um desejo sexual bastante saudável.

O desconforto tomou conta de Miles.

- Então, você já fez isso antes? – Ele indicou o restaurante.

Logan ergueu uma sobrancelha. – Você quer dizer, dar flores para um cara e vinho e jantar com ele? – O sorriso que esticou sua boca causou arrepios na pele de Miles. – Não, Miles. Eu não faço esse tipo de coisa com

amigos sexuais. – Ele apoiou os cotovelos na mesa e se inclinou para perto.

– Eu nunca fiz nada disso com outro homem.

O coração de Miles formigou com seu olhar aquecido. – Oh.

Ele fez o possível para reprimir um sorriso bobo.

Os olhos de Logan escureceram de emoção. Ele pegou a mão de Miles e beijou as costas dos nós dos dedos.

– Eu só faria isso com alguém que levasse a sério. – Logan virou o pulso de Miles e pressionou os lábios em seu pulso acelerado. – Eu quis dizer isso quando disse que pretendo cortejá-lo, Miles.

Miles quase derreteu em uma poça de gosma com suas palavras.

Pelos olhares nebulosos que receberam de algumas mesas ao redor deles, os outros clientes ouviram a conversa. Um assobio abafado veio do lado oposto do restaurante.

Logan olhou em volta e bufou. Miles suspirou.

Wyatt estava fazendo o possível para arrastar Nathan de volta para sua cadeira.

– Não acredito que esses caras sejam meus amigos – murmurou Miles.

– Admita – Logan disse com um sorriso. – Você não os teria de outra maneira.

O peito de Miles apertou. – Você tem razão. Eu não faria isso.

Logan apertou os dedos pela maneira como sua voz tremia um pouco.

CAPÍTULO TREZE



LOGAN ESTACIONOU PRÓXIMO ao SUV de Wyatt. Ele desligou o motor e saiu da picape com Miles. Eles se juntaram a Wyatt e Nathan e se dirigiram para o charmoso prédio de madeira cinza e branco do outro lado do estacionamento.

Um letreiro de néon rosa acima da porta da frente proclamava o nome do bar.

Logan observou os estacionamentos lotados. – Eu não esperava que estivesse tão cheio nem numa sexta à noite.

– Também é popular entre as pessoas normais – explicou Nathan. Ele olhou para seu noivo. – Tenho algumas lembranças muito divertidas deste lugar quando Wyatt e eu começamos a sair.

Wyatt suspirou ao ver o sorrisinho malicioso de Nathan.

Logan ficou surpreso quando Miles contou como Wyatt e Nathan se encontraram no caminho de volta para a cidade. Nathan era hétero e até estava noivo antes de sofrer um acidente de trânsito que quase o deixou aleijado. O incidente mudou a visão de Nathan sobre quase tudo em sua vida. Ele rompeu o noivado com a mulher que pensava amar e abandonou a carreira deslumbrante que passou anos construindo.

Depois de vagar por um tempo fazendo trabalhos contratados, Nathan veio para Twilight Falls para trabalhar na empresa de web e design gráfico de Wyatt. De acordo com Izzy, Wyatt teve uma queda por Nathan por muito tempo antes de finalmente se tornarem um casal. E foi Nathan quem deu o primeiro passo.

Os amigos de Miles são realmente incríveis.

O calor e o barulho de uma multidão animada tomaram conta de Logan quando ele entrou no bar com os três homens. Ele percebeu imediatamente por que *The Watering Hole* era tão popular.

A iluminação suave e os móveis de madeira escura conferiam ao bar um ar de sofisticação que não pareceria deslocado em uma cidade grande. No entanto, conseguiu ser caloroso e acolhedor ao mesmo tempo.

Logan percebeu que muito dinheiro foi gasto na decoração e nos móveis. Ele teve um vislumbre de uma sala nos fundos com uma bola de discoteca brilhante sobre as cabeças dos homens e mulheres que enchiam a área principal.

- Este lugar tem pista de dança?

- Sim - Nathan falou lentamente. - Não deixe Hunter arrastar você para lá. Você nunca escapará.

- Não faça isso - Miles gemeu. - Estou tendo flashbacks de quando ele me forçou a dançar com ele há um mês.

Logan sorriu. - Você tem movimentos que preciso ver, Sr. Martinez?

- Eu tenho movimentos - Miles murmurou. - Não tenho certeza se você realmente quer vê-los.

- Ele tem dois pés esquerdos - Nathan disse provocativamente.

- *Eu* tenho dois pés esquerdos - Wyatt grunhiu. - Comparado a mim, Miles é praticamente um cisne.

Logan riu. Ele captou alguns olhares curiosos direcionados a eles enquanto caminhavam por entre a multidão. Miles ficou um pouco tenso ao lado dele.

- Você está bem? - Logan disse, intrigado.

- Sim. - Miles fez uma careta. - Eu... não sou muito bom com multidões.
- Seu ombro roçou o braço de Logan quando ele se aproximou dele.

O coração de Logan inchou. Ele colocou a mão firme na parte inferior das costas de Miles.

Miles se assustou. Ele corou com o olhar que Logan lhe deu.

- Por que não encontramos um lugar tranquilo depois de sairmos para beber? - Logan sugeriu.

Miles assentiu e engoliu em seco.

A expressão de Wyatt ficou complicada quando ele viu a maneira proprietária como Logan tocava Miles. - Sim, acho que você pode esquecer essa ideia. - Ele indicou algo do outro lado do bar.

- Eihuuu! - Um homem gritou jovialmente do outro lado da sala.

Logan ficou olhando. Foi Caçador. Ele não estava sozinho.

O rosto de Miles caiu ao ver os homens sentados em torno de três mesas que haviam sido unidas.

- Você sabia que eles estariam aqui? - Ele perguntou a Nathan acusadoramente.

- Não.

Eles pegaram suas bebidas e foram até lá. Hunter já havia conseguido cadeiras extras em algum lugar. Logan registrou vários rostos novos enquanto se aproximava, incluindo alguns que ele só tinha visto na TV.

Carter Wilson observou Logan com curiosidade quando Miles se sentou ao lado do homem bonito com olhos castanhos chocolate e pele cor de mel ao lado dele. Miles começou a fazer apresentações.

Elijah Davis-Wilson dirigiu-se calorosamente a Logan. – Prazer em conhecê-lo. Miles me disse que você foi de grande ajuda para ele. Estou feliz que você seja o novo vizinho dele.

Logan apertou a mão do confeitiro e sentou-se ao lado de Miles. – Também é um prazer te conhecer.

Ele podia adivinhar por que Miles e Elijah se deram bem e se tornaram bons amigos. O chef tinha uma presença reconfortante.

– Você voltou das filmagens – Miles disse a Carter.

Carter fez uma careta. – É apenas uma pequena pausa. Vou sair da cidade novamente na próxima semana.

Linhas enrugaram a testa de Miles. – Você estará aqui no Natal?

– Sim. – A expressão de Carter suavizou-se enquanto ele olhava para Elijah. – Eu não perderia o Natal com meu marido e minha filha por nada no mundo. – Ele sorriu para Miles. – E você. Este Natal vai ser ainda mais especial.

Elijah apertou a mão do marido.

A emoção escureceu os olhos de Miles.

Logan sabia que estar com seus amigos nas festividades pela primeira vez em mais de uma década significaria muito para ele também.

Miles apresentou o resto dos homens.

Logan acenou com a cabeça para James Lang e Finn West. – Oi.

Finn acenou de volta. – Oi. – Ele indicou Carter e Elijah com rostos sentimentais e sua garrafa de cerveja. – Desculpe pelo PDA. Você vai se acostumar com isso.

– Ei – James cumprimentou um pouco cautelosamente.

Tristan baixou o queixo para Logan. O mecânico parecia mais à vontade do que da última vez que se encontraram.

Roman Campbell deu as boas-vindas a Logan com um sorriso amigável.

O homem ao lado da estrela do rock estudou Logan com cautela.

– Drake – Logan disse levemente.

– Logan – Drake murmurou.

Alex revirou os olhos. – Que tal você deixar de lado sua atitude de homem das cavernas?

Logan fez o possível para manter uma cara séria enquanto a expressão de Drake azedava. Roman olhou interrogativamente para seu noivo.

– Qual o problema com ele? – Finn perguntou a Alex.

– Papa Urso não gosta do fato de Bebê Urso ter encontrado um novo companheiro de brincadeiras – disse o advogado amargamente.

Essa declaração rendeu a Logan e Miles uma série de olhares. Miles corou. Drake franziu a testa.

– É melhor ignorá-los quando ficam assim – Theo Miller falou lentamente. Ele apertou a mão de Logan. – Espero que Hunter não tenha dito nada horrível outro dia.

Hunter respirou fundo e pressionou a mão no peito. – Como você pode dizer isso sobre seu amado futuro marido?

Theo beijou sua bochecha. – Isso é porque eu conheço você. – Seus olhos brilharam. – É uma coisa boa que eu te amo. Qualquer outra pessoa já teria amordaçado você.

Hunter endireitou-se na cadeira, o interesse iluminando seu olhar.

Theo estreitou os olhos para seu noivo. – Não vou comprar uma focinheira para brincadeiras sexuais.

– Jesus – Wyatt murmurou.

Nathan riu. Logan sorriu.

– Você sempre pode conseguir uma bola e uma mordaca para ele – sugeriu Roman com uma cara séria.

Drake quase deixou cair a bebida.

James baixou as sobrancelhas para Roman. – Que tal você não revelar os detalhes da sua vida privada para todo mundo? Eu entendo que você e o Urso Yogi mal conseguem sair do quarto na maioria dos dias, mas estamos em um lugar público, então comporte-se.

– Iogue – Urso Iogue! – Hunter bufou enquanto a carranca de Drake se tornava positivamente assassina.

Roman mostrou a língua para James.

– Sério, é como estar com um bando de crianças de cinco anos – Alex murmurou.

Finn riu.

– O que vocês estão falando? – Alguém disse atrás de Logan.

Logan se virou.

Izzy estava tirando o cachecol e o casaco. Ela os deixou cair nas costas da cadeira do irmão e pegou um banquinho vazio em outra mesa.

– Achei que você tivesse saído com Sam e Imogen – disse Wyatt.

– Eu era. Elas encerraram a noite. Achei que pelo menos um de vocês estaria em seu local de caça favorito. – Ela deu a Logan um meio sorriso curioso. – Ei. Eu não esperava ver você aqui.

– Logan e Miles estão em um encontro – Nathan disse antes que Logan pudesse responder.

Miles enrijeceu. Hunter ficou boquiaberto.

Um silêncio chocado tomou conta da mesa.

Wyatt beliscou a ponta do nariz. – Hora e lugar, Nathan.

– O que? – Nathan encolheu os ombros. – Eles iriam descobrir de qualquer maneira. – Ele arqueou uma sobrancelha para Logan, sua expressão provocante. – Além disso, é melhor enfrentar a situação agora do que ser esfaqueado nas costas mais tarde.

Miles se irritou com suas palavras.

– Ele está brincando – Elijah assegurou.

Logan percebeu, por alguns rostos ao redor da mesa, que nem todos ficaram entusiasmados com a notícia. Um pouco da cor havia sumido do rosto de Izzy. Ela estava olhando para ele e Miles com uma expressão estranha.

Logan se fortaleceu. Ter que lidar com os Sete Terríveis colocaria o temor de Deus em quase qualquer pessoa. Outro homem poderia ter dado meia-volta e saído correndo do bar.

Mas Logan não era apenas mais um homem. Ele segurou a mão de Miles.

É hora de deixar algumas coisas claras.

- Como Nathan disse, Miles e eu decidimos namorar - disse ele aos homens e à mulher que o observavam calmamente. - Espero que você me aceite em seu círculo.

Miles lançou um olhar agradecido para Logan. Ele endireitou os ombros e encontrou os olhares atordoados de seus amigos. - Logan está certo. Estamos namorando.

- Não é um pouco cedo para você sair com alguém? - Drake disse rigidamente no silêncio tenso. - Você acabou de sair do seu...

- Não é. - A voz de Miles ficou frágil. - Minha vida está em espera há doze anos inteiros, Drake. Não posso ficar congelado no passado para sempre. - Seus dedos tremeram um pouco na mão de Logan. - Eu gosto de Logan. - Ele olhou para Logan. - Ele... me faz sentir vivo de uma forma que não sentia há muito tempo.

CAPÍTULO QUATORZE



O PEITO DE LOGAN apertou com a confissão de Miles e a riqueza de emoções brilhando em seus lindos olhos. Ele percebeu que as palavras que Miles acabara de dizer chocaram Izzy e os Sete Terríveis.

– Então, estou feliz por você – disse Alex calmamente.

Um sorriso suave apareceu na boca de Wyatt. – Sim.

O olhar de Tristan passou de Logan para Miles. – Vocês ficam bem juntos – ele grunhiu.

– Mais precisamente, essas roupas realmente combinam com você – Theo disse a Miles com um sorriso caloroso. – Estou feliz que você os escolheu para o seu encontro.

– Obrigado. – As orelhas de Miles ficaram um pouco vermelhas.

Logan se virou para Theo, sua expressão inexpressiva.

– *Obrigado*. Estou realmente ansioso para tirá-los dele mais tarde.

Theo piscou. Miles respirou fundo. Hunter quase caiu da cadeira. Os olhos de James se arregalaram um pouco por trás dos óculos. O queixo de Carter caiu.

– Eu gosto desse cara! – Roman riu.

Os ombros de Finn e Nathan tremeram com a expressão indignada de Drake. Wyatt e Elijah sorriram enquanto bebiam. Tristan e Alex estudaram Logan com novo respeito.

– Eu estava brincando – Logan disse a Miles com o rosto vermelho antes que ele pudesse derreter em uma poça envergonhada. – Estamos aderindo à regra dos três encontros.

– Sim, boa sorte com isso – Roman bufou.

– Você é terrível – Miles resmungou para Logan.

Logan sorriu e deu um beijo suave em sua têmpora. – Estou ansioso para fazer você corar ainda mais do que está agora, Sr. Martinez – ele sussurrou em seu ouvido.

Miles gemeu enquanto bebia.

Logan pediu licença para ir ao banheiro um pouco mais tarde.

Drake estava esperando por ele quando ele saiu.

– Podemos falar? – Drake disse ríspidamente.

Logan ergueu uma sobrancelha. – Isso é uma emboscada? – Ele olhou para cima e para baixo na passagem. – O resto dos caras está prestes a saltar e me agredir?

Drake fez um som exasperado. – Sabe, essa boca esperta é parte da razão pela qual não gosto de você.

– Então, sobre o que você quer conversar? – Logan disse suavemente.

Ele percebeu que seu tom irritou Drake ainda mais.

– Aqui não. – Drake se virou e se dirigiu para uma porta dos fundos. – Me siga.

Logan olhou para o bar principal antes de relutantemente seguir seus passos.

Eles saíram em um terraço com vista para uma área de estar e um jardim. Drake caminhou até a grade da varanda e apoiou as mãos no corrimão.

Logan viu um músculo trabalhar em sua bochecha enquanto olhava para as montanhas escuras que se erguiam ao longe.

– O que você quer me dizer, Drake?

Drake respirou fundo e se virou para encontrar o olhar de Logan.

– Você precisa parar de sair com Miles.

A irritação apertou a mandíbula de Logan. Ele se forçou a relaxar.

– E por que isto?

– Porque ele está muito vulnerável agora. – Drake baixou as sobrancelhas. – Ele te contou sobre o acidente?

– Ele fez isso – Logan disse calmamente. Ele atravessou a varanda e apoiou um ombro no poste ao lado de Drake. – Eu sei que ele estava em coma e só acordou há dois meses.

A expressão de Drake endureceu. – Então você deve saber que Miles não está em seu juízo perfeito. Ele ainda está... – Ele se endireitou e passou a mão pelo cabelo, a frustração estampada nas linhas de seu rosto. – Ele ainda está confuso, ok? Então você deveria recuar e deixá-lo...

– Não.

Drake se encolheu. – O que?

Logan suspirou. – Vocês estão se comportando como idiotas. Então, novamente, não posso culpar você inteiramente.

Drake se virou para encará-lo, com as mãos fechadas ao lado do corpo.

– O que diabos você quer dizer com isso?! – Ele perdeu a cabeça.

– Todos vocês estão tão envolvidos que mal conseguem ver a floresta por causa das árvores – Logan respondeu com firmeza. – Você está tratando Miles com luvas de criança. Como se ele fosse algo precioso que você deve proteger a todo custo. Você o perderá se continuar agindo como se ele fosse quebrar no minuto em que você disser ou fizer a coisa errada.

Drake recuou.

O remorso agitou as entranhas de Logan com seu olhar assombrado. Ele fez uma careta e esfregou a nuca.

– Olha, eu sei de onde você vem. Eu realmente quero. Você e seus amigos só querem o melhor para Miles. Você quer que ele seja feliz. E ele será. Mas você precisa dar-lhe espaço para respirar. Você precisa deixá-lo cair e se levantar novamente. Miles *está* perdido agora. Mas isso não significa que ele não saiba o que quer.

– E ele quer você? – Drake disse duramente. – É isso que você está dizendo?

– Sim. – Embora Logan soubesse que suas palavras soavam duras, ele estava consciente de que Drake precisava ouvi-las. – Neste momento, Miles precisa de alguém que não esteja atolado no passado. Ele está tentando encontrar uma maneira de viver novamente. Mesmo que você não queira nada mais do que ajudá-lo, sua história juntos significa que você o está impedindo. – Ele hesitou. – Quer você goste ou não, Drake, você e seus amigos estão sufocando-o com suas emoções. E ele está se afogando porque quer atender às suas expectativas e te fazer feliz, mas está perdendo de vista quem ele realmente é no processo.

Drake engoliu em seco e fechou os olhos brevemente, com uma expressão de dor. – Ele disse isso para você? – Ele disse depois de um breve silêncio.

– Ele não fez isso. Mas estou começando a conhecer Miles o suficiente para adivinhar o que ele está pensando. Logan encontrou o olhar acusador de Drake com firmeza. – Não consigo nem imaginar como deve ter sido para o resto de vocês todos esses anos – disse ele calmamente. – Como você deve ter ficado triste toda vez que foi vê-lo. Quão... culpado você deve ter se sentido por ter saído daquele acidente e ele não.

Drake estremeceu e baixou o olhar para o chão. – Eu... merda! – Ele pressionou os nós dos dedos nos olhos. – Você realmente sabe como chutar um cara quando ele já está caído, não é?

Logan encolheu os ombros. – Sim, minha ex-mulher costumava me dizer isso.

Drake congelou. – Espere. Você era *casado*?! – Ele perguntou, horrorizado.

– Por alguns bons anos. Eu me divorciei quando percebi que era gay.

Drake estreitou os olhos. – Miles não é algum tipo de projeto para você, é? Você não está brincando com ele só para satisfazer sua curiosidade?

Desta vez, Logan não fez nada para mascarar seu aborrecimento. – Que bom que você é amigo de Miles ou eu teria dado um soco em você por causa dessa pergunta estúpida – ele disse com uma voz dura. – Eu gosto de Miles, Drake. Muito mais do que jamais pensei que gostaria de outra pessoa, homem ou mulher.

Drake olhou, surpresa arregalando um pouco os olhos. – Você está dizendo que está se apaixonando por ele?

Logan parou. Seu pulso acelerou.

Estou me apaixonando por Miles?!

O que quer que Drake tenha visto no rosto de Logan aliviou sua expressão. – Você não precisa responder a isso – ele disse ríspidamente. Ele olhou para as montanhas e suspirou. – E obrigado. Por estar lá para ele. Ele lançou um olhar de advertência para Logan. – É melhor você fazê-lo feliz.

– Eu vou. – Logan apoiou os cotovelos no corrimão. – Eu prometo.

Drake se curvou ao lado dele. – E é melhor você, você sabe, não machucá-lo – ele murmurou.

Logan lançou-lhe um olhar interrogativo.

Drake fez uma careta. – Quero dizer, durante o sexo. Miles é virgem, não é?

Logan mordeu o lábio com força diante da expressão conflituosa de Drake. – Ele é – ele finalmente conseguiu dizer sem rir. – Embora o cara esteja fazendo o possível para perder aquela etiqueta em particular.

Drake respirou fundo.

Logan sorriu com seu olhar indignado. – Se Miles fizesse o que queria, eu já teria estourado sua cereja. Fui eu quem insistiu para irmos com calma. Quero ter certeza de que sua primeira vez será inesquecível pelos motivos certos.

Drake olhou carrancudo para ele por um momento antes de deixar cair a cabeça entre as mãos. Seus ombros caíram.

– Está tudo bem se eu ainda achar que você é um idiota gigante, apesar do que acabou de dizer? – Ele gemeu.

Logan riu e deu uma tapinha no ombro dele. – Não se preocupe. Tenho certeza de que você adicionará a palavra adorável a essa frase em breve.

- Eu não sei sobre isso - Drake grunhiu. - Devíamos voltar. Miles deve estar se perguntando onde você está.

Eles voltaram para o bar.

- Vou pegar outra rodada de bebidas - disse Drake. - Você quer alguma coisa?

- Estou bem, obrigado.

Drake foi até o balcão enquanto Logan atravessava a multidão até a mesa deles. Miles se alegrou quando o viu.

Os passos de Logan desaceleraram.

Embora ela tivesse feito o possível para parecer composta até agora, Izzy não foi capaz de esconder completamente suas emoções enquanto olhava para Miles por baixo dos cílios.

O coração de Logan afundou. Ele finalmente entendeu o que leu no rosto dela quando Nathan contou a todos que Miles e ele estavam namorando.

Izzy gostava de Miles.

E parecia que Miles desconhecia completamente esse fato.

CAPÍTULO QUINZE



IZZY AINDA ESTAVA na mente de Logan quando Miles parou em frente à casa dos Batista na quarta-feira seguinte. Ele não contou a Miles sobre suas suspeitas quando o levou para casa na sexta-feira passada.

Evidentemente, Izzy decidiu manter seus sentimentos em segredo por um motivo.

É porque ela percebeu que Miles era gay? Ou ela não queria comprometer a amizade deles?

Como se preocupar com o assunto não iria adiantar nada, Logan decidiu aproveitar a noite. Ele estudou a casa alegremente decorada enquanto Miles desligava o motor.

- Isso é legal.

Havia vários carros e picapes estacionados na garagem, junto com uma Harley preta.

- Drake está aqui - Miles murmurou.

Logan olhou em volta com seu tom desconfortável.

Miles estava mordendo o lábio enquanto olhava para a moto.

- O que está errado? - Logan perguntou.

Miles hesitou antes de encontrar seu olhar. – Tem certeza de que está bem por estar aqui? Meus amigos foram rudes com você outro dia, especialmente Drake. – Seus dedos flexionados no volante. – Eu sei que Wyatt convidou você para a noite de pôquer, mas não precisamos entrar se você não quiser.

Os lábios de Logan se esticaram em um sorriso suave diante de sua expressão perturbada. – Eu tenho a pele muito dura, Miles. E seus amigos não me assustam. Eles latem e não mordem. Ele se inclinou e beijou a ponta do nariz de Miles. – Além disso, Drake e eu conversamos na semana passada.

– Você fez? – Os olhos de Miles se arregalaram. – Quando?!

– Ele estava me esperando do lado de fora do banheiro do *The Watering Hole*.

Miles franziu a testa. – Ele não ameaçou você, não é?

– Nós conversamos. – Logan apertou sua mão. – Ele se preocupa com você, Miles, então vá com calma com ele.

Miles engoliu em seco, sua expressão ainda sombria.

Logan decidiu que beijá-lo seria uma boa distração. Miles enrijeceu quando se lançou e reivindicou sua boca.

A maneira como ele fechou os olhos e se fundiu com Logan na próxima respiração fez Logan querer sentar-se ao volante, levá-los para casa e levar Miles para seu quarto no andar de cima.

Logan estremeceu e terminou o beijo, apenas para amaldiçoar ao ver o rosto de Miles.

– Não me olhe assim.

Miles tocou os lábios com dedos trêmulos.

– Não olhe para você como o quê? – Ele murmurou atordoado.

Logan manteve as mãos afastadas por um simples ato de vontade. – Como se você quisesse que eu te despissem e te levasse, aqui e agora.

Miles ficou vermelho como uma beterraba com suas palavras roucas.

Logan suspirou, cruzou os antebraços no painel e colocou a testa sobre eles. – Você vai ser a minha morte, Miles Martinez – ele gemeu. – Eu posso sentir isso em meus ossos.

– Foi você quem insistiu na regra dos três encontros – protestou Miles. Uma batida forte veio na janela de Miles, assustando os dois.

Era Tristan.

James havia descido da poderosa Harley preta e prateada estacionada na frente deles e estava tirando o capacete.

Logan engoliu em seco.

Cristo, não acredito que nem ouvimos a moto deles.

– Vocês estão vindo? – Tristan disse através do vidro, com o rosto confuso.

– Nós... nós estamos – respondeu Miles, confuso.

– Iremos assim que eu chegar ao topo desta ereção – Logan murmurou baixinho.

Miles o silenciou.

– Por que você não segue em frente? – Ele disse a Tristan. – Estaremos aí em um segundo.

Tristan assentiu e desapareceu.

Logan saiu do veículo com Miles pouco tempo depois, sua virilha menos tensa dentro do jeans. Pepper e Blue pularam do banco de trás quando Miles abriu a porta traseira e começou a farejar o jardim da frente de Wyatt e Izzy.

Wyatt apareceu na entrada quando chegaram à varanda. – Você conseguiu. – Ele sorriu quando Blue e Pepper se aproximaram para cumprimentá-lo e se abaixaram para bagunçar suas cabeças. – Obrigado por trazer os cachorros. Maisie vai enlouquecer quando os vir. Ele se endireitou e ficou de lado. – Entre.

O cheiro doce de açúcar e especiarias provocou o nariz de Logan quando ele entrou na casa com Miles e os cachorros. Ele olhou em volta com curiosidade enquanto Wyatt pegava os casacos e os colocava no armário.

Uma árvore de Natal gigante enfeitada com luzes e bugigangas dominava uma bonita sala de estar visível através de uma porta em arco à direita. A parede à esquerda do corredor estava coberta de porta-retratos.

Logan se aproximou para dar uma olhada mais de perto.

Os Sete Terríveis apareceram em várias fotos, seus rostos brilhantes enquanto sorriam para a câmera. As fotos os mostravam desde quando eram pequenos arruaceiros cheios de dentes, com joelhos machucados, até quando se tornaram adolescentes desengonçados.

O peito de Logan apertou um pouco.

Miles quase não havia mudado. Ele exibia um sorriso quieto e tímido na maioria das fotos, apesar de estar cercado por amigos.

Eu me pergunto se ele percebeu que eles estavam cuidando dele, mesmo então?

Logan relutantemente desviou o olhar das fotografias. – Você e Izzy moram aqui?

– Sim. – Wyatt os guiou pelo corredor em direção à fonte das vozes animadas que enchiam a casa. – Dividimos o andar de cima em duas alas depois que nossos pais foram embora.

Eles entraram em uma grande cozinha que dava para um quintal enfeitado com luzes de Natal. A maioria dos Sete Terríveis e seus parceiros estavam amontoados ao redor da mesa no meio da sala.

Alex cozinhou nuggets de frango e batatas fritas enquanto Finn fazia uma salada.

Elijah estava dando os últimos retoques em uma torta de maçã.

O confeitiro sorriu calorosamente ao vê-los. Ele limpou as mãos em um pano de prato e se aproximou para abraçar Miles.

- Ei.

- Olá, Elijah. - Miles ficou sério ao ver Drake.

- Miles - Drake disse calmamente. Ele balançou a cabeça graciosamente para Logan. - É bom ver você, Logan.

Todos ficaram olhando. Até Roman lançou ao noivo um olhar vazio.

- Quem é você e o que você fez com o verdadeiro Drake? - Hunter disse desconfiado.

- Ha-ha - Drake resmungou.

Logan percebeu o olhar surpreso que Miles dirigiu em sua direção. Ele se inclinou.

- Ver? Eu te disse que domestiquei o Urso Iogue - Logan sussurrou no ouvido de Miles.

Miles engoliu uma risada.

Logan se viu no foco de um par de olhos azuis brilhantes. Uma garotinha loira olhou para ele curiosamente do colo de Carter. Seus olhos se arregalaram quando Blue e Pepper entraram na cozinha.

- Cães! - Ela gritou.

Carter agarrou-se a ela enquanto ela tentava fugir de seu joelho. – Lembre-se do que dissemos, Maisie. Você precisa ser gentil para não assustá-los.

Maisie mordeu o lábio e assentiu. Carter cuidadosamente a colocou no chão.

Logan se agachou entre os cachorros e colocou as mãos em seus pescoços para mantê-los imóveis.

– Venha cumprimentar Blue e Pepper, Maisie – disse ele com um sorriso.

Maisie se aproximou com os olhos brilhando. Pepper abanou o rabo enquanto a menina acariciava suavemente sua cabeça e costas. Blue cheirou a mão de Maisie, hesitante. Ele começou a lambe os dedos dela com um entusiasmo babado, a cauda batendo tão rápido que ficou indistinta.

Maisie riu e se contorceu. – Isso faz cócegas!

– Quem quer contar a ela que Blue provavelmente está atrás do cachorro-quente que ele sente em seus dedos – Hunter sussurrou.

Theo o silenciou.

Maisie olhou para Logan. – Você é amigo do tio Miles? – Ela perguntou com a curiosidade inocente de uma criança de quatro anos.

– Eu sou – Logan respondeu levemente.

Hunter sorriu. – Ele é *especial* – Ai!

Nathan havia dado uma cotovelada nas costelas.

Miles estreitou os olhos para Hunter.

– Você deveria comprar esse focinho – disse James a Theo.

O olhar de Maisie voltou-se para Miles e voltou. – Vou me casar com o tio Miles quando crescer.

Logan se esforçou para não rir da cara mortificada de Miles. Ele arqueou uma sobrancelha para a menina. – Você é?

Maisie balançou a cabeça. – Ah-huh.

Roman sorriu e virou a garrafa de cerveja para Logan. – Parece que você tem concorrência.

Izzy entrou na cozinha no momento em que Wyatt tirava as pizzas caseiras do forno. Seus ombros se contraíram um pouco quando viu Miles e Logan sentados à mesa.

– Ei – ela murmurou, colando um sorriso no rosto.

Logan notou o modo como ela cuidadosamente evitou seu olhar.

Maisie levava comida escondida para os dois cachorros debaixo da mesa durante o jantar e ria toda vez que eles lambiam seus dedos. Embora a conversa fluísse facilmente, Logan estava consciente de que Izzy evitava falar diretamente com ele.

Miles e os outros não pareceram notar.

Elijah desistiu de jogar pôquer e foi para a toca com Maisie e os cachorros. Miles e Izzy se juntaram a eles pouco tempo depois.

Logan acabou vencendo o jogo.

Demorou um pouco para perceber que os outros homens estavam olhando para ele com expressões confusas enquanto ele reunia suas cartas.

– O que?

– James normalmente nos vence no pôquer – disse Drake.

– Embora muitas vezes seja uma disputa estreita entre ele e Tristan – Alex comentou.

- Tristan costumava vencer antes de James entrar em cena - explicou Hunter com um sorriso malicioso.

- Ah. - Logan fez uma careta para James e Tristan. - Desculpe.

- Está tudo bem - James grunhiu. - Vou bater na sua bunda na próxima semana.

- Querido - Tristan murmurou com um olhar envergonhado enquanto risadas irrompiam ao redor da mesa.

Logan sorriu. - Desafio aceito. - Ele ofereceu a mão a James.

James resmungou e apertou.

Nathan se levantou. - É melhor fazer café para acompanhar essa torta.

Wyatt o acompanhou e descobriu a torta na grelha sobre o balcão.

Hunter cheirou o ar com apreciação enquanto o cheiro inebriante de maçãs assadas e canela enchia a sala. - Eu juro, comer a comida de Elijah é o mais próximo que posso chegar de um orgasmo fora do quarto.

Isso provocou gemidos de todos. Theo suspirou.

- Vou comprar o maldito focinho para você no Natal - James disse ao noivo de Hunter com uma carranca.

Logan riu e levantou-se para verificar Miles e os cachorros. Ele congelou quando entrou no corredor.

Izzy estava saindo pela porta da frente.

O humor de Logan melhorou. Ele havia esquecido brevemente todo o enigma de Izzy. Ele hesitou antes de se dirigir para a porta.

Logan não sabia por que estava indo atrás de Izzy. Ele simplesmente sabia que não poderia deixar as coisas como estavam entre eles. Não quando pretendia ser uma grande parte da vida de Miles.

Logan diminuiu a velocidade quando passou pela sala. Seu peito ficou mais leve.

Elijah havia colocado um pijama em Maisie e a embalava no colo, no chão, em frente a uma lareira acesa. Miles sentou-se na frente deles e leu uma história para a menina sonolenta, os cachorros deitados em silêncio ao lado dele.

Logan sorriu e entrou no hall de entrada. Ele avistou os cobertores na prateleira inferior de uma mesa de console e pegou um par antes de sair.

CAPÍTULO DEZESSEIS



A VOZ DE ELIJAH desapareceu atrás de Miles quando ele saiu para o corredor. Ele assumiu a tarefa de contar uma história para Maisie antes de dormir, para que Miles pudesse ir ao banheiro.

Miles engoliu em seco.

Ele ainda não tinha certeza de como se sentia sobre Logan ter vindo para a noite de pôquer.

Foi só depois que Logan o deixou em casa no final do encontro na sexta-feira passada e deu um beijo casto em sua bochecha antes de lhe desejar boa noite, que Miles percebeu uma verdade surpreendente.

Ele ainda não estava pronto para compartilhar Logan com seus amigos.

A culpa apertou sua barriga com esse pensamento.

Caramba, quem diria que eu poderia ser tão egoísta.

Uma corrente de ar frio causou arrepios em seu pescoço. Ele se virou a tempo de ver Logan desaparecer pela porta da frente com um par de cobertores.

Miles franziu a testa. Ele vacilou antes de refazer seus passos, curioso para saber o que Logan estava fazendo.

A porta estava entreaberta quando ele entrou no vestibulo. Ele estava prestes a abri-la quando ouviu a voz de Izzy.



IZZY SE ASSUSTOU quando Logan apareceu na varanda. – Oh.

– Ei. – Logan se aproximou e entregou-lhe um cobertor.

Izzy hesitou antes de aceitar. – Obrigado. – Ela o colocou em volta dos ombros onde estava na grade.

Logan fez o mesmo e seguiu o olhar dela até as luzes suaves ao longe.

– Sinto muito – disse Izzy após um breve silêncio.

– Para que?

Izzy suspirou e abaixou a cabeça. Ela se virou e encostou as costas no corrimão. – Estou ciente de que estou agindo como uma vadia. – Ela torceu o nariz para ele. – Só para você saber, não é pessoal. Voltarei ao meu estado normal e alegre em breve.

– Fico feliz em ouvir isso – Logan disse calmamente.

Ele hesitou. *Poderia muito bem ir à falência.*

– Por que você nunca disse a ele que gostava dele?

Os olhos de Izzy brilharam com sua pergunta. Ela mordeu o lábio. – Era tão óbvio? – Ela murmurou.

– Na verdade. – Logan encolheu os ombros. – Sou bom em ler as pessoas.

Izzy respirou fundo e fechou os olhos brevemente. – Gosto de Miles desde que estava no colégio. – Ela se virou e olhou cegamente para as luzes distantes da cidade. – Ele saiu do armário no mesmo ano em que percebi que tinha uma queda por ele. Não fazia muito sentido dizer nada depois disso.

– Você ainda gosta dele – Logan afirmou, com naturalidade.

Izzy fez uma careta. – Para ser honesta, tenho quase certeza de que estou apenas esmagada. – Sua expressão ficou assombrada. – Eu mantive um sonho estúpido depois do acidente. – Sua voz tremeu ligeiramente. – Por alguma razão, pensei que um dia ele iria acordar e, bem... me ver. Não Izzy, a garotinha que o seguia quando criança, mas Izzy, a mulher adulta que o desejava. Seus olhos brilharam quando ela olhou para Logan. – Isso não é totalmente tolo?

Logan vacilou antes de dar uma tapinha nas costas dela suavemente. – Para ser honesto, não é a coisa mais idiota que ouvi ultimamente.

– Obrigado, eu acho. – Izzy fungou e apoiou a cabeça em seu ombro. – Então, vocês já fizeram sexo?

Logan engasgou com um bufo. – Umm não.

– Por que não? – Ela semicerrou os olhos para ele. – Você tem um problema de desempenho?

Logan riu. – Não sou impotente se é com isso que você está preocupada. – Ele olhou para a noite e sorriu melancolicamente antes de encontrar seu olhar curioso. – É porque quero tornar todas as estreias de Miles perfeitas.

Izzy olhou para ele como se tivesse crescido outra cabeça. – Droga – ela disse, irritada. – Você torna muito difícil te odiar, Logan Prescott, sabia disso?

Logan sorriu. – Lamento desapontar.

Izzy revirou os olhos. – Apenas certifique-se de preparar Miles bem antes de enfiar sua arma carregada nele. Eu odiaria vê-lo todo curvado e arrastando os pés como um velho depois de você cometer o ato sujo.

Logan começou a rir. Izzy sorriu.



O CORAÇÃO DE MILES bateu violentamente contra seu peito. Ele se afastou silenciosamente da porta.

Izzy – Izzy gosta de mim?!

Ele foi para o banheiro atordoado, apenas para estremecer quando se viu no espelho acima da pia.

Ele parecia corado, como se estivesse com febre.

Miles abriu a torneira e jogou água fria no rosto, sua mente girando com o que acabara de ouvir. Uma coisa continuava ressoando em sua mente.

Logan de alguma forma adivinhou que Izzy gostava dele. No entanto, ele próprio não conseguiu perceber isso, embora a conhecesse praticamente desde toda a vida.

Miles cerrou a mandíbula e cerrou os punhos na borda da bacia, lamentando um grande peso na boca do estômago.

Alguém mais sabe? Será que Wyatt?!

Miles fechou os olhos com força.

Assim como Logan, ele duvidava que Wyatt tivesse dito alguma coisa mesmo se soubesse. O segredo de Izzy era dela. E, a julgar pelo que Miles ouviu acidentalmente, ela nunca teve a intenção de revelá-lo.

Miles não tinha certeza de como conseguiu aguentar o resto daquela noite. Ele estava consciente de que Logan havia percebido seu humor e continuava lançando olhares preocupados em sua direção quando ninguém mais estava olhando. O alívio quase o deixou tonto quando saíram da casa de Wyatt e Izzy pouco depois das dez.

- Logan? - Ele murmurou enquanto eles caminhavam pela entrada.

- Sim?

- Você se importa em dirigir?

Logan franziu a testa ligeiramente. - Claro que não.

Ele tirou as chaves do carro de Miles e sentou-se ao volante.

Eles voltaram em silêncio, Miles olhando cegamente pela janela durante a maior parte do caminho. Demorou um pouco para ele registrar que haviam chegado a sua casa e estavam estacionados em sua entrada.

Logan desligou o motor e virou-se para encará-lo.

- Você está me assustando, Miles - ele disse rigidamente.

O estômago de Miles se agitou de remorso quando viu a preocupação escurecendo os lindos olhos de Logan. Ele soltou o cinto de segurança, inclinou-se sobre o console e beijou Logan.

Logan respirou fundo. Então suas mãos estavam no rosto de Miles e sua língua estava dentro da boca de Miles e Miles esqueceu todas as suas preocupações por um minuto vertiginoso.

Seu pulso estava batendo forte quando Logan relutantemente terminou o beijo.

Logan apertou o rosto. – O que está errado?

Miles engoliu em seco e apertou as mãos na camisa de Logan. – Eu... eu ouvi você e Izzy na varanda.

– Oh. – Logan piscou. Sua boca se torceu em uma careta. – Droga.

– Sim. – Uma risada sem humor deixou Miles. – Droga. – Ele encostou a testa no peito de Logan. – Eu não sei o que fazer. O que pensar.

Logan passou os braços ao redor dele. – Você está se sentindo culpado?

Miles respirou fundo. – Sim.

– Por que?

A pergunta desconcertou Miles. Ele levantou a cabeça e olhou inexpressivamente para Logan. – O que?

Logan segurou o queixo de Miles. – Não há razão para você se sentir culpado, Miles. Você não tem controle sobre os sentimentos de Izzy. Ela sabe disso.

– Mas... – Miles parou, sentindo um aperto no estômago, – mas eu não sabia que ela sentia o mesmo por mim!

Logan inclinou a cabeça para o lado. – Isso teria mudado alguma coisa?

Os pensamentos tumultuados que rugiam pela mente de Miles desde que ele acidentalmente ouviu a conversa privada de Izzy e Logan foram interrompidos.

Logan suspirou e pressionou os lábios na testa febril de Miles. – Você teria correspondido aos sentimentos de Izzy? – Ele disse suavemente contra

a pele de Miles. Ele se afastou e olhou atentamente nos olhos de Miles. – Vocês dois teriam saído?

– Não – Miles murmurou.

– Então Izzy fez a coisa certa. – Logan o abraçou com força. – Ela tem seu orgulho, Miles. Apenas dê-lhe tempo para lidar com seus sentimentos e finja que não ouviu a confissão dela para mim.

Miles estremeceu e agarrou-se a Logan.

A culpa apertou sua garganta enquanto ele ouvia o som reconfortante das fortes batidas do coração de Logan. O segredo que ele vinha guardando nos últimos quinze anos apareceu, zombando dele por ser um covarde.

Miles respirou fundo.

Eu tenho que ser honesto com ele. Eu devo isso a ele.

– Logan?

– Sim?

– Há... há algo que preciso lhe contar.

Logan ficou um pouco tenso com sua voz trêmula.

Miles enterrou o rosto na camisa de Logan, o coração batendo tão rápido que ficou surpreso por não ter saltado do peito.

– Eu... tinha uma queda por Drake. Antes do acidente.

Suas palavras preencheram o silêncio dentro do carro.

O ar saiu de Logan. Miles mordeu o lábio.

– Oh aquilo? – As mãos de Logan apertaram as costas de Miles. – Sim, imaginei isso quando estávamos no bar na semana passada.

Miles congelou. Ele empurrou Logan e olhou para ele, chocado.

– O que? Mas... como você...?!

Logan o beijou.

Os pensamentos de Miles se espalharam pelos quatro ventos. Ele fez uma careta para Logan quando ele tirou a boca da dele.

- Pare de fazer isso! - Ele perdeu a cabeça.

Logan lançou-lhe um olhar inocente. - Parar de fazer o quê?

- Me distraindo com seus beijos!

A boca de Logan se curvou em um sorriso torto. - Funcionou?

Miles deu um soco de leve no peito dele. - Sim, aconteceu e eu te odeio por isso - ele resmungou.

Logan riu. Ele agarrou a mão de Miles e beijou os nós dos dedos. - Não foi difícil descobrir, Miles. A maneira como você olha para Drake é diferente da maneira como você olha para seus outros amigos.

de Miles caiu. - Você acha que Drake sabe?! - Ele murmurou, horrorizado. - E os outros?!

Logan balançou a cabeça. - Eu duvido seriamente que alguém saiba que você gostava de Drake desse jeito, muito menos de Drake. - Ele fez uma careta. - Tenho a sensação de que aquele cara deu uma chance ao seu namorado rockstar antes de eles decidirem se estabelecer.

Os ombros de Miles cederam. - Graças a Deus!

- Por que você nunca confessou a Drake? - Logan perguntou curioso depois de um momento.

- Oh. - Miles piscou. - Eu acho que você não saberia. Drake e Alex estavam namorando antes do acidente.

Os olhos de Logan se arregalaram. - *Sair!* Aqueles dois? Realmente?!

Miles sorriu ao ver seu olhar atordado. – Achei que você disse que sabia ler as pessoas.

Logan revirou os olhos. – Eu não sou vidente, Miles.

Miles riu, seu peito relaxando quando a tensão que sofreu durante a maior parte da noite finalmente desapareceu. Ele enrijeceu quando Logan puxou a manga da jaqueta e pressionou a boca no pulso.

Miles estremeceu. – O que você está fazendo?

Logan roçou os lábios no pulso acelerado de Miles. – Seduzindo você. – Ele olhou ardentemente para Miles por baixo dos cílios.

Miles engoliu em seco, sua pele formigando com uma tensão deliciosa. – O que aconteceu com a regra dos três encontros?

Logan se endireitou. – Bem, tecnicamente, se contarmos nossa viagem para *The Watering Hole* e esta noite, cumprimos esse requisito – disse ele, inexpressivo.

Miles olhou antes de bufar. – Cara, você está mal, não é?

Logan mostrou os dentes. – Culpado da acusação.

A respiração de Miles acelerou quando o ar entre eles ficou mais espesso com a tensão sexual. Os olhos de Logan escureceram. Ele se inclinou e tomou a boca de Miles em um beijo que fez seus dedos dos pés se curvarem.

– Na minha casa ou na sua? – Logan sussurrou contra seus lábios. Ele arqueou uma sobrancelha. – Terminei de montar a mobília do meu novo quarto ontem.

Miles corou. – Seu lugar.

Logan deixou Blue e Pepper saírem do SUV e pegou a mão de Miles enquanto eles atravessavam a rua para sua casa.

- Só para você saber, ainda não estamos indo até o fim.

Uma risada o deixou com a expressão decepcionada de Miles.

Miles mordeu o lábio. - Então o que nós vamos fazer?

Ele engasgou quando Logan ergueu a mão e cravou os dentes na pulsação de seu pulso.

- Coisas que farão você chorar de prazer - Logan prometeu com um sorriso malicioso.

O estômago de Miles deu um nó de ansiedade.

CAPÍTULO DEZESSETE



LOGAN ABRIU a porta da frente e puxou Miles para dentro do hall de entrada. O abajur Tiffany aceso na mesa do corredor lançava uma luz suave no rosto de Miles, fazendo seus olhos brilharem.

O pênis de Logan latejava dolorosamente ao ver as bochechas coradas e os lábios entreabertos de Miles.

Ele não tinha certeza de como iria se conter quando tudo o que queria fazer era afundar sua ereção furiosa dentro do corpo de Miles e reivindicá-lo até que ele gritasse e convulsionasse de prazer.

Logan conduziu Pepper e Blue para a cozinha e fechou a porta para os dois cachorros. Blue choramingou e arranhou a madeira por um momento antes de ficar quieto.

- Ele vai ficar bem - Logan disse ao ver o olhar um pouco preocupado de Miles. Ele estendeu a mão.

Miles apertou os dedos, a pele quente ao toque.

O sangue correu nos ouvidos de Logan enquanto ele guiava Miles escada acima e através do corredor até o quarto principal. Miles parou no meio da sala sombria e engoliu em seco enquanto olhava ao redor.

Logan atravessou a sala, acendeu as luminárias de cabeceira e fechou as cortinas das janelas. Ele refez seus passos e fechou a porta do quarto antes de encostar as costas nela.

Miles se virou e encontrou seu olhar aquecido, sua ereção amassando a frente de sua calça jeans.

- Venha aqui - Logan disse com voz rouca.

Miles correu até ele.

Suas bocas se encontraram em um choque de lábios, línguas e dentes, a paixão que havia ardido intensamente entre eles durante uma semana finalmente explodindo.

Miles cantarolou quando Logan levantou seu queixo e derramou beijos ardentes em sua garganta.

- Porra! - Logan amaldiçoou. - Você não tem ideia de como seu gosto é bom!

Ele mordeu a pele de Miles, agarrou sua cintura e puxou-o para perto para que ele pudesse apertar suas virilhas.

Miles agarrou os ombros de Logan quando Logan balançou e empurrou seus quadris.

- Isso... eu gosto disso! - Ele engasgou.

Logan estremeceu e se endireitou para poder olhar nos olhos vidrados de Miles.

Ouvir Miles expressar o que queria era muito diferente do jovem tímido que apareceu na porta de sua clínica naquele dia tempestuoso. Ele se perguntou se Miles percebeu que ser sexual ele era e o quanto esse fato excitou Logan.

Logan tirou a jaqueta de Miles dos ombros e se ocupou com o resto de suas roupas, sua boca encontrando os lábios de Miles repetidas vezes. Miles ofegou quando Logan tirou a camisa antes de desfazer a fivela do cinto.

O suave farfalhar do couro e o chiado metálico do zíper de Miles misturaram-se com os sons de suas respirações pesadas enquanto suas línguas se chocavam em uma dança inebriante.

Miles estremeceu quando Logan tirou a calça jeans e a boxer pelas pernas. Ele saiu deles, sua ereção balançando contra seu estômago tenso.

Logan acariciou seu eixo corado com os nós dos dedos enquanto se endireitava.

Miles estremeceu, sua barriga se contraiu.

Logan começou a desabotoar a camisa, apenas para congelar quando Miles segurou suas mãos e balançou a cabeça.

- Deixe-me - Miles respirou, suas pupilas tão grandes que Logan mal conseguia ver suas íris.

Logan ficou imóvel por um simples ato de vontade enquanto Miles desabotoava lentamente a camisa. Miles olhou extasiado para cada centímetro de pele que expôs, como se estivesse descobrindo um tesouro.

- Eu amo seu corpo - ele murmurou. - É tão diferente do meu.

Os músculos de Logan saltaram quando Miles traçou seu torso e seu tanquinho com os dedos. Miles mordeu o lábio quando suas mãos encontraram o cinto de Logan.

Logan fechou os dedos sobre os de Miles e o ajudou a tirar o resto da roupa. Ele estremeceu quando Miles tocou seu pênis nu.

Uma ponta de apreensão nublou o rosto de Miles. – Tem certeza que isso vai caber dentro de mim?

Logan engasgou com um gemido quando Miles fechou a mão em torno de seu eixo e mediu sua circunferência com um olhar duvidoso.

– Vai caber. – Ele agarrou os quadris de Miles e o empurrou pelo quarto até a cama.

Os joelhos de Miles bateram na beirada do colchão. Sua respiração o deixou surpreso quando ele caiu na cama.

Logan subiu e colocou-o no meio.

Miles olhou para ele febrilmente, onde ele pairava acima dele, os dedos cerrados nos lençóis.

Logan lentamente varreu o corpo nu de Miles com o olhar, o coração batendo forte.

– Você é tão lindo que estou quase com medo de tocar em você, Miles – disse ele com reverência.

Miles estremeceu, seu pau estremeceu e escorreu pré-sêmen. Ele agarrou o rosto de Logan e puxou-o para um beijo.

– Pensei que você tivesse prometido me fazer chorar de prazer – ele murmurou contra os lábios de Logan.

Logan amaldiçoou. Ele pegou os pulsos de Miles e os prendeu acima de sua cabeça antes de abaixar seu corpo sobre a forma trêmula de Miles.

Miles respirou fundo no contato total.

Logan rangeu os dentes, mal conseguindo manter o autocontrole enquanto colocava seu peso sobre Miles e o fazia afundar na cama.

Cada terminação nervosa dele estava sendo incendiada pela pele de Miles.

Seus pênis roçaram, provocando um som doce em Miles.

Logan tomou seus lábios apaixonadamente. A língua de Miles encontrou a sua corajosamente quando ele varreu dentro de sua boca.



MILES se perdeu no beijo tórrido, a eletricidade faiscando em sua carne fazendo seu pênis formigar e latejar.

Ele não podia acreditar como o corpo de Logan era bom em cima dele. Ele pensou que seria sufocante ter um homem esmagando-o na cama. A realidade não poderia estar mais longe da verdade.

Mesmo sendo virgem, a maneira como Logan pressionou contra ele o fez querer ser reivindicado. Ser possuído da maneira mais carnal possível. Ele queria que Logan o arruinasse. Para abri-lo e saquear suas partes mais íntimas. Dominá-lo e fazê-lo implorar por seu prazer.

Miles estremeceu com os pensamentos desenfreados que invadiram sua mente. Algumas semanas atrás, eles o teriam assustado até morrer. Agora, tudo o que ele queria era entregar seu corpo e sua alma a Logan e deixá-lo destruí-lo da maneira que quisesse.

Ele gemeu em protesto quando Logan abriu suas bocas.

Logan ergueu o queixo de Miles e deu beijos quentes em sua garganta, suas mãos percorrendo sensualmente a parte inferior dos braços de Miles. Miles estremeceu quando Logan beliscou sua pele levemente antes de chupar a mordida de amor que ele deu.

Logan desceu.

O calor inundou o rosto de Miles quando seu pênis deixou um rastro pegajoso na barriga de Logan. O almíscar de seu pré-sêmen se misturou com o cheiro de Logan até que ele estava praticamente se afogando no cheiro inebriante de seu sexo.

Logan lambeu o pulso que batia descontroladamente na base da garganta de Miles.

- Eu poderia ficar viciado no seu gosto - ele gemeu.

Miles gritou quando Logan cravou os dentes totalmente em sua carne, a ponto de quase quebrar a pele. A pontada aguda de prazer e dor fez o pênis de Miles pulsar e sua bunda se contorcer. Logan lambeu a dor e acalmou-a com beijos suaves, suas mãos roçando o peito de Miles.

A respiração de Miles acelerou quando Logan encontrou seus mamilos. Ele fechou os olhos e se contorceu enquanto Logan torcia e puxava suas protuberâncias sensíveis com seus dedos hábeis.

- Ah! Os olhos de Miles se abriram.

Logan soltou um suspiro quente em sua protuberância esquerda.

Miles estremeceu, todo o seu corpo formigando com a sensação. Sua bunda se contraiu quando Logan repetiu o movimento. Miles corou e olhou para baixo. Ele mordeu o lábio ao ver o olhar sensual que Logan lhe deu sob seus cílios.

Um som incoerente sufocou a garganta de Miles quando Logan sacudiu sua carne rígida com a língua. As mãos de Miles encontraram a cabeça de Logan, seus dedos afundando exigentemente em seu cabelo.

– Você gosta daquilo? – Logan rosnou.

A respiração de Miles ficou presa repetidas vezes enquanto Logan circulava seu mamilo com a língua.

– *Sim!* Isso parece... *Oh!*

Logan havia fechado a boca no seu mamilo esquerdo e o sugava com poderosas contrações de sua mandíbula, sua língua açoitando e provocando o mamilo de Miles nos confins quentes de sua boca. Seus dedos permaneceram ocupados na protuberância direita de Miles, puxando e beliscando até que latejasse com choques eletrizantes de prazer e dor.

Miles gemeu, ofegou e lamentou, a cabeça batendo no travesseiro. Ele soltou Logan e agarrou os lençóis com força, seus sentidos sobrecarregados por tudo que Logan estava fazendo com ele.

Seu buraco virgem espasmou com fome, ansioso por algo que ele ainda não tinha experimentado. Miles dobrou os joelhos e abriu as pernas, obedecendo aos instintos de seu corpo de ser possuído.

Logan fez um som selvagem quando afundou nas coxas quentes de Miles.

Uma tensão extraordinária apertou a coluna e a barriga de Miles enquanto Logan se revezava adorando seus mamilos com seus lábios e língua pecaminosos. A surpresa fez seus olhos brilharem.

– Logan!

– Sim, Miles? – Logan sacudiu o mamilo direito com os dedos.

– Ah! Eu vou... *eu vou* !

Miles arqueou as costas e balançou os quadris, todo o seu corpo se contraiu como um arco enquanto os primeiros tentáculos de seu orgasmo percorriam suas terminações nervosas. Ele sibilou quando a mão de Logan encontrou seu pênis sensibilizado.

Logan começou a esfregá-lo rapidamente.

Os gemidos de Miles ficaram mais altos à medida que ele se aproximava do clímax. Ele empurrou sua ereção descaradamente através do aperto de Logan, buscando uma liberação que ele sabia que iria explodir sua mente.

Um grito assustado o deixou quando Logan fechou os dentes em seu mamilo direito e puxou com força ao mesmo tempo em que esfregou o polegar na sensível cabeça de seu pau.

O som se transformou em um soluço gutural quando Miles finalmente atingiu o pico vertiginoso que Logan o trouxe e caiu em um vale de prazer ofuscante. Sua barriga deu um nó doloroso e suas costas se curvaram quando ele ejaculou por toda a mão e barriga de Logan, sua bunda tremendo com cada onda de êxtase destruindo seus sentidos.

CAPÍTULO DEZOITO



MILES APROVEITOU seu orgasmo pelo que pareceu uma eternidade antes de finalmente cair na cama, seu corpo relaxado e sua mente confusa. Ele piscou para tirar o suor dos olhos e olhou turvo para Logan, seu peito estremecendo com a respiração.

- Isso foi bom? - Os olhos de Logan estavam escuros e suas bochechas coradas de paixão enquanto ele traçava o pênis gasto de Miles com um dedo.

Miles estremeceu. - Foi... foi incrível!

- Bom - disse Logan. - Estamos apenas começando.

Os olhos de Miles se arregalaram. Ele engoliu em seco. - Nós - nós somos?!

Um sorriso malicioso apareceu na boca de Logan. Ele abaixou a cabeça e desceu na cama para poder beijar o trêmulo pacote de seis de Miles.

Miles piscou quando Logan pegou um travesseiro e colocou-o sob suas costas. - O que...?!

Logan olhou para ele e acariciou seu eixo. - Isso tornará tudo mais fácil para nós dois.

Miles estremeceu, a excitação agitando-se com o toque de Logan. Ele engasgou quando Logan circulou sua língua dentro de seu umbigo antes de

dar beijos quentes na fina trilha de cabelo que seguia em direção a seu pênis se contorcendo.

Seu rosto ficou quente quando percebeu o que Logan pretendia. – Oh.

Logan riu da expressão emocionada de Miles e da visão de seu pau crescendo rapidamente.

– Isso mesmo, Miles. Vou comer seu lindo pau.

Miles se contorceu quando Logan fechou a mão em seu eixo e o levou a uma ereção completa. Então Logan abriu as coxas, enganchou as pernas sobre os ombros e se posicionou acima do membro trêmulo de Miles.

A respiração de Miles congelou em seus pulmões enquanto ele observava a língua perversa de Logan sair e sacudir sua ponta escorrendo. Ele se encolheu e estremeceu, seus calcanhares cravando nas costas de Logan com a sensação de arrepio na espinha. Miles girou os quadris, buscando mais sentimento pecaminoso.

Logan rosnou quando seu pênis bateu em seus lábios. Ele abriu a boca e engoliu a cabeça da ereção de Miles dentro dos limites aveludados de suas bochechas.

– Logan! – Os olhos de Miles se arregalaram com o prazer que inundou seu corpo, seu grito ecoando pelo quarto.

Isso era diferente de tudo que ele já havia experimentado antes.

Miles ofegou e olhou para baixo, com os ouvidos zumbindo e o crânio cheio do som do coração batendo forte.

Logan encontrou seu olhar selvagem, envolveu sua língua em torno de sua ereção trêmula e o chupou mais profundamente.

– Oh Deus! – Miles gritou. – Logan! *Logan!*

Logan começou a balançar a cabeça para cima e para baixo, seus lábios se arrastando sensualmente na carne tensa de Miles enquanto sua língua o provocava e o chupava.

O nome de Logan tornou-se um canto ofegante nos lábios de Miles enquanto o prazer disparava através dele repetidas vezes, raios de pura eletricidade que faziam seus mamilos latejarem e sua barriga apertar e seu buraco doer.

O prazer se intensificou quando Logan o trabalhou habilmente, suas mandíbulas aplicando a sucção certa para tirar Miles da mente.

Miles curvou as costas e olhou cegamente para o teto enquanto seu corpo entrava em um ritmo tão antigo quanto o tempo. Ele dançou na cama, seus quadris balançando sensualmente e empurrando seu pau dolorido para dentro e para fora da boca ansiosa de Logan, suas mãos encontrando o cabelo de Logan para que ele pudesse guiá-lo melhor.

Os lábios perversos de Logan. O calor sedoso de suas bochechas. Sua língua magistral. As profundezas escaldantes de sua garganta apertada.

A respiração de Miles engatou quando as incríveis sensações que Logan estava lhe dando começaram a dominá-lo. Ele estava vagamente consciente de Logan espalhando o esperma que cobria sua barriga enquanto mordia o lábio para conter seus sons libertinos.

O movimento da boca de Logan diminuiu.

Miles estremeceu quando passou um dedo escorregadio por sua mancha trêmula.

- Logan? - Ele levantou a cabeça do travesseiro e olhou atordoados para Logan, seu peito arfando com a respiração.

Logan sustentou seu olhar e esfregou levemente sua bunda com a ponta do dedo, suas bochechas salientes com a ereção de Miles e seus olhos tão brilhantes de luxúria que Miles temeu que seu olhar o queimasse.

Miles gemeu, contraindo sua bunda.

Logan repetiu o movimento novamente.

Miles estremeceu com a sensação ilícita e balançou seu corpo contra a mão de Logan, convidando silenciosamente seu toque pecaminoso.

Logan gemeu com o movimento desenfreado.

As reverberações vibraram através da carne de Miles, fazendo-o sibilar.

A cabeça de Logan subiu e caiu sobre o pênis de Miles enquanto ele voltava a soprar nele com força, ao mesmo tempo em que esfregava as dobras apertadas que protegiam seu buraco.

Miles ofegava, gemia e praguejava, os quadris ondulando impotentes na cama enquanto ele agarrava os lençóis, a dupla estimulação acelerando seu orgasmo. A mais doce tensão subiu e diminuiu por todo o seu ser, aquecendo seu sangue e tirando sons obscenos de sua garganta.

Logan o levou até o fundo de sua garganta e lentamente empurrou um dedo através de suas dobras amolecidas e dentro de sua bunda.

A penetração derrubou Miles do limite que ele estava surfando.

Sua boca se abriu em um grito silencioso e sua barriga se contraiu dolorosamente enquanto ele enrolava o corpo e flexionava os dedos dos pés no ar. Seu pescoço estava tenso, seu corpo inteiro convulsionando com um prazer devastador que cauterizou seus sentidos até que ele ficou cego e surdo para tudo, exceto o êxtase que o afogava e os empurrões de seu pênis enquanto ele derramava sua semente dentro da garganta de Logan.

Pareceu que demorou uma vida inteira até que a consciência de Miles voltasse.

Ele abriu os olhos languidamente, o corpo encharcado de suor flácido, o coração batendo forte contra as costelas. Ele respirou fundo com a visão que o encontrou.

Logan estava ajoelhado na cama entre as pernas e esfregando vigorosamente sua ereção túrgida, o rosto corado e a mandíbula cerrada.

- Fique na sua frente, Miles - ele ordenou ríspidamente.

Miles engoliu em seco e rolou de bruços.

Ele engasgou quando Logan segurou sua cintura e o colocou de quatro. O próximo comando de Logan fez Miles morder o lábio.

- Abra um pouco as pernas.

Miles fez o que lhe foi dito.

Logan inseriu seu pênis trêmulo no espaço entre as coxas de Miles. Miles estremeceu quando seu eixo quente esfregou sua mancha sensível. Seu coração disparou quando Logan afundou as mãos nos quadris e começou a empurrar, seu pré-sêmen deslizando pelo interior das pernas de Miles.

Miles balançava para frente e para trás com os movimentos poderosos de Logan, todo o seu ser vibrando com a forma como Logan estava usando seu corpo para se dar prazer. Ele corou quando seu pênis gasto se mexeu.

Logan se inclinou e beijou sua coluna.

- Toque-se, Miles - ele disse com voz rouca. - Vamos nos unir.

Miles estremeceu. Ele deixou cair a mão em seu membro agradavelmente usado e começou a se esfregar.

A respiração de Logan ficou mais alta e mais áspera enquanto ele socava seu pênis entre as coxas de Miles, massageava a mancha de Miles e a parte inferior de suas bolas.

A cama começou a tremer com seus movimentos apaixonados.

Miles sibilou quando Logan cravou os dentes em seu ombro.

- Um dia - Logan prometeu rudemente. - Um dia faremos isso na frente de um espelho. Quero que você veja seu rosto quando eu te pegar por trás e afundar meu pau tão fundo em seu buraco que você não saberá onde meu corpo começa e o seu termina!

Os mamilos de Miles latejavam e sua bunda se contorcia avidamente diante da tórrida imagem que Logan pintou. Pré-sêmen vazou de seu eixo inchado e pingou no lençol enquanto ele trabalhava sua carne rapidamente.

- *Foooooda-se!* — Logan gemeu. - Estou perto!

Miles gemeu e acelerou o movimento de sua mão. Seu clímax desceu em espiral por sua espinha e apertou seus membros.

Logan enrijeceu. Ele gozou com um grito gutural, sua semente quente atingindo as costas dos dedos de Miles e seu pênis em jatos explosivos antes de pingar na cama, seus quadris batendo contra a bunda de Miles.

Miles estremeceu quando seu orgasmo o percorreu. Ele ejaculou por todos os lençóis, seu corpo se contorcendo intermitentemente e seu pênis e bunda latejando com tanta força que ele pensou que iria desmaiar.

Logan desabou em cima dele e o deitou na cama.

Miles estremeceu quando o peso de Logan o esmagou no colchão e seu pênis escorrendo se aninhou no vale entre suas nádegas. Suas calças enchiam o quarto.

Os lábios de Logan passaram pela nuca de Miles. – Você está bem?

Miles engoliu em seco e assentiu. – Estou mais do que bem.

Um som assustado o deixou quando Logan o virou de costas e se acomodou em suas coxas. Logan puxou a perna direita de Miles até o quadril e beijou-o docemente.

– Essa foi sem dúvida uma das melhores experiências sexuais que já tive – ele disse sensualmente contra os lábios de Miles.

O rosto de Miles ficou quente com seu olhar sensual. – Era?

– Sim. – Logan sorriu. – Suspeito que o que terei quando estiver dentro de você será cada vez melhor.

O buraco de Miles teve um espasmo. – Quando... quando será isso?

Logan riu de seu tom ansioso. – Não por um tempo. – Ele esfregou seus narizes. – Precisamos acostumar você com meus dedos primeiro.

O rosto de Miles caiu. – Oh.

Logan riu. Miles mordeu o lábio quando as vibrações ecoaram por seu corpo.

– Devíamos nos lavar e trocar esses lençóis – disse Logan.

Miles engoliu em seco quando Logan se levantou de cima dele. Ele estava saboreando a sensação inebriante do corpo poderoso de Logan sozinho.

Logan sorriu como se tivesse lido seus pensamentos. – Eu posso literalmente ver o pensamento sujo que você está tendo agora, Sr. Martinez.

Miles franziu a boca.

Logan riu e puxou-o para fora da cama e para o banheiro.

CAPÍTULO DEZENOVE



MILES ACORDOU com o latido animado de Blue. Ele abriu os olhos a tempo de ver o cachorrinho apoiar as patas dianteiras na beira da cama de Logan. Blue esticou o pescoço e lambeu o nariz de Miles.

– Ei, Blue – Miles murmurou sonolento. Ele rolou de costas e semicerrou os olhos para ver a luz do sol que entrava pelas frestas das cortinas.

Logan entrou no quarto com duas xícaras de café fumegante, Pepper andando silenciosamente ao seu lado. – Bom dia. – Ele sorriu para Miles. – É cedo ainda. Você deveria dormir mais um pouco.

A barriga de Miles se contraiu.

Logan vestido para o trabalho parecia bom o suficiente para comer.

Logan sorriu. – Você gosta do que vê, Sr. Martinez?

O calor aqueceu as bochechas de Miles. – Eu faço. – Ele se sentou.

Os lençóis se acumularam em volta de sua cintura.

Os olhos de Miles se arregalaram quando ele viu as mordidas de amor que Logan havia feito por todo o seu corpo.

– Caramba – Logan murmurou, sem parecer nem um pouco arrependido.

– Parece que me empolguei um pouco ontem à noite.

Miles aceitou o café que ele ofereceu. – Você parecia uma fera faminta – ele murmurou.

Logan encolheu os ombros, seus olhos brilhando de diversão. – O que posso dizer? Minha presa era muito fofa.

Miles gemeu. Logan riu, sentou-se na cama e beijou-o.

O pulso de Miles acelerou quando ele provou o café e uma essência que era pura Logan. Ele cantarolou em agradecimento.

Logan relutantemente terminou o beijo. – Quais são seus planos para o dia?

Miles dobrou os joelhos e segurou a xícara nas mãos. – Vou me inscrever para a faculdade.

Os olhos de Logan se arregalaram. – O que?

Miles se inclinou e deu um beijo rápido na boca de Logan, incapaz de resistir a tocar o homem que havia invadido seu coração e alma.

– Sempre quis ser professor de educação física – confessou Miles. – Tenho procurado uma especialização em educação nas últimas semanas. Encomendei alguns folhetos, mas eles estão guardados em uma gaveta, fechados. Ele respirou fundo e encontrou o olhar surpreso de Logan com firmeza, seu peito apertado com todas as emoções maravilhosas e assustadoras que Logan havia despertado nele nas últimas semanas. – Conhecer você era o que eu precisava para começar a seguir em frente novamente. Para... viver novamente. – Ele mordeu o lábio inferior, sentindo-se tímido de repente.

A admiração iluminou os olhos de Logan. Ele estendeu a mão e passou o polegar pela boca de Miles, liberando o lábio preso.

- Isso é incrível, Miles. Estou tão orgulhoso de você.

Miles corou.

Logan colocou as xícaras na mesa de cabeceira, apertou o rosto de Miles e tomou sua boca em um beijo abrasador.

Quando subiram para respirar, ambos estavam vermelhos e sem fôlego.

Logan pressionou a testa contra a de Miles e gemeu. - Se eu não fizesse uma cirurgia esta manhã, definitivamente faltaria ao trabalho e voltaria para aquela cama com você.

Miles riu. - Eu não posso corromper o veterinário mais quente de Twilight Falls.

Logan ergueu uma sobrancelha. - Você acha que eu sou gostoso?

- Ah-huh. - Miles chocou os dois quando baixou a mão e roçou a ereção de Logan. - E incrivelmente bem dotado.

Logan amaldiçoou. Miles sorriu.

Logan levantou-se. - Eu tenho que ir - ele disse melancolicamente.

Miles cruzou os braços sobre os joelhos. - Tenha um ótimo dia.

A expressão de Logan ficou complicada.

- O que? - Miles disse, intrigado.

- Você não tem ideia de quão delicioso você está agora - Logan disse acaloradamente. - Talvez eu devesse cancelar aquela cirurgia, afinal.

Miles riu, com o coração cheio de felicidade. - Vá!

- Farei o jantar hoje à noite - Logan prometeu enquanto saía do quarto.

- Vejo você mais tarde.

Miles ouviu o som da porta da frente se fechando e a caminhonete de Logan partindo. Ele enterrou o rosto nas mãos, incapaz de impedir o sorriso bobo que se estendia em sua boca.

Ele pensou que as coisas poderiam ficar estranhas entre eles depois da noite passada. Em vez disso, compartilhar uma manhã com Logan parecia tão natural quanto respirar.

Blue choramingou. Miles levantou a cabeça.

O cachorrinho olhou para ele antes de caminhar até a porta do quarto, com o rabo caído.

– Está tudo bem, Blue. Pepper estará de volta em breve. Miles saiu da cama. – Quer correr?

As orelhas de Blue se animaram. Ele latiu, balançando o rabo com entusiasmo.

Miles se vestiu e estava na metade da escada quando lhe ocorreu uma ideia. Ele hesitou antes de tirar o celular do bolso. Ele enviou uma mensagem para Elijah antes que ele pudesse mudar de ideia. Elijah respondeu imediatamente.

Era meio da manhã quando Miles abriu a porta dos fundos do *La Petite Bouche Gourmande* e entrou na padaria de Elijah.

Elijah o cumprimentou com um sorriso enquanto media a farinha em uma tigela em um dos balcões. – Ei. Por que você não se senta? Terminarei este lote em breve.

Miles diminuiu a velocidade quando viu os dois homens sentados na ilha da cozinha. – O que vocês estão fazendo aqui?

Alex encolheu os ombros. – Viemos tomar café da manhã.

- O mesmo - Hunter acrescentou descaradamente, indicando seu café e muffin de mirtilo.

Elijah riu do olhar levemente desaprovador de Miles. - Está tudo bem. Gosto quando vocês me fazem companhia.

A porta traseira se abriu com um rangido. Roman entrou com uma expressão abatida, o cabelo torto.

- Elijah - a estrela do rock gemeu. Ele cambaleou sobre o chef e deixou cair a cabeça em seu ombro. - Preciso de café e croissants.

Elijah deu uma tapinha nas costas dele com uma expressão indulgente. - A nova música ainda está lhe causando problemas?

- Sim. - Roman suspirou e passou os braços em volta da cintura de Elijah.
- Eu continuo bagunçando as letras. Só consigo pensar no meu casamento com Drake. - Ele esfregou o nariz no uniforme de chef de Elijah. - Você cheira bem.

- Carter teria um ataque cardíaco se visse vocês dois agora - Alex disse a Elijah secamente.

- Esqueça Carter - Hunter murmurou. - Drake estaria espumando pela boca.

A porta de vaivém do restaurante se abriu, trazendo consigo o som da multidão matinal lotando a loja. Sam Harris, gerente da padaria de Elijah, enfiou a cabeça pela fresta.

- Eu ouvi vozes. - Seus olhos se estreitaram quando ela viu Roman. - Que tal você parar de se apegar ao meu chefe e deixá-lo trabalhar? Há uma fila de pessoas aqui esperando por seus produtos assados.

– Sabe, você costumava me mostrar muito mais respeito quando nos conhecemos – resmungou Roman.

– Isso foi antes de eu conhecer quem você é de verdade, Menino Preguiça – Sam grunhiu. Sua expressão suavizou-se ao ver Miles. – Quer o de sempre?

Miles sorriu e assentiu.

– Ah. – O rosto de Sam ficou enevoado. – Se ao menos eu gostasse de paus. Eu definitivamente tentaria seduzir você. Ela desapareceu.

As orelhas de Miles ficaram quentes.

Roman fungou. – Isso é tratamento preferencial, claro.

Nathan entrou pela porta dos fundos. – Você tem algo extra doce para alimentar Wyatt? – Ele perguntou a Elijah distraidamente. – Ele é como um urso com dor de cabeça.

Hunter fez uma careta. – Essa época do mês, hein?

A expressão de Nathan ficou tensa. – Nem brinque sobre isso. Temos um prazo chegando, então não fazemos sexo há uma semana. Eu não sabia que seus sintomas de abstinência iriam piorar tanto.

– Uau – Roman murmurou. – E eu pensei que tinha problemas.

– Por que vocês não dão uma rapidinha no escritório? – Hunter encolheu os ombros. – Eu faço isso o tempo todo com Theo. – Ele piscou e levantou o polegar para eles. – Este é o melhor.

Nathan fez uma careta. Elijah suspirou.

– Você é desprezível – Alex disse a Hunter pesadamente.

– Nunca mais vou sentar no sofá do escritório do Theo – prometeu Roman.

Miles esperou até que Sam trouxesse o café e saiu antes de se encostar no balcão ao lado de Elijah e olhar os quatro homens na cozinha.

Poderia muito bem como todos eles.

Ele respirou fundo. – Vocês podem me ensinar como chegar ao fundo?

Elijah acidentalmente esmagou o ovo que estava prestes a quebrar na tigela. Hunter engasgou com o muffin. Alex cuspiu o café. Nathan deixou cair a éclair que estava prestes a morder. A mandíbula de Roman caiu aberta.

– Você quer dizer... – Hunter engoliu em seco – tipo... sexo grupal?!

Roman fechou a boca e deu uma tapinha na nuca de Hunter. – Não, ele não quer, seu saco de lixo! – Ele sibilou.

Nathan balançou a cabeça com pena de Hunter. – Cara.

– Estou tendo uma sensação de déjà vu – Alex murmurou.

Elijah limpou as mãos na pia e as enxugou com uma toalha. – Isso é sobre Logan?

– Sim. – Miles esfregou a nuca e fez uma careta. – Nós... meio que fizemos sexo ontem à noite. Mas não fomos até o fim. Logan diz que quer levar as coisas devagar.

Alex arqueou uma sobrancelha. – E você não?

– Eu disse a Logan que queria que ele me arruinasse, mas ele disse que minha virgindade era preciosa demais e que faríamos sexo com penetração quando eu me acostumassem com seus dedos. – Miles suspirou. – Mas ele só colocou aquele dentro de mim até agora. Nesse ritmo, levará uma eternidade até que minha cereja seja estourada.

Elijah mordeu o lábio com força, os ombros tremendo enquanto ele reprimia o riso. Os outros gemeram.

- Sabe, essas palavras e seu rosto não combinam - Nathan murmurou.

- Concordo - Roman murmurou. - É como ouvir Bambi dizer que quer ser comido por um lobo.

Miles revirou os olhos.

Hunter apoiou os cotovelos na bancada do café da manhã e observou Miles pensativamente.

- Poucas pessoas sabem disso, mas Theo é apenas o segundo homem por quem eu já estive no fundo do poço - disse ele em um tom sério que Miles raramente ouvia. - Foi ele quem me ensinou como aproveitar esse papel. Fiquei preocupado no início porque já era um top exclusivo antes disso, mas demoramos e fizemos algumas coisas para preparar meu corpo.

O pulso de Miles acelerou. - O que você fez?

Hunter sorriu levemente. - Usamos brinquedos. Posso recomendar alguns.

CAPÍTULO VINTE



CINCO DIAS depois, Miles estava sentado em sua cama olhando para o conteúdo da caixa que acabara de receber. Ele engoliu em seco.

Continha uma variedade de brinquedos sexuais e contas de amor em embalagens discretas.

- Eu nem sei o que é metade disso - Miles murmurou para Blue.

Blue pulou na cama e cheirou a caixa. Ele espirrou em um pouco de espuma de embalagem.

Miles olhou para o relógio. Logan não chegaria em casa por pelo menos mais algumas horas.

A determinação apertou a mandíbula de Miles. Ele fechou Blue na cozinha com suas brincadeiras e algumas guloseimas para cachorro e subiu para seu quarto.

Miles tirou um frasco de lubrificante com aroma de pêssego da caixa e olhou para o vibrador anal preto que Hunter havia recomendado para começar. Um arrepio que era meio apreensão, meio antecipação causou arrepios em sua pele. Ele tirou o brinquedo da embalagem e foi para o chuveiro para preparar seu corpo como Elijah e os outros haviam explicado.

Quando terminou de limpar e estimular sua parte mais íntima, Miles estava exibindo uma ereção e as dobras apertadas que protegiam sua passagem haviam suavizado o suficiente para que ele deslizasse um dedo dentro de si.

Seu rosto esquentou enquanto ele explorava sua entrada e suas terminações nervosas formigantes.

Acho que estou pronto.



LOGAN PAROU na entrada de sua garagem e desligou o motor da picape. Ele teve alguns cancelamentos de última hora e acabou terminando mais cedo do que esperava. Ele deixou Pepper sair e olhou para a casa de Miles.

O SUV de Miles estava estacionado em sua entrada.

Logan hesitou. Eles haviam planejado sair para jantar naquela noite.

Eu deveria dar a ele algum tempo sozinho antes de ir.

Logan estava a meio caminho da porta da frente quando se virou e atravessou a rua resolutamente. Ele queria ver Miles. Uma careta torceu sua boca.

Vamos ser sinceros, quero fazer mais do que apenas vê-lo.

A lembrança de como Miles estava quando quebrou em seus braços naquela manhã fez o pênis de Logan se contrair. Eles dormiram juntos todos

os dias desde aquela primeira noite de pôquer. Logan adorou descobrir todas as maneiras pelas quais ele poderia tirar Miles da cabeça com prazer desde então, inclusive tocando sua bunda. Mas não foi apenas Miles quem teve orgasmos espetaculares.

Miles estava ansioso para aprender como chupá-lo e Logan finalmente o guiou durante o ato na semana passada. Uma visão de Miles ajoelhado na beira de sua cama na noite passada e engolindo avidamente seu pênis enquanto estava acima dele passou diante dos olhos de Logan. Ele reprimiu um gemido.

Sim, essa é uma imagem mental que definitivamente levarei para o túmulo.

Logan usou a chave reserva que Miles lhe deu e entrou na casa.

- Miles? - Ele gritou.

Um latido veio da cozinha. Logan se aproximou, abriu a porta e quase foi atropelado por Blue. Blue deu um pulo e lambeu o queixo com entusiasmo enquanto se inclinava para coçar a cabeça. O cachorrinho cumprimentou Pepper com um som animado.

Logan deixou os cachorros na cozinha e foi em busca de Miles. Ele havia saído do andar de baixo e estava se aproximando do quarto de Miles, no segundo andar, quando um som baixo o alcançou. Ele diminuiu a velocidade.

O som veio novamente. Era Miles gemendo.

O pulso de Logan acelerou com alarme. Ele correu para a porta e abriu-a, apenas para congelar no meio do caminho.

Miles estava nu em sua cama. Ele estava ajoelhado e agarrando a cabeceira da cama com os nós dos dedos brancos enquanto abria sua bunda com um vibrador fino, sua ereção balançando contra seu estômago.

A respiração de Logan ficou presa com a visão erótica.

Miles se assustou quando ouviu o suspiro baixo de Logan. Ele se endireitou e removeu o brinquedo do amor de seu corpo, um rubor de vergonha subindo por seu peito e bochechas.

- Você deveria ter guardado isso - Logan deixou escapar antes que pudesse se conter.

Miles piscou.

Logan entrou no quarto e fechou a porta. Seu pé bateu em uma caixa quando ele começou a andar pelo chão. Ele parou e olhou para baixo.

Estava cheio de brinquedos sexuais.

Logan estremeceu, a luxúria aqueceu instantaneamente seu sangue.

- Miles, há algo que você queira me dizer? - Ele puxou lentamente o nó da gravata e tirou-a do pescoço, com o pulso acelerando.

As pupilas de Miles dilataram quando Logan tirou a jaqueta e começou a desabotoar a camisa.

- Você não respondeu minha pergunta. - Logan tirou as meias e os sapatos e começou a colocar a fivela do cinto, seu coração batendo forte nas costelas e seu olhar queimando o rosto corado do homem nu na cama.

- Eu... eu perguntei a alguns caras sobre o fundo do poço na semana passada. - Miles engoliu em seco antes de levantar o queixo, com uma expressão desafiadora. - Eu queria aprender como poderia deixar meu corpo pronto para você.

As mãos de Logan pararam no zíper. – E eles sugeriram que você experimentasse esses brinquedos?

Miles assentiu.

A barriga de Logan se apertou. *Ele vai me fazer perder a cabeça.*

– Esse é o primeiro que você usou? – Ele indicou o vibrador na mão de Miles com um movimento de cabeça.

– Sim. – Miles mordeu o lábio inferior. – Eles me disseram para me preparar, então primeiro tomei um banho demorado.

Logan tirou o resto de suas roupas, examinou o conteúdo da caixa e selecionou algumas contas anais.

Os olhos de Miles se arregalaram ao ver o pênis inchado de Logan e os brinquedos em suas mãos. – Hum, Logan? – Ele lambeu os lábios, a esperança iluminando seus olhos.

– Isso tornará mais fácil estimular seu ponto ideal. – Logan tirou as contas da embalagem e foi até a cama. – Mas primeiro as coisas mais importantes.

Ele subiu, empurrou Miles de costas e montou em seu corpo.

– Você tem sido um menino muito, muito mau, Miles Martinez – Logan disse severamente. – Agora, prepare-se para ser punido.

Miles estremeceu quando Logan empurrou os braços acima da cabeça. Sua boca se abriu em um suspiro suave quando Logan passou a gravata em volta dos pulsos e prendeu a ponta na coluna central da cama.

O pau de Miles empurrou uma dose de pré-goço. Sua respiração acelerou, sua excitação clara como o dia.

O sangue latejava nas veias de Logan ao ver Miles todo amarrado, ansioso e flexível diante dele. Miles tinha um jeito de trazer à tona um lado

dele que ele nem sabia que possuía. Um que era selvagem, com necessidade de possuir e subjugar.

Ele empurrou um travesseiro sob a parte inferior das costas de Miles, pegou o frasco aberto de lubrificante na mesa ao lado e cobriu generosamente a mão e o vibrador com o qual Miles estava brincando.

- Até onde você chegou com isso? - Logan perguntou entre os dentes cerrados.

Miles estremeceu. - A... cerca de um terço do caminho.

Seus olhos se arregalaram quando Logan levantou as panturrilhas sobre os ombros. Logan se inclinou e sacudiu a cabeça do pênis de Miles com a língua.

Miles gritou e balançou os quadris.

- E como foi? - Logan girou a língua ao redor da fenda de Miles e acariciou suas bolas.

- Ah! Miles abriu bem as coxas, oferecendo a Logan uma visão vertiginosa de sua mácula e das dobras de sua testa brilhante. - Foi uma sensação... foi bom!

Logan soltou o eixo de Miles e esfregou seu buraco com o polegar. Ele sibilou quando ela cedeu suavemente, permitindo que ele entrasse. Ele removeu o dedo, pressionou a ponta do vibrador na entrada faminta de Miles e empurrou.

Um zumbido encheu seus ouvidos quando o corpo de Miles se abriu e aceitou o rígido intruso.

- Merda - Logan gemeu. - Esta é a coisa mais quente que já vi na minha vida!

Miles gemeu enquanto Logan trabalhava o brinquedo dentro dele com movimentos e torções suaves. Ele enrijeceu quando alcançou o anel interno de músculos que protegia sua passagem.

Logan segurou o pau de Miles com seus dedos escorregadios e começou a acariciá-lo, sua própria ereção latejando dolorosamente entre suas coxas.

Miles puxou o lábio inferior entre os dentes e grunhiu e gemeu com a dupla estimulação. Seus quadris começaram a ondular com uma sensualidade que fez Logan engolir uma maldição.

- Inspire e expire pelo nariz, Miles - Logan gritou enquanto pressionava o vibrador firmemente contra a parte mais apertada da passagem de Miles.

Miles ofegou e fez o que Logan ordenou. Seu corpo relaxou lentamente.

Logan circulou a cabeça do pênis de Miles com o polegar.

O estômago de Miles se contraiu e sua bunda pulsou em volta do brinquedo.

Logan empurrou-o através da faixa espasmódica.

CAPÍTULO VINTE E UM



- OH! - Os olhos de Miles se arregalaram quando o brinquedo rompeu o anel apertado e o preencheu. Ele ofegou e olhou atordoado para Logan. - Está dentro?!

- Sim. - Logan puxou o brinquedo até a metade e o empurrou de volta.

- *Oh!* Os nós dos dedos de Miles ficaram brancos ao redor da gravata. Seus quadris estremeceram.

Logan cedeu aos seus instintos, inclinou-se para engolir o pau de Miles e começou a trabalhar a frente e as costas ao mesmo tempo. Miles ofegou e ofegou sensualmente quando Logan o soprou e o abriu.

Um protesto o deixou quando Logan soltou seu pau e removeu o vibrador.

Logan lubrificou o primeiro conjunto de contas de amor e pressionou a menor esfera dentro de Miles, com a boca seca. Ele amaldiçoou a forma faminta com que o traseiro de Miles o engoliu.

Merda. Ele vai pegar meu pau tão facilmente?!

Miles cantarolou enquanto Logan trabalhava o brinquedo dentro dele. Logan sabia que havia encontrado sua próstata quando de repente enrijeceu e gritou.

Miles olhou entorpecido para Logan. – O que... o que foi isso?!

– Esse foi o seu ponto ideal, Miles. – Logan beijou a parte interna de sua coxa, enfiou o brinquedo dentro dele e lentamente o puxou para fora.

Os olhos de Miles rolaram para trás enquanto as contas massageavam sua próstata uma por uma. Ele socou os quadris para fora do travesseiro, os calcanhares cravados nas costas de Logan e sua barriga se contraiu com tanta força que ele estremeceu.

A respiração de Logan era ofegante e trêmula enquanto ele o observava.

Miles desabou um momento depois, com o rosto molhado de suor e o corpo tremendo.

– Foi um orgasmo seco, Miles – disse Logan com voz rouca.

Ele esticou a passagem de Miles com o brinquedo antes de retirá-lo de sua bunda.

Miles choramingou, seu buraco tendo espasmos.

Logan pegou o próximo conjunto de contas. Eles eram maiores que os primeiros.

Os lábios de Miles se separaram enquanto ele observava Logan preparar o brinquedo com bastante lubrificante, seus olhos tão escuros com uma antecipação lasciva que Logan quase cedeu ao seu instinto animal de levá-lo ali mesmo.

Logan resistiu ao impulso de acariciar seu próprio pênis enquanto esticava a franzida solta de Miles com o polegar e empurrava a primeira conta. Miles engasgou com a circunferência das esferas penetrando lentamente em seu corpo. Seu zumbido baixo e a maneira como ele apertou

seu buraco disseram a Logan que ele estava gostando da sensação suja de estar cheio.

Miles estremeceu e estremeceu enquanto Logan lentamente colocava e tirava o brinquedo de seu corpo, os estalos perversos que as contas faziam quando saíam de seu franzido, fazendo-o ofegar uma e outra vez.

Logan cerrou os dentes e estimulou implacavelmente a próstata de Miles, emocionado por lhe ensinar os prazeres ocultos de seu corpo.

Embora fosse a primeira vez que usava brinquedos sexuais em um homem, ele tinha lido o suficiente sobre sexo gay para ter uma ideia de como funcionavam. Sua única visita a um clube de sexo gay em Sacramento foi especialmente reveladora e ele assistiu com fascinação aberta enquanto os artistas no palco se entregavam a vários brinquedos e engenhocas para terem orgasmos anais.

A maneira como Miles estava saboreando sua primeira experiência com os brinquedos sexuais que seus amigos haviam recomendado disse a Logan que esta não seria a última vez que eles os usariam na cama.

Não é só ele. Logan engoliu em seco. Eu poderia gozar apenas observando a maneira como ele reage quando brinco com sua bunda.

- Parece que seu corpo está adorando isso, Miles - ele rosnou.

- Ah! *Sim!* Ali ! - Miles gemeu quando torceu as contas. - Tão bom! É tão bom, Logan! Não pare! Seu peito e rosto ficaram vermelhos e seus olhos vidrados enquanto ele beirava o próximo orgasmo.

Logan fechou a mão ao redor do pênis de Miles e começou a acariciá-lo.

Miles sibilou.

Logan puxou as contas anais para fora, empurrou-as totalmente para dentro e começou a retirar as esferas, um centímetro torturante de cada vez, enquanto esfregava vigorosamente a ereção trêmula de Miles.

Sons incoerentes saíram dos lábios de Miles enquanto o prazer o dominava. Ele girou os quadris e torceu a cabeça para poder morder a parte inferior do braço.

O coração de Logan trovejou selvagememente contra suas costelas. Ele percebeu, pelos espasmos no estômago de Miles, que ele estava perto do clímax. Ele soltou o eixo de Miles, pressionou a palma da mão em seu abdômen e engoliu seu pênis com os lábios, sua mão ocupada tirando as contas de amor de sua bunda apertada.

Um grito gutural deixou Miles. Seus olhos se arregalaram e todo o seu corpo ficou rígido.

Ele curvou a coluna e convulsionou com doce violência, os pulsos esticando a gravata que o mantinha prisioneiro tão tenso que quase rasgou.

O sangue correu nos ouvidos de Logan enquanto ele engolia a semente quente que enchia sua boca e garganta. Ele removeu as contas anais do buraco de Miles e enfiou dois dedos em sua bunda.

Eles entraram facilmente.

Logan amaldiçoou o pênis de Miles quando a passagem quente de Miles pulsou e o agarrou com força no meio de seu orgasmo devastador.

Miles finalmente caiu na cama, com o lábio inchado onde o havia mordido, o corpo se contorcendo com tremores de prazer. Ele piscou os olhos quando Logan soltou seu pênis gasto e tirou os dedos de sua bunda.

Logan estendeu a mão e desfez a gravata dos pulsos. Ele beijou as leves marcas que eles deixaram e encontrou o olhar saciado de Miles.

- Isso foi bom?

Miles assentiu entorpecido. Seus lábios se separaram quando viu a ereção de Logan.

- Eu quero chupar você.

O estômago de Logan deu um nó quando Miles ficou de quatro. Ele se ajoelhou e passou o polegar pela boca de Miles antes de enfiá-lo dentro.

Miles o observou por baixo dos cílios e chupou seu dedo.

O desejo de Logan atingiu o ponto máximo com seu olhar carnal.

- Porra! - Ele guiou seu membro furioso até a boca ansiosa de Miles e empurrou-o através de seus lábios carnudos.

Seus olhos quase rolaram para trás com a sensação incrível.

Miles segurou os quadris de Logan e passou a língua em torno de sua circunferência dolorida, o rosto corado pelo prazer pecaminoso do ato. Logan gemeu quando Miles abriu a mandíbula e o aprofundou.

- Miles - Logan murmurou. Todo o seu corpo formigou e formigou com a sensação perversa dos lábios e da língua de Miles ao redor de seu pênis. Ele afundou as mãos no cabelo de Miles, tirou-o da boca e socou de volta com um silvo.

Miles grunhiu e ofegou pelo nariz. Ele balançou a cabeça para frente e para trás, combinando com os impulsos de Logan, sua língua e lábios ocupados na carne túrgida de Logan.

A cabeça de Logan caiu para trás. Ele fechou os olhos e se perdeu no momento, suas nádegas contraindo e relaxando a cada movimento dos

quadris, os dedos apertando o cabelo de Miles. Sua respiração ficou mais pesada e áspera enquanto seu orgasmo descia por sua espinha e se acumulava em sua barriga.

Logan mordeu o lábio e gemeu quando seu pênis atingiu as profundezas aveludadas da garganta de Miles. Suas estocadas aceleraram, seu aperto se tornou punitivo enquanto ele perseguia seu prazer. Os gemidos baixos de Miles e a maneira como seus dedos se contraíram na pele de Logan lhe disseram que ele estava gostando da maneira selvagem como Logan estava fodendo sua boca.

Logan atingiu o pico de seu clímax com uma maldição alta. Ele mergulhou seu pênis com força e profundamente dentro de Miles enquanto ejaculava com uma força que o deixou tonto.

Miles engoliu e engoliu seu esperma avidamente.

As estocadas de Logan diminuíram enquanto ele esvaziava seu pau dentro da boca de Miles. As últimas ondas de seu clímax finalmente desapareceram, deixando-o estremecendo e se contorcendo.

O suor escorria pelo rosto de Logan. Ele removeu seu pênis gasto dos lábios de Miles e olhou para ele. A expressão de Miles o fez gemer.

Ele tinha a aparência de alguém que acabara de se deliciar com o melhor prato do mundo.

- Isso foi ótimo - Miles murmurou.

Logan agarrou seus ombros e o colocou na cama. Eles se acomodaram de lado, um de frente para o outro, com o peito arfando enquanto olhavam maravilhosamente nos olhos um do outro.

- Qual parte? - Logan roçou os lábios inchados de Miles com a mão.

Miles beijou seus dedos. – Tudo isso. – Ele alcançou entre seus corpos e acariciou o pênis sensível de Logan.

Logan sibilou, sua carne formigando.

– Mas adoro especialmente quando você perde o controle – confessou Miles, sem fôlego. – Quando você me fode como se não pudesse parar.

Logan amaldiçoou, passou os braços em volta de Miles e rolou de costas.

Miles respirou fundo quando se viu em cima dele.

– Que tal descansarmos um pouco e depois voltarmos? – Logan olhou para o relógio na mesa de cabeceira. – Ainda temos algumas horas antes da reserva do jantar. – Ele sorriu sedutoramente, passou as mãos pelas costas de Miles e explorou suas rugas amolecidas com os dedos. – Há um massageador de próstata e um vibrador naquela caixa que quero experimentar em você.

Miles estremeceu e assentiu.

CAPÍTULO VINTE E DOIS



A SURPRESA ARREGALOU OS OLHOS DE DRAKE.

- Você se inscreveu para a faculdade? - Wyatt repetiu onde eles se sentaram em uma mesa nos fundos do *La Petite Bouche Gourmande*, sua expressão igualmente atônita.

- Ah-huh. - Miles tomou um gole de café. - Espero entrar no curso de educação e treinar para ser professor de educação física.

- Você mencionou isso uma vez quando ainda estávamos no ensino médio - observou Tristan. - Eu não achei que você estivesse falando sério.

- Eu sou.

Drake recostou-se na cadeira. Um leve sorriso curvou sua boca. - Isso é ótimo. Estou feliz que você tenha decidido o que quer fazer.

O peito de Miles relaxou. Ele podia ler a felicidade genuína nos olhos de Drake.

Desta vez, seu coração não doeu ao olhar para o homem que amava.

A campainha acima da porta tilintou quando foi aberta, trazendo consigo uma rajada de frio. Hunter, Nathan e Alex se amontoaram dentro da confeitaria. Eles pediram bebidas no balcão e foram até a mesa.

- Você já estourou aquela cereja, Martinez? - Hunter disse alegremente enquanto se sentava ao lado de Drake.

Cabeças se viraram para perto. Sam olhou por cima do ombro, onde ela estava trabalhando na máquina de café atrás do balcão de serviço, e estreitou os olhos para eles.

Miles afundou na cadeira com um gemido. - Que tal você não falar sobre minha vida sexual em público?

Hunter arqueou uma sobrancelha. - Isso é um não, hein?

Drake fez uma careta. - Vocês ainda não fizeram sexo?

- Fale baixo, sim?! - Miles sibilou, corando.

- Cara, esse Logan tem a paciência de um santo - observou Nathan.

- Não é que não tenhamos feito coisas - protestou Miles.

Alguém engasgou na mesa ao lado.

Sam fez uma careta e enfiou a cabeça pela porta de vaivém da cozinha. - Elijah! Seus amigos estão sendo pervertidos de novo! - Ela sibilou.

A voz resignada de Elijah veio ao longe. - Deixa pra lá, Sam. Eles nasceram pervertidos.

- Ei, eu me ressinto disso! - Hunter objetou. Ele esperou até que Sam voltasse a fazer café antes de se aproximar de Miles. - Você conseguiu os brinquedos de que lhe falei? - Ele balançou as sobrancelhas.

- Que brinquedos? - Wyatt disse, perplexo.

Nathan sorriu. - Hunter disse a ele para pegar um pouco para brincar.

Uma xícara bateu em duas mesas.

Tristan gemeu. Drake franziu a testa.

A música de Natal tocando ao fundo aumentou de volume. Sam olhou para eles, com a mão nos controles do sistema de entretenimento atrás do balcão.

– Acho que ela quer que calemos a boca – disse Miles, culpado.

Wyatt inclinou a cabeça para Nathan. – Quer que eu compre alguns?

Nathan piscou. – Comprar o quê?

– Brinquedos sexuais. – Wyatt encolheu os ombros. – Parece que você queria experimentá-los.

A expressão de Nathan ficou vidrada.

Wyatt sorriu. – Vou tomar isso como um sim.

– Posso lhe dar minha lista de recomendações – disse Hunter com um sorriso malicioso.

A conversa logo se voltou para o Natal. Faltando apenas alguns dias para as festividades do fim de semana, eles começaram a planejar o que levar para a casa de Alex e Finn. Elijah e Wyatt estavam preparando o almoço de Natal e todos traziam comida e bebidas para a véspera de Natal.

O sol estava se pondo atrás das montanhas quando Miles chegou em casa. Ele levou Blue para dar um passeio e voltou a tempo de ver Logan parar na sua garagem.

Logan saiu da picape e pegou duas sacolas do banco do passageiro. – Eu comprei o seu favorito, chinês.

Miles se aproximou e o beijou. – Você teve um bom dia?

Logan sorriu. – Eu fiz, obrigado. O que você fez?

Eles conversaram enquanto entravam na casa de Logan, a conversa era leve e fácil. Miles preparou o jantar para Blue e Pepper enquanto Logan

subiu para se refrescar. Ele preparou a comida e pegou duas garrafas de cerveja na geladeira antes de levar a bandeja para o escritório recém-mobiliado de Logan.

Miles atravessou a sala aconchegante e acendeu o fogo na lareira. Eles adquiriram o hábito de jantar ali, a única luz vindo das chamas e das luminárias suaves espalhadas pelas mesas laterais e pelo chão.

Não apenas jantar.

Os ouvidos de Miles esquentaram quando ele olhou para o sofá. Ele e Logan fizeram muitas outras coisas em seu escritório.

Logan se juntou a ele no sofá um momento depois. Eles conversaram enquanto comiam e terminavam as cervejas. Logan suspirou e apoiou a cabeça no encosto quando Miles voltou depois de lavar a louça. Ele passou um braço em volta dele e o abraçou forte.

- Estou realmente ansioso pelas férias.

- Eu também. - Miles apoiou a cabeça no ombro de Logan.

- Eu não tenho que entrar até a hora do almoço amanhã. Quer fazer algumas compras para a festa?

- Isso seria ótimo - respondeu Miles.

Uma risada suave escapou de Logan. Miles olhou para ele interrogativamente.

- Eu estava pensando que já estamos agindo como um casal de idosos - Logan disse com um sorriso.

O coração de Miles apertou.

- Eu meio que gosto do som disso - ele murmurou antes que pudesse se conter.

Logan parou. Seus olhos escureceram até se tornarem tempestuosos enquanto ele observava Miles. Ele ergueu o queixo de Miles com os nós dos dedos e deu um beijo suave em sua boca.

– Eu também gosto do som disso, Sr. Martinez.

Miles afundou em Logan enquanto Logan aprofundava o beijo. A paixão que sempre fervia sob a pele deles floresceu em um desejo que cauterizou seus sentidos. Miles montou no colo de Logan, sua ereção amassando seu jeans, faíscas explodindo em sua boca enquanto eles cruzavam suas línguas com selvagem abandono. Ele engasgou quando Logan agarrou suas coxas e as prendeu em torno de seus quadris enquanto ele se levantava.

Ele carregou Miles escada acima, a cor manchando suas maçãs do rosto e sua ereção cutucando o pau duro de Miles, seu olhar semicerrado queimando em Miles enquanto ele reivindicava sua boca.

A respiração de Miles saiu dele quando Logan o deixou cair na cama. Ele se sentou, tirou a camiseta e tirou a boxer e a calça jeans enquanto Logan se despia. Logan deu alguns puxões em seu eixo inchado enquanto subia no colchão, seu olhar predatório.

– Logan?

– Sim? – Logan se inclinou e beijou a pulsação que batia freneticamente na base da garganta de Miles.

Miles estremeceu e gemeu, inclinando a cabeça para lhe dar melhor acesso. – Não há brinquedos esta noite. Quero você.

Logan congelou. Ele levantou a cabeça e encontrou o olhar de Miles. – Tem certeza?

Miles assentiu.

Logan estremeceu. – OK.

A barriga de Miles se contraiu quando ele estendeu a mão e tirou preservativos e lubrificante da gaveta de cabeceira. Ele os deixou cair na cama, sentou-se de joelhos e puxou Miles para seu colo.

Miles passou os braços em volta do pescoço de Logan e encontrou seus lábios famintos, seus pênis roçando. Logan fez chover beijos na garganta de Miles e adorou seus mamilos com os dedos e a boca, fazendo-o se contorcer e tirando sons lascivos de sua garganta. Ele acariciou a barriga trêmula de Miles e suas coxas antes de provocar sua ereção com movimentos leves que fizeram Miles amaldiçoar.

CAPÍTULO VINTE E TRÊS



O SANGUE LATEJAVA dentro do crânio de Miles quando Logan lubrificou seus dedos. Ele mergulhou a mão sob a mancha de Miles em sua bunda. Miles estremeceu e deixou cair a cabeça no ombro de Logan enquanto Logan esfregava e circulava suas dobras.

- Ah! - As mãos de Miles apertaram as costas de Logan.

Logan enfiou dois dedos dentro de sua bunda.

Seu buraco formigou e se contraiu de prazer com a sensação de ser esticado.

Logan beijou a lateral do pescoço dele e começou a enfiar os dedos dentro e fora de Miles.

- Porra! - Ele rosnou contra sua pele. - Você é tão quente e apertado! Mal posso esperar para entrar em você!

- Oh Deus! - Os olhos de Miles rolaram para trás quando Logan enfiou um terceiro dedo em seu buraco faminto. - *Sim!* Eu quero isso também!

Ele apertou o rosto de Logan e o beijou selvagememente enquanto Logan saqueava sua parte mais íntima. Um som selvagem deixou Logan um momento depois. Ele tirou os dedos da passagem latejante de Miles, enrolou

uma camisinha em seu pau tenso e derramou uma quantidade generosa de lubrificante na borracha.

A respiração de Miles engatou quando Logan agarrou sua cintura e o colocou de joelhos.

- Abra suas coxas e me observe, Miles. - Ele beijou o peito de Miles e olhou para ele, suas pupilas dilatadas e suas íris tão escuras de luxúria que Miles só conseguia tremer.

Logan passou as mãos pelo traseiro de Miles e o abriu. O coração de Miles disparou como um trem de carga quando ele segurou o pênis de Logan por trás, alargou os joelhos e posicionou seu buraco liso para que ficasse alinhado com o eixo rígido de Logan. Sua respiração era ofegante enquanto ele empurrava lentamente para baixo.

Ambos amaldiçoaram quando seu franzido engoliu avidamente a ponta do membro inchado de Logan.

Logan revirou os quadris e cutucou seu pau um centímetro mais fundo.

Miles sibilou quando alcançou a parte mais apertada dele. Ele inspirou e expirou superficialmente, forçando seu corpo a relaxar.

- Olhe para mim - Logan sussurrou.

Miles encontrou o olhar aquecido de Logan e engoliu em seco. Logan fechou a mão no pênis de Miles e começou a acariciá-lo levemente. A respiração de Miles acelerou, o prazer o percorreu com cada movimento dos dedos de Logan e a sensação inebriante do pênis de Logan dentro dele. Sua bunda teve um espasmo.

- Acalme-se, Miles - Logan ordenou ríspidamente. Ele agarrou o quadril de Miles e empurrou para cima ao mesmo tempo que Miles afundou em seu pênis.

Os olhos de Miles se arregalaram quando Logan perfurou a faixa tensa de músculos e bateu no alvo. - *Oh!*

Ele fechou os olhos com força e mordeu o lábio diante da deliciosa ardência e queimação que latejava em sua passagem. Logan ficou imóvel e deu beijos suaves em suas pálpebras e rosto enquanto seu corpo se adaptava à penetração.

O coração de Miles bateu forte contra suas costelas. Ele não conseguia acreditar como se sentia satisfeito. Ou como era bom ter o pau de Logan dentro dele. Ele piscou e abriu os olhos e olhou atordoado para Logan.

- Você está bem? - Logan perguntou tenso.

Miles assentiu. - Deveríamos ter feito isso antes.

Logan gemeu. Miles gemeu quando as reverberações chegaram até sua bunda. Logan agarrou seus quadris, retirou seu pau e deu um soco de volta.

Miles gritou com a sensação inebriante de ser empalado, sua bunda e seu pênis formigando e latejando. Ele agarrou os ombros de Logan e seguiu o ritmo que ele estabeleceu, pressionando para baixo enquanto empurrava para cima e rolando para cima enquanto puxava para fora.

Os dedos dos pés de Miles se curvaram e sua cabeça caiu para trás enquanto ele e Logan faziam amor, seu pau deixando um rastro pegajoso de pré-sêmen por toda a barriga tensa de Logan, raios de eletricidade disparando por todo o seu corpo.

- Tão bom! - Ele gemeu. - Isso é *tão bom*, Logan!

Logan rosnou, passou um braço em volta de sua cintura e o empurrou na cama.

Os olhos de Miles se arregalaram quando o novo ângulo fez o pênis de Logan esfregar sua próstata. Ele curvou a coluna em um grito gutural, faíscas de prazer explodiram atrás de suas pálpebras enquanto ele as fechava com força.

Um som selvagem deixou Logan enquanto a bunda de Miles apertava e ordenhava seu pênis. Ele colocou um travesseiro sob as costas de Miles, agarrou as panturrilhas de Miles e levantou suas pernas no ar. Miles piscou atordoado.

Logan sustentou o olhar atordoado de Miles enquanto apoiava os ombros atrás dos joelhos, abrindo-o bem.

- Você também vai gostar desta posição. - Logan beijou sua coxa, pressionou as mãos no colchão de cada lado do torso de Miles e puxou seu pênis para fora do buraco.

Miles gritou quando ele empurrou de volta e bateu de frente com a próstata.

Seus dedos encontraram os braços de Logan. Ele o segurou com força enquanto o prazer pulsava em sua passagem com cada estocada, fazendo seu estômago apertar com tanta força que doía.

- *Ah! Oh! Sim!* - Miles cantou sem fôlego. - *Mais!*

Logan amaldiçoou e rangeu os dentes enquanto socava os quadris contra a bunda de Miles e o perfurava com seu pênis de aço.

A tensão endureceu o corpo de Miles e se acumulou em seu pau e barriga. Ele gozou com um soluço de puro êxtase, seu eixo pulsando porra por todo o estômago.

Logan gemeu com a visão. Ele se abaixou, segurou o pênis de Miles e esfregou-o até obter uma nova ereção.

Miles se perdeu no prazer de ser levado. Seu mundo inteiro se concentrou nos olhos famintos de Logan e em seu pescoço tenso e na forma como seu corpo corado ondulava enquanto ele o reivindicava com paixão selvagem.

Ele gozou mais uma vez antes de Logan finalmente se aproximar de seu clímax.

O coração de Miles inchou ao ver Logan ficar rígido e sua boca se abrir em um grito animalesco. O pênis de Logan latejava profundamente dentro dele enquanto ele convulsionava e batia seus quadris contra a bunda de Miles. Logan fechou os olhos e deixou cair a cabeça para trás, aproveitando as ondas violentas de seu orgasmo com suspiros e gemidos estremecedores.

Sua mão ficou áspera no pênis trêmulo de Miles, acelerando seu clímax.

Miles explodiu nos dedos de Logan um momento depois, sua respiração falhando repetidamente e seu estômago latejando pelas poderosas contrações que destruíram seu corpo.

Logan amaldiçoou quando a passagem de Miles amassou seu pau pulsante.

Os ouvidos de Miles zumbiram quando ele finalmente desceu das vertiginosas alturas de êxtase a que Logan o empurrou. Ele olhou vagamente para Logan quando ele abaixou as pernas dos ombros.

Logan envolveu as coxas de Miles em volta dos quadris e desabou em cima dele.

- Isso - ele ofegou - foi incrível!

Ele levantou a cabeça e deu um beijo amoroso na boca de Miles, com os olhos brilhantes.

Miles lambeu a gota de suor no queixo de Logan. - Eu disse que deveríamos ter feito isso antes.

Ele gemeu em protesto quando Logan saiu de seu corpo e descartou a camisinha.

- Você diz isso agora, mas espere até amanhã, Sr. Martinez - Logan murmurou com voz rouca. Ele se abaixou e provocou com os dedos o franzido agradavelmente usado de Miles, fazendo-o sibilar. - Você pode muito bem se arrepender dessas palavras.

- Eu não vou. - Miles agarrou sua mão errante e pressionou-a firmemente em sua bunda. - Este é todo o seu território agora, Sr. Prescott. - Ele sorriu sedutoramente. - Você pode fazer o que quiser.

Logan piscou antes de deixar cair a cabeça no ombro de Miles com um gemido.

- Eu criei um monstro - ele murmurou.

Miles riu, seu peito quase explodindo com a felicidade inundando seu coração e alma.

CAPÍTULO VINTE E QUATRO



A VÉSPERA DE NATAL AMANHECEU clara e luminosa. Logan terminou sua clínica matinal e foi para a casa de Alex e Finn com Miles à tarde.

Flocos de neve começaram a espiralar no céu enquanto ele guiava sua caminhonete para o vale raso e arborizado onde a mansão de Finn ficava em um penhasco raso com vista para um riacho.

Logan observou as linhas limpas do edifício moderno. – Isso é legal.

– Carter e Elijah se casaram aqui. – A voz de Miles ficou melancólica. – Finn mandou construir isso quando sua esposa ainda estava viva.

Logan lançou-lhe um olhar surpreso. – Finn era casado antes de conhecer Alex?

Miles assentiu. – Ela morreu de câncer há alguns anos.

Vários veículos já estavam estacionados no pátio em frente à mansão.

Blue latiu de entusiasmo e pulou da traseira da caminhonete com Pepper. Logan e Miles deixaram os cães explorarem a orla da floresta antes de pegarem suas malas e os presentes e comida que trouxeram da caminhonete.

Finn abriu a porta da frente no momento em que Miles levantou a mão para tocar a campainha.

– Pensei ter ouvido os cachorros. – Ele sorriu e os conduziu para dentro. Blue e Pepper correram e o seguiram.

Logan olhou em volta com curiosidade enquanto cruzavam um vestíbulo com telhado de vidro. Ela se ramificava para as alas oeste e leste da mansão antes de se abrir em um espaço arejado que ocupava cerca de metade da largura do edifício. Um teto do chão ao vidro compunha a parede posterior da sala de estar e jantar em plano aberto.

Oferecia vistas deslumbrantes sobre o terraço e o pinhal que se erguia além do riacho.

Uma árvore de Natal gigante enfeitada com luzes e bugigangas dominava o lado esquerdo da sala. As chamas crepitavam em uma lareira cercada por um bombeiro no meio.

Tristan estava tomando café em um dos sofás. James sentou-se com as pernas no colo de Tristan e falou baixinho ao telefone. Ele sorriu e acenou com a mão para eles.

Maisie ergueu os olhos para onde estava colorindo um livro ilustrado na mesa de centro. Ela sorriu. – Blue! Pepper! – Ela ficou de pé quando os cães correram para cumprimentá-la, seus rabos balançando rapidamente.

– Onde estão todos? – Miles perguntou curioso enquanto Finn pegava seus casacos.

– Carter só voltou de sua sessão de fotos ontem, então tenho certeza que ele está molestando o marido no quarto deles – Finn disse secamente. – Drake e Roman ainda não estão aqui. Izzy e o resto dos caras estão na cozinha.

Alex desceu uma escada curva de vidro e aço. – Estou feliz que você colocou Carter e Elijah no final do corredor – ele disse a Finn com uma carranca. – Esperemos que eles se abstenham de toda a libertinagem neste fim de semana.

Tristan estreitou os olhos e indicou Maisie com uma inclinação acentuada da cabeça.

– O que é debau – cereja? – Maisie perguntou curiosamente.

Tristan suspirou.

– Isso significa que seus pais estão compartilhando muitos beijos – disse Alex a Maisie sem pestanejar.

– Querido – Finn murmurou.

– Oh. – Maisie torceu o nariz. – Eles estão tendo um momento privado?

Logan reprimiu um suspiro diante do olhar chocado de todos.

Tristan largou o café. – Onde você aprendeu essa palavra, querida?

– Escola – Maisie respondeu inocentemente. – Timmy disse que seus pais têm muito tempo privado. Ele disse que não tem permissão para incomodá-los, a menos que esteja doente ou a casa esteja pegando fogo.

Logan ofegou. James mordeu o lábio com força, os ombros tremendo.

– Timmy parece um pêssgo – Tristan disse fracamente.

Drake e Roman chegaram no momento em que Finn terminava de mostrar a Logan sua casa e seu estúdio artístico. Eles seguiram os sons de vozes e risadas até uma cozinha moderna onde todos estavam reunidos, incluindo um Elijah corado e um Carter presunçoso. Wyatt serviu-lhes vinho quente em uma tigela de ponche enquanto Izzy colocava um chapéu de papel em suas cabeças.

– Agora você é oficialmente parte da gangue – ela disse a Logan com um sorriso.

Logan tocou seu chapéu. – Estou honrado. – Ele ergueu uma sobrancelha ao observar Izzy e os homens reunidos na cozinha. – Então, vamos mudar nosso nome para Terríveis Quinze?

O rosto de Hunter caiu. – Esse é um nome horrível.

– Não sei. – Theo encolheu os ombros. – Até que eu gosto.

– Vamos votar – sugeriu Roman. – Como é Natal, o vencedor recebe um desejo dos perdedores sem questionamentos.

A expressão de Drake tornou-se predatória. – Ele sabe, agora?

As orelhas de Roman ficaram vermelhas com o olhar quente de seu amante.

Logan deu uma olhada rápida em Miles. O rosto de Miles estava relaxado em um sorriso genuíno enquanto ele observava o casal, com Maisie no colo.

Parece que ele realmente superou Drake.

O nó na barriga de Logan se afrouxou. Embora ele tenha agido com indiferença quando contou a Miles que sabia sobre sua paixão secreta por Drake, ele não foi capaz de reprimir completamente o monstro verde que espreitava dentro dele.

Ele é meu agora.

Logan nunca pensou que tivesse uma natureza possessiva. Não até conhecer Miles. Ele mascarou uma careta.

Eu me pergunto se ele vai pifar se puder ouvir meus pensamentos agora.

Logan foi distraído pelas palavras secas de Izzy.

- Que tal vocês pararem de flertar na frente da criança? - Izzy estava contando a Drake e Roman.

Maisie olhou para Drake e Roman com aberta fascinação. - Tio Drake e tio Roman também vão dar beijos? - Ela perguntou a Miles ansiosamente.

- Espero que não - disse Miles sarcasticamente.

A expressão desanimada de Maisie fez todos rirem.

O resto da tarde e da noite transcorreram em meio a conversas descontraídas e risadas. Eles jogaram jogos de tabuleiro depois do jantar, enquanto Maisie dormia no sofá com os dois cachorros e só ia para a cama tarde.

Logan suspirou satisfeito enquanto pegava Miles nos braços. Eles estavam deitados no sofá-cama do estúdio de Finn, o céu noturno brilhando com estrelas onde era visível através do teto de vidro acima de suas cabeças.

- Hoje foi divertido.

- Sim. Estou feliz por termos vindo. Miles apoiou a cabeça no peito de Logan e suspirou. - Obrigado por estar aqui comigo.

O calor inundou o coração de Logan. Seu estômago se contraiu em uma onda de desejo.

- Miles?

- Sim?

- Eu realmente quero fazer amor com você agora.

Miles respirou fundo e ergueu a cabeça. - Não podemos!

Logan riu de seu olhar chocado e beijou a ponta do nariz. - Tudo bem, não vou, Sr. Prude. Mas todas as apostas serão canceladas quando chegarmos em casa. - Ele passou a mão pelas costas de Miles e apertou sua

bunda. – Sabe, este estúdio é bastante isolado do resto da casa – ele sussurrou sedutoramente. – Tenho certeza de que podemos... encontrar outra coisa para fazer que seja igualmente divertida.

Miles corou e mordeu o lábio. – Você é terrível.

Seu pênis inchado sondou a coxa de Logan. Logan sorriu. – Acho que seu pau gosta dessa ideia.

A respiração pesada deles enchia o estúdio enquanto eles usavam as mãos e a boca para dar prazer um ao outro. Eles logo desabaram e caíram em um sono profundo, com os braços e as pernas enrolados um no outro.

CAPÍTULO VINTE E CINCO



A MANHÃ DE NATAL ENCONTROU o vale e a floresta cobertos por uma espessa manta de neve.

Alex olhou para fora da parede da sala. – Uau, está realmente caindo forte lá fora.

Miles seguiu seu olhar. Eles estavam abrindo seus presentes enquanto tomavam café e um café da manhã leve, Maisie rindo e gritando animadamente enquanto desembulhava o bando de coisas divertidas que o Papai Noel havia trazido para ela.

O terraço já havia desaparecido sob vários centímetros de neve. O gelo flutuava no riacho abaixo.

Tristan checkou seu telefone e franziu a testa. – A previsão diz que uma tempestade inesperada está vindo do leste.

Quando terminaram o banquete que Elijah e Wyatt prepararam para o almoço e se retiraram para a sala para assistir a filmes de Natal, um vento forte uivava lá fora.

Miles estremeceu ao olhar para as copas das árvores curvando-se na tempestade. – Estou feliz por ficarmos em casa.

Logan apertou os braços ao redor dele, onde estavam sentados no chão ao lado do fogo, com as costas apoiadas em um sofá. – Eu também sou.

Seu celular vibrou.

Logan franziu a testa e verificou o identificador de chamadas antes de atender. – Lúcia? O que está errado? – Seu rosto se contraiu enquanto ele ouvia.

O desconforto tomou conta de Miles. Seu coração afundou com as próximas palavras de Logan.

– Tudo bem, estarei aí assim que puder – Logan disse rigidamente.

– Logan? – Miles murmurou depois de desligar.

Logan encontrou seu olhar preocupado. – Um cachorro caiu no gelo. O dono dela acabou de ligar para Lucy. Eles estão a caminho da clínica.

O estômago de Miles despencou. Ele olhou para fora. – Você vai lá nesta tempestade?

– Ele tem razão. – Izzy franziu a testa. – Duvido que a cidade tenha tido tempo para abrir as estradas nas montanhas. Eles serão traiçoeiros.

Logan beijou a têmpora de Miles. – Eu vou tomar cuidado.

Finn levantou-se. – Tenho correntes para neve que cabem na sua picape.

– Vou ajudar vocês a colocá-los – disse Drake.

Miles assistiu preocupado da porta enquanto Finn e Drake equipavam os pneus de Logan com as correntes, a neve caindo com tanta força que se acumulou em suas cabeças e casacos em poucos minutos.

Logan entrou e acenou para Miles enquanto ele dava ré. – Eu volto em breve.

– Me ligue quando chegar a clínica! – Miles gritou.

Logan assentiu e fechou a janela.

Pepper choramingava ansiosamente aos pés de Miles. Miles pegou o cão e a abraçou contra o peito enquanto observavam Logan partir.

Miles estava na cozinha quando seu celular tocou, uma hora depois.

Ele quase deixou cair o telefone ao tirá-lo do bolso.

- Aí, você vê - Izzy disse com um sorriso. Ela colocou um café na frente dele. - Ele chegou bem.

Miles reconheceu o número do consultório de Logan. Ele atendeu a ligação, a mão tremendo com o alívio que o invadia.

Mas não foi Logan quem ligou.

- Miles?

Miles enrijeceu. - Lúcia?

- Estou no consultório. Logan ainda está com você?

O ácido queimou a garganta de Miles. - Ele saiu há uma hora.

Lucy respirou fundo. - Mas ele... ele não está aqui!

- Miles? - Izzy estava olhando para ele ansiosamente. - O que está errado? Você ficou branco como um lençol.

O sangue latejava na cabeça de Miles, o medo apertando seu coração tão ferozmente que ele sentiu como se estivesse morrendo. A voz em pânico de Lucy ecoou no alto-falante do telefone quando a mão dele caiu flácida em seu colo. Ele olhou cegamente para Izzy.

- Logan ainda não chegou a clínica - ele sussurrou entorpecido.

O horror contornou os olhos de Izzy. Ela passou por ele e saiu correndo da cozinha. Ela voltou com os outros.

- Tenho outro conjunto de correntes para neve. - Finn franziu a testa para Drake. - Eles vão caber no meu Jeep e no seu.

- O meu está preparado para esse tipo de clima - disse Drake com voz dura.

Finn hesitou antes de concordar.

Miles engoliu em seco, seu olhar oscilando entre eles. - O que você está dizendo?

- Nós vamos encontrar Logan. - A determinação apertou a mandíbula de Drake. Ele olhou para Izzy, que estava ligando para os serviços de emergência enquanto andava pela cozinha. - Pode levar uma eternidade até que eles o encontrem. Além disso, eles estarão comandando uma equipe mínima hoje. Pelo menos sabemos o caminho que Logan tomou.

Miles estremeceu e cedeu. Ele mordeu o lábio, tentando não deixar o pânico dominá-lo. Roman pressionou uma mão reconfortante em seu ombro.

- Devíamos trazer Pepper - disse Tristan. - Ela provavelmente sentirá Logan se chegarmos perto o suficiente de onde ele está.

- Vamos colocar essas correntes de neve no seu jipe - Hunter disse a Drake severamente.

Drake, Tristan, Wyatt, Hunter e Miles entraram no veículo minutos depois. Izzy e Roman saíram com cobertores e algumas garrafas térmicas enquanto Alex lhes trazia um kit de emergência.

- Tenha cuidado - Izzy murmurou. - Todos vocês.

Miles registrou pela primeira vez o olhar abatido dela. A culpa revirou sua barriga.

Foi assim que Izzy sentiu quando soube do nosso acidente? Ela sentiu o mesmo terror sufocante e desamparo que estou sentindo agora?!

Cada momento que Miles passou com Logan passou diante de seus olhos enquanto Drake saía da propriedade de Finn e lentamente atravessava a nevasca que varria o vale ao redor de Twilight Falls. Cada beijo. Cada toque. Cada sorriso. Cada suspiro de prazer.

Cada olhar amoroso.

Miles piscou. *Eu amo ele. Eu amo Logan!*

Ele não percebeu que estava chorando até que Hunter passou um braço em volta de seus ombros e o abraçou contra o peito.

– Vai ficar tudo bem – disse Hunter no cabelo de Miles, com a voz firme e forte. – Nós o encontraremos.

Eles tinham acabado de chegar ao sopé da montanha quando Pepper latiu. Drake pisou suavemente no freio. Pepper colocou as patas dianteiras no painel onde ela se sentou no colo de Tristan. Ela começou a latir agitada.

– Lá! – Wyatt gritou.

Miles olhou freneticamente para onde ele apontava. Seus olhos se arregalaram. Sua respiração engatou.

Algo grande havia atravessado os montes de neve que se acumulavam na beira. A trilha desapareceu entre as árvores e desceu um barranco.

Drake estacionou o jipe na beira da estrada e colocou triângulos de perigo ao redor do veículo enquanto Miles e os outros seguiam até a beira do aterro.

Um som abafado deixou Miles.

– Merda! – Tristan praguejou.

Wyatt pegou seu celular e ligou para os serviços de emergência.

A caminhonete de Logan estava caída de lado no fundo de uma ladeira, perto de um riacho. A porta do motorista estava voltada para o céu e estava muito amassada, a pintura arranhada e danificada. Um Cadillac surrado estava na água a poucos metros da picape, o capô dobrado e o vapor escapando do motor aquecido enquanto a neve se acumulava em cima dele.

O medo minou a força das pernas de Miles. Seus joelhos dobraram.

Hunter amaldiçoou e o pegou pela cintura.

Ficou claro que o carro havia batido na picape de Logan e a levado para o acostamento da estrada.

Pepper saltou dos braços de Tristan e desceu a encosta, seus latidos baixos ecoando nas árvores carregadas de neve. Eles o seguiram, Hunter refazendo seus passos rapidamente para pegar os cobertores e os frascos quentes, enquanto Drake tirava um pé-de-cabra do porta-malas de seu jipe.

Miles caiu de joelhos quando chegaram à picape de Logan. Ele espiou pelo para-brisa lascado, o coração batendo forte nas costelas.

Um gemido saiu de seus lábios. – Não!

Logan estava pendurado frouxamente em seu assento, o cinto firmemente preso em volta do peito e quadris. Um rastro de sangue congelou em sua têmpora.

Ele estava pálido e imóvel.

– Deixe-me dar uma olhada – disse Drake com urgência. Ele olhou para Logan e estremeceu. – Ele está respirando, Miles. – Ele agarrou o ombro de Miles. – Ele ainda está vivo!

Lágrimas turvaram os olhos de Miles.

– Vamos abrir esta porta – Drake disse a Tristan severamente.

Eles subiram na caminhonete e usaram o pé-de-cabra para tentar abrir a porta danificada. Wyatt e Hunter foram até o outro veículo.

– Eles também estão vivos! – Wyatt gritou um momento depois.

Ele e Hunter ajudaram um casal idoso e atordoado a sair do carro. A perna da mulher parecia quebrada e o homem tinha um ferimento grave na cabeça.

Miles se encolheu e olhou em volta quando a porta da picape bateu na margem coberta de neve. Ele subiu ao lado de Drake e estendeu a mão para Logan.

– Não! – Drake agarrou sua mão. – Ele machucou a cabeça. É perigoso movê-lo.

As unhas de Miles cravaram-se em sua palma enquanto ele retraía lentamente o braço.

Drake verificou cuidadosamente o pulso na garganta de Logan. Ele suspirou, seus ombros cedendo.

– Forte e firme – ele murmurou. – Acho que ele acabou de nocautear.

Eles cobriram Logan com alguns cobertores. Tristan ajudou Miles a se deitar no chão e deu Pepper para ele. O cachorro ganiu e se agitou nos braços de Miles.

Os vinte minutos que a primeira ambulância e o primeiro caminhão de bombeiros levaram para chegar até eles foram os mais longos da vida de Miles. Ele passou cada segundo enviando uma oração silenciosa para quem quer que Deus estivesse ouvindo enquanto olhava cegamente para Logan através do para-brisa quebrado.

CAPÍTULO VINTE E SEIS



LOGAN ACORDOU com uma dor de cabeça terrível. Ele abriu os olhos e gemeu quando uma luz brilhante perfurou sua visão.

Seu peito doía e sua boca parecia como se algo tivesse morrido dentro dela.

Alguém sugou o ar por perto. – Você está acordado.

Logan percebeu que estava deitado em uma cama de hospital. Ele olhou em volta com cuidado.

Drake estava se levantando de uma das cadeiras da sala.

Lucy acordou assustada ao lado dele. Lágrimas surgiram em seus olhos quando ela viu Logan. Seu rosto se contraiu.

– Eu sinto muito!

A última memória de Logan passou diante de seus olhos. Dele pulso acelerou.

Ele se lembra de ter feito uma curva ao se aproximar do sopé da montanha e os faróis vindo em sua direção do outro lado da estrada. Ele engoliu em seco.

Isso mesmo. Eu sofri um acidente!

- Não foi culpa sua, Lucy - Logan conseguiu dizer. Ele sentou-se lentamente e estremeceu.

- Você está muito machucado. - Drake franziu a testa e se dirigiu para a porta. - Vou chamar uma enfermeira.

- Onde está Miles? - Logan murmurou.

Um músculo saltou no queixo de Drake quando ele parou na porta. Ele olhou para Logan por cima do ombro, sua expressão estranhamente fechada.

- Ele está na sala de espera com os outros.

Logan ficou intrigado com seu tom afetado enquanto desaparecia.

- Como está o cachorro sobre o qual você ligou? - Ele perguntou a Lúcia.

- Ela está bem. - Sua expressão permaneceu assombrada. - Eu não deveria ter ligado para você. - Lucy deixou cair o rosto entre as mãos, os ombros tremendo. - Eu deveria ter resolvido isso sozinha. Eu me sinto tão culpada por ter feito você e Miles passarem por isso.

Logan olhou pela janela. A tempestade de neve havia diminuído. O que ele podia ver da paisagem estava coberto de neve branca e fresca.

- Que dia é hoje?

- Vinte e oito de dezembro - Lucy murmurou.

O estômago de Logan despencou. - Fiquei fora por dois dias?! - Ele disse com voz rouca.

Uma enfermeira apareceu antes que Lucy pudesse responder, com Drake seguindo seus passos. Izzy e Alex não ficaram muito atrás.

A enfermeira examinou Logan e saiu para relatar seu estado aos médicos.

- Estou tão feliz que você esteja bem. - Izzy sentou-se na cama e agarrou os dedos de Logan com a mão trêmula. Havia olheiras sob seus olhos. -

Quando Wyatt me disse que tinham encontrado você, meu coração quase parou.

Logan cambaleou. – O que? Wyatt me encontrou?

Izzy olhou para Drake e Alex antes de encontrar o olhar atordoado de Logan.

– Lucy ligou para Miles e disse que você não tinha comparecido ao consultório. Drake, Tristan, Wyatt, Hunter e Miles foram procurar você com Pepper. Eles encontraram sua caminhonete e o carro que bateu em você.

– Miles. – O pânico apertou o peito de Logan de repente. Ele só podia imaginar o que deve ter passado pela cabeça de Miles quando soube que Logan havia sofrido um acidente. – Onde ele está?!

– Ele é... – Izzy parou e mordeu o lábio.

– Eu vou, er, pegar uma bebida – Lucy murmurou sem jeito. Ela se levantou e saiu.

Alex soltou um suspiro pesado depois que ela desapareceu. Ele passou a mão pelo cabelo. – Seu namorado está sendo um covarde – ele disse a Logan com uma voz cansada.

– Alex – Izzy protestou.

– Alex não está errado, Izzy – Drake disse severamente. – Se alguém tem o direito de reagir da maneira que Miles está fazendo, é você. Esta é a segunda vez que você passa por algo assim.

Izzy empalideceu. Ela olhou para os lençóis, o lábio inferior tremendo. – É por isso que sei como é. – Sua voz falhou. – Eu sei o que ele está passando agora.

Drake amaldiçoou e se aproximou para abraçá-la.

O sangue latejava nas veias de Logan. – Izzy, posso ficar com seu telefone?

Izzy enxugou os olhos com as costas da mão e lançou-lhe um olhar perplexo. – Por que?

– Vou ligar para ele.

Izzy piscou. – Oh. – Ela enfiou a mão no bolso da jaqueta e passou o celular para Logan.

O peito de Logan apertou quando ele discou o número de Miles.

Miles atendeu no primeiro toque. – Izzy? Está tudo bem?!

O ar saiu de Logan ao ouvir a voz de Miles.

Ele parece aterrorizado.

– Sou eu – Logan sussurrou.

Miles respirou fundo.

– Estou bem, Miles. Então, por favor, deixe-me ver você – Logan implorou suavemente.

– Eu... – Um soluço deixou Miles. – Não posso. Estou... estou com muito medo.

Logan respirou fundo. – Do que você tem medo, Miles?

– Que você desaparecerá bem diante de mim. Que você... que você vai morrer!

Logan fechou os olhos com força, com um nó no estômago. – Eu *morrerei* um dia, Miles.

Um som torturado deixou Miles.

– Mas espero que demore muito, muito tempo a partir de agora – Logan continuou, a determinação fortalecendo sua voz. – Tenho uma vida inteira

para passar com você primeiro, Miles Martinez. Uma vida inteira de bons dias e boas noites. De beijos e de fazer amor. De lutar e fazer as pazes. Um arrepio o sacudiu. – Uma vida inteira sendo grato por ter encontrado você. Eu te amo, Miles.

O choro de Miles ecoou no ouvido de Logan.

Izzy fungou e soluçou. Alex passou-lhe um lenço de papel, com os olhos brilhando. Drake deu uma tapinha nas costas deles.

Mas o que quer que Logan tenha dito a Miles e por mais que ele implorasse, ele se recusou a ir ver Logan. O coração de Logan pesou fortemente em seu peito quando ele recebeu alta do hospital na tarde seguinte, o médico deixando-o com instruções estritas para convalescer pelas próximas duas semanas.

Lucy havia ligado naquela manhã. Ela remarcou todas as consultas de rotina e encaminhou as cirurgias urgentes que planejavam fazer para outros veterinários de sua lista.

Tristan e Wyatt estavam esperando por Logan quando ele saiu pela entrada principal. Eles combinaram de levá-lo para casa.

– Sinto muito por Miles – Wyatt murmurou enquanto subia no banco do motorista de seu SUV.

– Não há necessidade de se desculpar, Wyatt. – Logan suspirou onde estava sentado no banco de trás. – Na verdade, eu deveria estar agradecendo a vocês. Tenho certeza que você salvou aquele casal de idosos. Eles teriam morrido de hipotermia se você não tivesse nos encontrado. – Ele fez uma careta. – E provavelmente eu estaria em situação muito pior.

A filha do homem e da mulher que colidiu com Logan visitou-o e pediu desculpas profusamente em nome de seus pais acamados, presos em outra enfermaria do prédio. Ela os proibiu de dirigir quando o tempo estava ruim, mas eles insistiram em ir ver um velho amigo no dia de Natal. Ela prometeu que a seguradora processasse a papelada relacionada ao incidente o mais rápido possível antes de partir.

A voz de Tristan tirou Logan de seus pensamentos sombrios.

- Miles era quem estava preso dentro de uma picape quando sofremos o acidente. Foi... horrível de assistir. Ele encontrou o olhar de Logan pelo espelho retrovisor enquanto Wyatt saía do estacionamento do hospital. - Estávamos lá um para o outro naquela época. Estaremos aqui para você e Miles.

O peito de Logan se apertou de emoção.

A casa de Miles estava escura quando Wyatt parou em frente à casa de Logan.

- Ele está hospedado com Drake e Roman - Tristan explicou com sua expressão desanimada.

- Oh. - Logan não conseguiu evitar que seu estômago afundasse. Ele esperava ir até lá e confrontar Miles. Ele tinha certeza de que Miles mudaria de ideia se eles se vissem.

Eu quero tocá-lo e beijá-lo tanto.

- Não se preocupe. - Linhas enrugaram a testa de Wyatt. - Os reforços estarão aqui em breve.

Logan ficou olhando. - O que você quer dizer?

Wyatt e Tristan trocaram um olhar secreto.

- Digamos apenas que o maior campeão de Miles estará de volta a Twilight Falls em dois dias - Tristan murmurou.

CAPÍTULO VINTE E SETE



MILES ESTAVA SENTADO no balanço da varanda dos fundos da casa de Roman e Drake. Ele puxou o cobertor sobre os ombros e segurou a bebida quente nas mãos enquanto olhava cegamente para a piscina coberta e para o jardim e a casa de hóspedes além.

A propriedade Strickland tinha uma reputação peculiar em Twilight Falls. Outrora propriedade de um milionário excêntrico, ficou vazia durante décadas antes de Roman finalmente comprá-la no final do verão. Apesar de ter sido informado de que o lugar era mal-assombrado, o rockstar assinou na linha pontilhada dois meses depois de ter visto o lugar pela primeira vez.

Pelo que Miles descobriu, Drake estava de olho na propriedade Strickland há ainda mais tempo e ficou muito irritado quando Roman a arrancou debaixo de seu nariz semanas antes de ele mesmo pensar em fazer uma oferta pela propriedade. Isso levou a uma breve guerra de atrito entre os dois antes de cederem à atração que ardia entre eles.

Miles olhou por cima do ombro para a mansão colonial cuidadosamente restaurada.

Posso ver por que Drake e Roman se apaixonaram por este lugar.

Roman saiu pela porta dos fundos. – Ei. – Ele se juntou a Miles no balanço.

– Como vai a música? – Miles disse levemente.

Roman sorriu fracamente. – Está pronto.

Um silêncio confortável caiu entre eles.

– Trauma é uma coisa engraçada. – Roman olhou para o jardim nevado.

– Alguns dias, isso deixa você sozinho. Outros dias, ele te come vivo até que você não tenha para onde correr e queira se encolher e morrer.

O estômago de Miles embrulhou. Ele olhou atordoado para Roman.

A estrela do rock encontrou seu olhar chocado. – Acho que minha reputação de bad boy nunca chegou aos seus ouvidos?

Miles balançou a cabeça, seu pulso acelerado. Ele reconheceu a escuridão nas profundezas do olhar de Roman. Ele podia ver a mesma escuridão em seus próprios olhos todos os dias desde o acidente de Logan.

A lembrança do momento em que ele viu a caminhonete destruída de Logan e as horas que Logan ficou inconsciente no hospital o arrastou para um poço de desespero do qual ele temia nunca mais sair.

Foi pior do que o que ele sentiu quando acordou do coma.

Muito, muito pior.

– Passei o final da minha adolescência e uma parte significativa dos meus vinte anos drogado e alcoólico. – Roman cruzou as pernas no balanço e abraçou os joelhos. – Fiquei em um lugar escuro por muito, muito tempo. Eu provavelmente teria morrido de overdose se James e Crazyknot não estivessem cuidando de mim. – Sua expressão ficou assombrada.

Miles engoliu em seco, quase com medo de fazer a pergunta. – O que... o que aconteceu com você?

– Minha mãe deixou a mim e minha irmã gêmea quando éramos pequenos. – A voz de Roman estava morta. – Nosso pai era bêbado e jogador. Ele também adorava descontar sua raiva em nós. Ele costumava nos bater, nos trancar num armário e nos matar de fome. Um dia, depois de completarmos quinze anos, minha irmã voltou mais cedo da escola e cortou o pulso com uma faca de cozinha.

Miles engasgou. Sua visão ficou turva.

Roman apoiou o queixo nos joelhos e estendeu a mão para enxugar a lágrima que escorria pela bochecha de Miles, a boca inclinada em um sorriso suave. – Por que você está chorando, bobo?

– Porque... porque isso é simplesmente horrível! – A respiração de Miles engatou.

Roman se aproximou e passou um braço em volta de Miles. – O trauma é horrível, Miles. Mas isso não significa que você tenha que deixar isso te esmagar. – Ele hesitou. – Ainda tenho dias ruins. Mas agora eles estão separados por meses, em vez de semanas. E tenho certeza que eles irão desaparecer um dia. – Seu tom ficou mais leve. – Tenho que agradecer a Drake por isso. E James e meus amigos. Ele riu. – Mas Drake definitivamente faz mais para me fazer esquecer.

Miles lançou-lhe um olhar interrogativo.

– A melhor maneira de me pegar quando você está deprimido é sexo – Roman disse sem rodeios. – Eu costumo pedir ao Drake para me foder até que eu não consiga mais pensar nas minhas preocupações.

Miles engasgou com o ar. Roman riu.

A porta dos fundos se abriu.

Drake saiu para a varanda com uma expressão estranha no rosto.

– Miles, você tem uma visita.

As pernas de Miles ficaram fracas. *Logan!*

Mas não foi Logan quem saiu da casa de Roman e Drake.

– Miles Martinez, preciso conversar com você – disse Elaine com uma expressão severa em seu rosto normalmente gentil.

Miles abriu e fechou a boca silenciosamente. Ele ficou de pé.

– Mãe?! – Ele finalmente guinchou. – O que você está fazendo aqui? Você deveria voltar para casa na próxima semana!

– Peguei um voo cedo. – Elaine diminuiu a distância até Miles e tocou seu rosto, com a mão gentil apesar da voz de aço. – O que é isso que ouvi sobre meu filho ser uma galinha?

Miles lançou um olhar acusador para Drake.

Drake encolheu os ombros. – Ei, não fui eu quem ligou para ela.

– Deixe-me adivinhar? – Miles resmungou. – Foi Izzy.

– Errado – Elaine retrucou. – Foi Hunter.

Drake ergueu uma sobrancelha. – Hunter tagarelou?

– Como o proverbial canário – disse Elaine secamente. – Aquela criança não parou para respirar.

O coração de Miles bateu forte contra suas costelas. – O que... o que Hunter disse para você?

A expressão de Elaine suavizou-se um pouco. – Que você está loucamente apaixonado. Que o homem de quem você cuida sofreu um

acidente. E que a ideia de perdê-lo deixa você tão assustado que prefere não vê-lo por medo de que isso parta seu coração.

A emoção obstruiu a garganta de Miles.

– Que tal fazermos isso lá dentro? – Roman sugeriu gentilmente.

Eles entraram em casa. Drake preparou bebidas quentes para todos e se juntou a eles na ilha da cozinha.

Elaine agarrou a mão de Miles e olhou para ele com firmeza. – Os dias após o seu acidente foram os mais sombrios da minha vida. Eu já tinha perdido seu pai. A ideia de perder você quase me deixou louca de dor. Ela apertou os dedos de Miles, os olhos cheios de emoção. – Você sabe quem me ajudou naquele momento horrível?

Miles balançou a cabeça, com o peito apertado.

– Foi Izzy. – Elaine estendeu a mão para pegar a mão de Drake. – E Drake. E Hunter. E cada um daqueles garotos preciosos que te amaram mais do que você jamais poderia imaginar. Foram os pilares que me mantiveram de pé. A cola que me uniu nos dias em que desmoronei. Eles se tornaram minha força e eventualmente me tiraram do lugar escuro onde eu havia caído.

O rosto de Drake ficou vermelho. A visão de Miles ficou turva com novas lágrimas.

– Não há problema em ter medo, Miles – disse Elaine com ternura. – Mas você não está sozinho. Você tem eu, Izzy e os Sete Terríveis e...

– Incríveis Quinze – Roman murmurou.

Elaine piscou. – O que?

– Mudamos o nome da gangue no Natal – explicou Drake. – Logan inventou isso.

- Oh. - Elaine inclinou a cabeça para o lado. - Eu gosto disso. Logan parece um cara inteligente. - Ela se virou para Miles. - Como eu estava dizendo, estamos todos aqui para ajudá-lo. *Sempre* estivemos aqui para ajudá-lo. Elaine estreitou os olhos. - Então, deixe sua mãe orgulhosa e vá reivindicar seu homem, Miles Martinez.

CAPÍTULO VINTE E OITO



LOGAN SUSPIROU pelo que pareceu ser a centésima vez. Pepper olhou para onde ela estava deitada aos pés dele na sala. Ela choramingou baixinho.

– Eu sei – Logan murmurou. – Também sinto falta de Miles e Blue.

Pepper pulou no sofá e lambeu seu rosto antes de se jogar em seu colo. Estavam observando o fogo crepitar na lareira quando a campainha tocou.

Pepper levantou a cabeça. Um woof animado a deixou.

Ela pulou no chão e saiu correndo do quarto.

O pulso de Logan acelerou. Ele se levantou e saiu para o corredor.

Uma figura familiar delineava-se através do vidro fosco da porta.

Miles!

Logan invadiu o hall de entrada e abriu a porta da frente, Pepper bufando animadamente ao lado dele.

Blue disparou para dentro de casa e latiu descontroladamente enquanto pulava em torno de Pepper.

Miles não estava sozinho. Logan olhou para a mulher parada ao lado de seu amante de rosto pálido.

Ela sorriu para ele calorosamente. – Olá, Logan. Sou Elaine Martinez, mãe de Miles.

O coração de Logan bateu forte contra suas costelas. Ele engoliu em seco.
– Olá, Sra. Martinez. – Seu olhar mudou para Miles. – Ei.

Elaine colocou a mão nas costas de Miles e o empurrou para frente. –
Prossiga.

Um pouco de cor voltou ao rosto de Miles. – Eu... eu sinto muito. Eu
deveria ter...!

Logan diminuiu a distância até ele, agarrou seu rosto e tomou sua boca
em um beijo apaixonado. Miles engasgou antes de derreter contra ele, seus
braços subindo para envolver firmemente o pescoço de Logan.

Elaine pigarreou discretamente um momento depois.

Logan relutantemente tirou a boca de Miles. Miles piscou para ele
atordoados antes de tocar seus lábios inchados, suas bochechas rosadas e seus
olhos brilhantes.

Logan lançou a Elaine um olhar tímido. – Eu sinto muito.

Elaine riu. – Não fique. Fico feliz em ver o quanto você ama e valoriza
meu filho. Que tal eu dar algum tempo a vocês, meninos? A travessura
iluminou seus olhos. – Pensando bem, vejo você no café da manhã amanhã.

– Mãe! – Miles murmurou, mortificado.

Elaine sorriu. – Feliz Ano Novo. – Ela beijou Miles e Logan na bochecha
e olhou para Blue. – Vamos, Blue. – Elaine se inclinou e coçou Pepper
embaixo do queixo. – Você deve ser Pepper. Quer vir passar algum tempo
comigo?

Logan deu uma tapinha na cabeça de Pepper. – Prossiga.

Pepper hesitou antes de seguir Elaine e Blue pela varanda e descer os
degraus.

Logan fechou a porta da frente e virou-se para olhar para Miles. Seu estômago se apertou enquanto ele estudava seu lindo rosto e as olheiras.

– Venha aqui.

Miles voou para seus braços.

Eles se beijaram com total abandono, as mãos se movendo uma sobre a outra, como se não conseguissem acreditar que finalmente estavam juntos.

– Me desculpe por ter sido tão covarde – Miles murmurou contra os lábios de Logan. – Eu te amo, Logan. Quero estar com você agora e para sempre.

O coração de Logan acelerou quando ele olhou nos olhos brilhantes de Miles e viu o amor e a confiança brilhando em seu olhar.

– Eu te amo muito, Miles.

Ele tomou sua boca em um beijo lento e reverente, cheio de promessas. Miles estremeceu, seus dedos tremendo nas costas de Logan. O desejo envolveu Logan e engrossou seu pênis.

Miles fez um som suave quando a ereção de Logan cutucou sua coxa.

Logan soltou os lábios de Miles, pegou sua mão e o levou escada acima até seu quarto, o sangue batendo em suas veias e em seu pau.

Os olhos de Miles se arregalaram quando ele viu o espelho independente ao pé da cama. – Quando você conseguiu isso?

Logan beijou e mordiscou os nós dos dedos enquanto o guiava pelo chão. – Eu pedi depois que dormimos juntos pela primeira vez. Chegou ontem. Ele puxou Miles para seus braços e espalmou sua bunda. – Lembra do que eu disse que queria fazer?

Miles estremeceu e mordeu o lábio antes de concordar.

- Bom. - Logan abaixou a cabeça e reivindicou o pulso batendo freneticamente na base da garganta de Miles com lábios quentes. - Porque vou realizar todas as fantasias sujas que já tive sobre você, então é melhor você estar preparado, Miles Martinez - ele murmurou contra sua pele trêmula.

Miles gemeu.

Eles rapidamente tiraram suas roupas, suas bocas se encontrando repetidas vezes em beijos febris, suas mãos tocando e acariciando a pele aquecida e a carne dura como pedra.

Logan empurrou Miles para baixo na cama, puxou sua cintura para que ele ficasse deitado na beira do colchão com as pernas para o lado e abriu as coxas.

Miles se apoiou nos cotovelos e ofegou enquanto observava Logan se ajoelhar entre suas pernas. Logan olhou para a ereção ruborizada de Miles antes de fechar a mão ao redor da raiz de seu eixo.

Um som gutural escapou de Miles quando Logan abriu bem a boca e o levou até o fundo da garganta.

Miles apertou os dedos no cabelo de Logan e caiu de costas nos lençóis quando Logan começou a soprar forte e profundamente. Ele dobrou os joelhos, pressionou os calcanhares na cama e começou a ondular a parte inferior do corpo, seus gritos suaves enchendo os ouvidos de Logan enquanto ele girava os quadris e empurrava seu pênis para dentro e para fora da boca ansiosa de Logan.

Ele soltou um soluço que arrepiou os cabelos da nuca de Logan. Logan engoliu o esperma quente de Miles, saboreando seu sabor salgado e cheiro

almiscarado. Ele envolveu a língua em torno do membro contraído de Miles e arrastou os lábios ao longo de sua extensão antes de soltá-lo.

Miles desabou na cama, seu peito estremecendo e sua barriga se contraindo enquanto as últimas ondas de seu orgasmo percorriam seu corpo.

Logan se levantou, pegou camisinhas e um frasco de lubrificante da gaveta de cabeceira e os jogou na cama. Ele subiu no colchão, sua ereção tão dura que não tinha certeza de como ainda não havia explodido.

Miles piscou quando Logan o colocou no meio da cama. A cor manchou suas maçãs do rosto ao ver o pênis de Logan.

- Deixe-me chupar você - ele respirou.

Logan cerrou a mandíbula. - Não vou durar muito se você fizer isso.

Um silvo escapou de seus dentes cerrados quando Miles tocou levemente sua ereção tensa e acariciou suas bolas.

- Temos a noite toda - disse Miles com voz rouca. - Você pode gozar dentro de mim o quanto quiser, Logan.

Logan amaldiçoou o convite imundo. Ele deitou-se de costas e guiou Miles para que ele montasse em seu corpo e ficasse de frente para o pé da cama e para o espelho. A excitação encheu as pupilas de Miles quando ele se viu posicionado acima do pênis de Logan. Ele agarrou o pênis de Logan e lambeu a ponta, apenas para assobiar quando Logan separou as bochechas de sua bunda e soltou um suspiro em sua contração franzida.

Logan passou a língua pelas dobras apertadas de Miles.

- Logan! - Miles gritou, chocado.

- Sim, Miles? - Logan provocou Miles com a língua novamente.

– Ah! Miles arqueou as costas, seu pênis inchando onde balançava entre suas pernas. – Isso...!

Logan deu um tapa de leve na bunda de Miles, fazendo-o ofegar e morder o lábio. – Acredito que as palavras que você está procurando são '*Isso é bom*' , Sr. Martinez. Agora, que tal você chupar meu pau enquanto eu como esse seu lindo buraquinho?

Miles estremeceu e ofegou quando Logan o abriu com os polegares e circulou sua borda com sua língua perversa. Ele começou a lambar e chupar o pau de Logan, seus suspiros e gemidos fazendo Logan gemer enquanto os sons reverberavam através de sua carne dolorida.

Não demorou muito para Logan gozar na boca de Miles. Ele franziu a língua e perfurou a ruga solta de Miles repetidas vezes enquanto grunhia e gemia, sua mão alcançando entre as pernas de Miles para acariciar sua ereção.

Miles soltou o pau de Logan e abaixou a cabeça, os olhos vidrados e os lábios abertos em sons sensuais enquanto Logan trabalhava seu corpo em direção ao próximo orgasmo. Ele gozou com doce violência, sua bunda pulsando pecaminosamente contra a boca de Logan enquanto ele se contorcia e socava seus quadris, seu pênis ejaculando esperma por todo o peito e barriga de Logan.

O coração de Logan bateu forte com a visão, os grunhidos roucos de Miles ecoando em seus ouvidos. Ele saiu de debaixo de Miles, puxou sua carne túrgida para uma nova ereção e estava pegando uma camisinha quando Miles agarrou sua mão.

- Não. - Miles olhou para ele febrilmente, onde ele se apoiou de quatro, seu corpo tremendo pelo prazer que acabara de receber. - Eu quero sentir você por inteiro, Logan. Eu quero que você me leve cru.

Um zumbido soou no crânio de Logan. - Tem certeza?

- Sim. - Miles manteve seu olhar atordoadado. - Leve-me do jeito que você quiser.

Logan estremeceu. Miles estava lhe dando permissão para fazer algo que ele sempre sonhou em fazer. Ele nunca tinha feito sexo sem camisinha antes, seja com uma mulher ou com um homem. O pensamento fez seu pênis se contrair.

Logan se ajoelhou atrás de Miles, tirou a tampa do frasco de lubrificante e despejou uma quantidade generosa em sua mão e no buraco de Miles.

Miles estremeceu quando Logan esfregou suas dobras e pressionou o polegar dentro dele. Seus olhares encontraram o espelho. Um zumbido emocionado saiu da garganta de Miles quando Logan tirou o polegar e deslizou dois dedos dentro de sua passagem.

Logan encontrou o olhar quente de Miles enquanto ele fodia seu buraco liso com os dedos. O olhar de Miles fixou-se na mão de Logan, que se movia contra sua bunda. Ele puxou o lábio inferior entre os dentes.

Logan sorriu selvagememente. - Você gosta do que vê, Miles? - Ele inseriu um terceiro dedo dentro de Miles.

Miles mordeu o lábio e assentiu, pintando bandeiras vermelhas em suas maçãs do rosto.

Seus olhos estavam selvagens de luxúria.

Logan gemeu com a visão. Ele soltou a entrada de Miles antes de tirar os dedos. Logan acomodou-se nas costas de Miles, ergueu os quadris e esticou o buraco.

Um grunhido animal o deixou quando ele pressionou seu pênis ansioso contra o buraco de Miles. Ele girou os quadris e penetrou nele.

- *Aaah!* — Miles sibilou. Seus dedos apertaram os lençóis e sua cabeça caiu.

Logan pegou o cabelo de Miles e arqueou o pescoço para cima e para trás para que ele pudesse se olhar no espelho.

- Veja enquanto eu te levo, Miles — ele rosnou.

Miles choramingou, seu olhar febril se dirigiu para onde o pênis de Logan o perfurava lentamente.

Logan estremeceu e fechou os olhos com o calor sedoso do corpo de Miles. Fazer sexo sem camisinha com Miles foi uma experiência que ele nunca esqueceria enquanto vivesse.

Miles gemeu desenfreadamente quando Logan perfurou o anel interno que protegia sua passagem e avançou com força. A maneira como sua bunda apertou o pau de Logan lhe disse que ele havia encontrado seu ponto ideal.

Logan parou e abriu os olhos. A expressão de Miles o fez xingar.

- Mova-se — Miles implorou enquanto olhava para o reflexo de Logan no espelho. — Foda-me, por favor!

Ele gritou quando Logan fez exatamente isso, puxando e socando de volta com força suficiente para fazer seu corpo balançar.

- Oh! — Os olhos de Miles quase rolaram para a nuca. — *Aaaah!* Sim! Bem desse jeito!

Ele balançou, ofegou e gemeu quando Logan o tomou forte e rápido.

Logan grunhiu diante da visão pecaminosa de seu ato sexual no espelho em frente à cama. A expressão de Miles era um estudo de prazer sensual enquanto ele aceitava tudo que Logan tinha para lhe dar. Logan mal reconheceu seu próprio rosto enquanto batia na bunda de Miles, seus movimentos balançando a cama com a força de suas estocadas. Ele cerrou os dentes, sibilou e rosnou diante dos raios insanos de eletricidade disparando através de seu pênis e irradiando através de seu corpo.

Miles deu um grito áspero, seu corpo untando os lençóis com seu esperma.

Suas convulsões levaram Logan à beira do penhasco de prazer que ele estava contornando. Logan deixou cair a cabeça para trás e afundou os dedos na carne de Miles enquanto ejaculava profundamente dentro do corpo de Miles, seus quadris socando seu membro latejante contra a bunda de Miles, lambendo-o com seu esperma.

- Oh. - A surpresa arregalou os olhos de Miles quando Logan finalmente parou de se mover. Seu peito arfava e o suor escorria por seu rosto enquanto ele olhava fixamente para Logan em seu reflexo. - Você ainda está duro.

Logan engoliu em seco, seu pulso batendo violentamente. - Isso nunca aconteceu antes - ele disse com voz rouca.

Miles se contorceu ligeiramente. Logan gemeu quando apertou timidamente seu pênis de aço.

- Quer ir de novo? - Miles disse, sua voz cheia de expectativa ofegante.

Logan agarrou sua cintura, puxou e socou seu pau faminto dentro de seu corpo.

Miles gemeu deliciosamente e arqueou as costas.

Logan se inclinou para frente e passou os lábios pela espinha trêmula de Miles. Ele passou a mão ao redor do corpo de Miles e segurou seu pênis sensível. Miles sibilou.

Logan afundou os dentes no ombro de Miles e o fodeu e esfregou até outro orgasmo gritante, o prazer que o ato lhe trouxe foi tão feroz que sua cabeça girou. Eles caíram na cama momentos depois, seus corpos tremendo e úmidos de suor.

Logan esperou até recuperar o fôlego antes de pegar Miles nos braços e carregá-lo para o banheiro para que pudesse limpá-lo.

Um suspiro saciado deixou Miles. Sua cabeça pendeu contra o peito de Logan.

- Amo você - ele murmurou.

O coração de Logan doeu de felicidade quando ele abaixou a cabeça e beijou Miles.

EPÍLOGO



CINCO MESES depois

Miles bateu na porta do quarto de Drake e Roman.

– Entre – Roman gritou.

Miles abriu a porta e entrou no quarto. Sua respiração ficou presa.

Roman estava mordendo o lábio na frente de um espelho que ia até o chão. Ele encontrou o olhar de Miles no reflexo. – Eu pareço bem?

Miles sorriu. – Você está maravilhoso.

– Eu disse que você estava ótimo – James resmungou.

A roupa azul ovo de pato de James complementava o lindo terno de casamento marfim de Roman, onde ele ficava ao lado de seu melhor amigo.

Miles se aproximou e enfiou uma rosa vermelha escura, um cardo e uma flor na lapela com hálito de bebê na jaqueta de Roman.

– Obrigado – Roman murmurou. Ele pressionou a mão no peito e fechou os olhos com força. – Deus, não pensei que ficaria tão nervoso no dia do meu casamento!

James arqueou uma sobrancelha. – Você sabe que há apostas sobre se você vai desmaiar ao caminhar pelo corredor, certo?

Os olhos de Roman se abriram. A indignação pintou bandeiras rosadas em suas maçãs do rosto. – Quem diabos começou essa aposta?! – Ele franziu a testa. – Foi Hunter, não foi?

– Hum. – Miles coçou o nariz sem jeito. – Foi Logan, na verdade.

Roman abriu e fechou a boca silenciosamente. – Aquele – aquele vilão! – Ele deixou escapar.

James bufou. Miles mordeu o lábio com força.

Uma batida veio na porta aberta.

– Esta pronto? – Tristan disse. Ele estava incrivelmente bonito em um smoking azul-marinho com uma flor na lapela vermelha.

Roman respirou fundo, trêmulo. – Tão pronto quanto estarei, eu acho.

Miles, James e Tristan acompanharam Roman descendo as escadas e atravessando a mansão.

Drake e Roman decidiram se casar em casa.

Era mais do que grande o suficiente para acomodar o casamento e a recepção e tinha a vantagem de ficar escondido dos olhares curiosos da mídia faminta.

Um sorriso seco curvou a boca de Miles.

Twilight Falls estava realmente infestada de vans de notícias nas últimas duas semanas, enquanto jornalistas de todo o país tentavam dar uma espiada na vida privada do astro do rock e no local onde ele se casaria. Como James havia contratado segurança suficiente para rivalizar com Fort Knox, Miles duvidava que algum repórter conseguisse entrar na propriedade.

Wyatt estava esperando por eles na porta dos fundos. Ele sinalizou para a aliança de casamento antes de sorrir para Roman. – Você está incrível.

- Obrigado – Roman sussurrou.

O olhar de Miles caiu do rosto pálido de Roman para suas mãos trêmulas onde ele segurava seu buquê.

Roman estremeceu quando Miles tocou seu ombro.

- Drake está esperando por você no final daquele jardim. Ele te ama e quer estar com você. Então, não tenha medo, Roman. – Miles beijou a bochecha de Roman. – Vá reivindicar o futuro que vocês dois desejam.

O lábio inferior de Roman tremeu enquanto ele olhava para Miles. Ele fungou e balançou a cabeça. James passou o braço pelo cotovelo de Roman e o guiou para fora da mansão até o jardim quando a marcha nupcial começou a tocar.

Crazyknot estava fazendo as honras, os membros da banda sorrindo bobamente enquanto observavam seu querido amigo caminhar pelo corredor coberto de pétalas brancas e vermelhas entre as fileiras de assentos que ocupavam o gramado.

Drake estava esperando sob um arco de casamento verde enfeitado com hortênsias claras, delfínios e rosas, Alex ao seu lado. Os olhos de Drake brilharam e um sorriso deslumbrante curvou sua boca ao ver seu futuro marido.

O rosto de Roman relaxou. Ele sorriu de volta para Drake.

Miles e Tristan sentaram-se na primeira fila.

- Ei. – Logan deu um beijo na bochecha de Miles e estudou Roman com um leve sorriso. – Vejo que você conseguiu acalmar os nervos dele.

- James contou a ele sobre a aposta – Miles murmurou.

A culpa dançou no rosto de Logan.

- Que aposta? - Elaine perguntou interrogativamente do outro lado de Miles.

Logan suspirou e confessou a aposta que fez com os outros caras.

Elaine piscou. - Ah, isso é perverso. - Ela deu uma tapinha na bochecha de Logan. - E totalmente o que espero do meu futuro genro. - Seu tom ficou divertido. - Não se surpreenda se Roman se vingar em seu próprio casamento. Essa criança é uma raposinha mal-humorada.

Logan piscou. Izzy bufou onde estava sentada entre Wyatt e Nathan.

Miles sorriu.

Roman chegou ao caramanchão e pegou a mão que Drake lhe estendeu. Eles se viraram para o ministro que oficializou seu casamento.

- Queridos, estamos aqui reunidos hoje na presença de familiares e amigos para celebrar a união destes dois homens na unidade do casamento.

Logan deslizou a mão pela de Miles enquanto observavam Drake e Roman pronunciarem seus votos. Miles apertou seus dedos, com o coração contente e a alma encharcada pela felicidade deste momento precioso e do homem com quem ele o compartilhava.

Logan se inclinou e sussurrou suavemente no ouvido de Miles. - Eu te amo, Miles.

Miles sorriu e beijou Logan.



Obrigado por ler a história de Miles e Logan. Foi um prazer e um privilégio absoluto trazer para vocês esta série doce, quente e incrível e sexy. Espero que você tenha gostado do último livro de Twilight Falls.